

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DAIVSON SILVA DO NASCIMENTO

O CEMITÉRIO DE SANTO AMARO (RECIFE/PE) E SEU POTENCIAL
TURÍSTICO: um novo olhar

Recife
2021

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Daivson Silva do Nascimento

**O CEMITÉRIO DE SANTO AMARO (RECIFE/PE) E SEU POTENCIAL
TURÍSTICO: um novo olhar**

Trabalho de conclusão de curso como exigência parcial para graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo, sob a orientação da Profa. Dr^a. Luciana Santiago

Recife
2021

Catálogo na fonte
Bibliotecário Ricardo Luiz Lopes CRB-4/2116

N244c Nascimento, Daivson Silva do.
O cemitério de Santo Amaro (Recife/PE) e seu potencial turístico:
um novo olhar / Daivson Silva do Nascimento. - Recife, 2021.
127 f. : il. color.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Luciana Santiago Costa.
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia – Arquitetura e
Urbanismo) – Faculdade Damas da Instrução Cristã, 2021.
Inclui bibliografia.

1. Cemitério. 2. Musealização. 3. Turismo cultural. I. Costa,
Luciana Santiago. II. Faculdade Damas da Instrução Cristã. III. Título.

72 CDU (22. ed.)

FADIC (2021.1-019)

FACULDADE DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DAIVSON SILVA DO NASCIMENTO

**O CEMITÉRIO DE SANTO AMARO (RECIFE/PE) E SEU POTENCIAL
TURÍSTICO: um novo olhar**

Trabalho de conclusão de curso como
exigência parcial para graduação no curso de
Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da Profa.
Dr^a. Luciana Santiago

Aprovado em 09 de junho de 2021

BANCA EXAMINADORA

Profa. Luciana Santiago Costa
Orientadora /Faculdade Damas (FADIC)

Profa. Winnie Emily Fellows
Primeira examinadora/Faculdade Damas (FADIC)

Profa. Maria Luiza de Lavor
Segunda examinadora/Faculdade Damas (FADIC)

Recife

2021

Ao meu tio, José Luiz da Silva, *in memoriam*,
qual sempre foi um pai pra mim, a fim de que
nunca se perca sua lembrança.

Sempre sentiremos sua ausência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a todos os professores, sem exceção, que sempre tiveram muita paciência comigo e compreenderam tantas dificuldades que tive, me ajudando durante toda caminhada acadêmica. Nunca me deixaram desistir e sempre me apoiaram e me incentivaram até chegarmos aqui.

Em especial, agradeço às professoras Dr^a Luciana Santiago Costa e Dr^a Winnie Emily Felows que além de me ajudarem bastante durante o curso, me acompanharam neste trabalho de conclusão, com muita paciência, atenção e compreensão, entre tantas noites mal dormidas, com sugestões e correções pontuais num período de 1 ano. Não me cabe espaço pra demonstrar minha gratidão.

Agradeço aos amigos e amigas que ganhei na faculdade. Clélia Regina Graciano Carrapatoso, Lília Arícia Almeida de Andrade e Maria Eduarda de Carvalho Cavalcanti, que sempre estiveram comigo em todos os momentos; Émile Naiara da Silva Lima, Sara Beatriz de Lucena Lima e Larissa Carvalho Lopes, que me resgataram da fase mais difícil desta caminhada. Sem todas elas, não estaria alcançando esse objetivo.

Sobre este trabalho individual que foi desenvolvido com muitas ajudas, devo agradecer em especial a Rosidália Tâmara Lins Ferreira, que se dispôs a colaborar intensamente, bastante envolvida desde as primeiras pesquisas e ao Mestre Manoel Caetano do Nascimento Júnior, grande exemplo para minha dedicação acadêmica. Agradeço a Rodolfo José Cordeiro Baltar e a professora Dr^a Stela Gláucia Alves Barthel, que incentivaram ao tema desenvolvido nesse trabalho e sempre acreditaram no bom resultado desta pesquisa.

Agradeço a minha família e amigos que sempre acreditaram em mim e tiveram paciência com minhas ausências. Um mal por um objetivo. Um incentivo que nos traz até aqui. Mãe, Josilda Josefa da Silva; pai, Nivaldo do Nascimento Filho; irmão, Wanderson Silva do Nascimento. Fábio Rodrigues dos Santos, Juliana Maria da Silva Matias, Maria de Fátima dos Santos, Paloma Mariana da Silva, Amanda Wedja Magalhães Sousa, entre tantos outros amigos e amigas.

Agradeço a todos que colaboraram direta ou indiretamente, participando dos dados levantados nas secretarias do município do Recife e do estado de Pernambuco, Aos colaboradores do cemitério de Santo Amaro e da Autarquia de

Manutenção e Limpeza Urbana do Recife. A todos que participaram da pesquisa, pela disposição na colaboração e obtenção dos dados.

Agradeço aos vivos e aos mortos que fizeram parte deste trabalho.

As escolhas que fazemos sempre vêm a depender de sacrifícios. Agradeço a Deus por sempre estar comigo, dando os caminhos e as soluções nos momentos ideais para que nossos sonhos venham se concretizar. Nós fazemos nossas escolhas, mas Deus quem sabe o momento certo para que aconteçam.

“É interessante passar por um cemitério e imaginar que cada lápide representa uma história que ganhou um ponto final”.

Gerson Obscure

RESUMO

Entre as várias concepções de cemitérios, uma entende cemitérios como museus, visto que guardam símbolos que expressam a cultura, as crenças e os valores do passado de vários grupos, as obras de arte, que retratam momentos distintos da passagem do tempo e, celebridades sepultadas, que dão identidades ilustres ao sepulcrário. E uma vez museus, cemitérios podem ser considerados para fins de turismo cultural. Esta pesquisa teve o propósito de demonstrar o potencial do cemitério de Santo Amaro (Recife/PE) como destino de turismo cultural e sugerir ações para fortalecimento desse potencial. Para isso, foi buscado apoio teórico em diversos pensadores do assunto, em especial naqueles que concebem cemitérios como verdadeiros museus a céu aberto, como também foram buscados e analisados exemplos de cemitérios já utilizados como destino de turismo cultural, tanto em cidades brasileiras como em cidades de outros países. A pesquisa também ouviu representantes de órgãos de governo, funcionários do cemitério, estudantes e professores das mais diversas áreas, sobre esse novo uso para o Santo Amaro, tendo-se obtido respostas favoráveis de praticamente todos os entrevistados e respondentes. Com as ações propostas ficam indicados caminhos que certamente tornarão o cemitério de Santo Amaro mais visitado e atrativo, valorizando suas obras e ampliando a sua sociabilidade.

Palavras-chave: Cemitério. Musealização. Turismo cultural.

ABSTRACT

Among the various concepts of cemeteries, one understands cemeteries as museums, since they hold symbols that express the culture, beliefs and values of the past of various groups, works of art, which portray different moments of the passage of time and, buried celebrities, which give illustrious identities to the tomb. And once museums, cemeteries can be considered for cultural tourism purposes. This research aimed to demonstrate the potential of the Santo Amaro cemetery (Recife / PE) as a cultural tourism destination and to suggest actions to strengthen this potential. To this end, theoretical support was sought from various thinkers on the subject, especially those who conceive cemeteries as true open-air museums, as well as examples of cemeteries already used as a cultural tourism destination, both in Brazilian cities and in cities from other countries. The survey also heard representatives of government agencies, cemetery officials, students and teachers from the most diverse areas, about this new use for Santo Amaro, having obtained favorable responses from practically all respondents and respondents. With the proposed actions, paths are indicated that will certainly make the Santo Amaro cemetery more visited and attractive, valuing its works and increasing its sociability.

Keywords: Cemetery. Musealization. Cultural tourism.

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. REFERENCIAL TEÓRICO**
 - 2.1. Cemitérios: conceitos**
 - 2.2. Origens dos cemitérios na Europa e no Brasil**
 - 2.3. Cemitérios no século XXI**
- 3. REFERENCIAIS DE CEMITÉRIOS COM POTENCIAL TURÍSTICO**
 - 3.1. Fora do Brasil**
 - 3.2. No Brasil**
- 4. CEMITÉRIO DE SANTO AMARO, RECIFE/PE**
 - 4.1. Histórico**
 - 4.2. Localização**
 - 4.3. Traçado**
 - 4.4. Atrativos**
 - 4.5. Apoio governamental para uso do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural**
 - 4.6. Outros olhares**
 - 4.7. O potencial do cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural**
- 5. AÇÕES PARA POTENCIALIZAR O TURISMO NO CEMITÉRIO DE SANTO AMARO**
- 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

1. INTRODUÇÃO

Os cemitérios são lugares sagrados, que preservam as memórias dos falecidos, onde a família encontra uma maneira de ficar mais próximo daqueles que perderam e trazer de certa forma um conforto (REIS e TRINDADE, 2018). Segundo o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA, 2003), cemitério é a área destinada a sepultamentos. Para Rodrigues e Garcia (2017), é um lugar que se transforma em espaço no cotidiano com a participação de empresas, funcionários, trabalhadores e visitantes que modificam seu ambiente diariamente.

Conforme Ariés (1977, apud THOMPSON, 2015) com o passar do tempo o espaço destinado aos mortos sofreu constante mudanças. Nos séculos XVIII e XIX, houve uma mudança dos sepultamentos (de católicos) de dentro das igrejas e fora delas, nos seus adros, cemitérios ou catacumbas (inumações “intramuros”) para cemitérios construídos longe desses locais (inumações “extramuros”) sob os pressupostos das teorias higienistas pregadas pelas escolas de medicina europeias, como as francesas, que defendiam desde o final do século XVIII a teoria de infecção do ar atmosférico, interpretação que perdurou durante todo o século XIX.

Por volta da segunda metade do século XIX, as visitas aos cemitérios passaram a ser cada vez mais frequentes e, com elas, o culto dos mortos tornava-se uma prática familiar. No início do século XX se inicia uma maior apropriação nos cemitérios, sendo utilizados como um lugar de sociabilidade e lazer. (MOTTA, 2010)

Neste período, o gosto pelo túmulo de família passava a ser uma importante referência para as elites urbanas, que logo se adaptaram aos novos padrões de uso e apropriação dos cemitérios públicos. Depois de alguns anos de inaugurados, os cemitérios passaram a concorrer entre si pela grandiosidade e luxo que suas construções tumulares eram capazes de exibir. Dessa forma, os primeiros cemitérios brasileiros seguiram a assimilação dos artefatos tumulares ao gosto estrangeiro. Desta forma, os cemitérios podem ser considerados como verdadeiros museus a céu aberto, que contêm grandes fontes de histórias, ricos acervos de artes e diversidade estilística aplicada. Através deles, é possível acompanhar a evolução arquitetônica dos séculos passados e a opulência econômica e política das cidades.

Entretanto, nos dias de hoje a grande maioria dos cemitérios vem perdendo o seu significado como local de sociabilidade e encontros. Hoje, o cemitério, para a maioria das pessoas, é um local de tristeza e morbidez, e associado aos adjetivos

como medo e pavor, o que instiga o imaginário popular a criar histórias e fantasias que se transformam em lendas. (REIS e TRINDADE, 2018)

Na cidade do Recife/PE, está localizado o cemitério Público Bom Jesus da Redenção, popularmente conhecido como cemitério de Santo Amaro, localizado em bairro de mesmo nome. É o primeiro cemitério público de Pernambuco. Foi construído em um contexto de uma crise sanitária (febre amarela, 1849 – 1850). Sua inauguração data de 1º de março de 1851 (CASTRO, 2007).

É um dos mais importantes e originais cemitérios do Brasil. Nele, encontram-se sepultados as mais variadas classes sociais, como escravos, barões e políticos, além de pessoas vinculadas às irmandades religiosas e anônimas, tendo assim um espaço repleto de monumentos marmóreos e sepulturas caiadas, distribuídos por áreas específicas. Retrata a sociedade pernambucana do século XIX.

Para Dantas Silva (Revista Algo Mais, 2017) o cemitério de Santo Amaro possui monumentos funerários que são verdadeiras obras de arte, além de possuir vários mausoléus imponentes. Existe ainda um processo de musealização do cemitério, na qual um documento pede o seu tombamento devido à importância deste espaço como repositório de obras de arte, sobretudo plásticas e da arquitetura. (Revista seminário história da arte, 2018)

Segundo dados da Revista Seminário de História da Arte (2018), nos dias atuais, Santo Amaro é vinculado à Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB), da Prefeitura da Cidade do Recife. São realizados uma média de 20 a 25 sepultamentos por dia. Existem no cemitério 1.409 jazigos, 1.886 túmulos, 1.993 catacumbas, 9.008 ossuários, 2.279 gavetas, e 8.988 covas particulares, além de 2.042 catacumbas e 5.250 jazigos pertencentes ao município de Recife, totalizados em 14,5 hectares.

Nos dias de hoje, o cemitério é pouco utilizado socialmente. Existem poucas visitas e, portanto, quase não existe sociabilidade. “Seria um ponto turístico do Recife, como acontece nas diversas cidades da Europa e mesmo das Américas, mas, infelizmente, não é de visita habitual nem indicado por nenhum dos guias por nós consultados” (SILVA, 2017).

Diante do exposto, faz-se relevante um estudo que vise ampliar a visita turística no cemitério de Santo Amaro no Recife, instigando a desmistificação do Campo-Santo como local mórbido, para um lugar de contemplação de artes,

colocando-o em rota como atração, com observação a túmulos, mausoléus e a um acervo artístico e arquitetônico que contam a história de Pernambuco.

Assim, uma questão que se coloca é: como transformar o cemitério em local de visitação e rota turística, valorizando suas obras e ampliando a sua sociabilidade? A Hipótese é que a realização de ações para inserir novos usos, tais como visitas guiadas ao cemitério, pode valorizar o seu acervo e ampliar a sociabilidade e a visitação.

Esse trabalho é relevante porque precisa ser propagada a importância da história contada pelo cemitério. Uma forma de atrair olhares e desmistificar a imagem trazida pelos cemitérios atuais e a inclusão dos mesmos em uma rota de atração turística. Outros trabalhos já vieram propor tal ação. Em 2016, foi à Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) a proposta de tombamento do cemitério de Santo Amaro, com o intuito de se preservar a história da cidade, aprovado no ano seguinte.

Os cemitérios Père-Lachaise, em Paris, da Recoleta, em Buenos Aires, São João Batista, no Rio de Janeiro e da Consolação, em São Paulo, podem ser vistos como exemplos de inclusão em rota turística guiada e orientada.

No cemitério de Santo Amaro há um grande acervo que guarda a história da sociedade pernambucana ao longo de dois séculos, que pode ser catalogado a fim de entrar em rota de passeio guiado como forma de socialização e integração cultural. Este trabalho se justifica a fim de retomar as discussões sobre a inclusão do Cemitério de Santo Amaro em rota de atração turística e eventos culturais, em valorização ao patrimônio histórico contido entre seus muros.

O objetivo geral deste trabalho é propor ações para potencializar o turismo no cemitério de Santo Amaro, tornando-o mais visitado e atrativo, valorizando suas obras e ampliando a sua sociabilidade. Os objetivos específicos são compreender o conceito, a história e as leis referentes aos cemitérios, analisar referências de cemitérios para compreender os principais motivos da grande visitação dos mesmos, pesquisar o estado atual do cemitério, pesquisando mausoléus, túmulos e obras; fazer entrevistas com a população e com técnicos para propor ações para ampliar a sua visitação.

O método de abordagem é o hipotético dedutivo e o método de procedimento é o estudo de caso. As técnicas foram: pesquisa bibliográfica e pesquisa de documentação e pesquisa de campo. A pesquisa foi realizada a partir dos seguintes

procedimentos: de início, foi feita uma pesquisa bibliográfica nos livros, artigos e sites. Diversos artigos versam sobre o tema, sendo sua leitura um dos caminhos para a compreensão do tema abordado. Vanessa de Castro escreveu o livro “Das Igrejas ao Cemitério”, publicado em 2007, contando com detalhes a história da construção do cemitério de Santo Amaro, mostrando ser uma fonte de pesquisa bastante importante, objeto indispensável ao andamento do projeto.

Posteriormente, foram feitos estudos de referências de cemitérios muito visitados em diferentes cidades e que tivessem experiências de passeios guiados, e pudessem servir como exemplos para adaptarmos a realidade no nosso estudo atual.

Em seguida, foi realizada pesquisa de campo no cemitério de Santo Amaro, através de levantamento fotográfico, pesquisa de túmulos e entrevistas com os usuários sendo fundamental para compor o resultado final deste trabalho. Ainda foram feitas entrevistas e questionários com profissionais da área para pesquisar possíveis soluções e ações para a melhoria turística do cemitério. Por fim, foram propostas ações para ampliar a visitação no cemitério de Santo Amaro.

Este trabalho está estruturado em 6 capítulos, além das Referências e Apêndices. O Capítulo 1 corresponde a esta Introdução, no Capítulo 2 está o referencial teórico, no Capítulo 3 é apresentada a pesquisa sobre os cemitérios com potencial turístico, em cidades brasileiras e em cidades de outros países. O Capítulo 4 é todo dedicado ao cemitério de Santo Amaro, no Capítulo 5 estão as ações propostas e no Capítulo 6, estão as Considerações Finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Cemitérios: conceitos

Segundo o Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA (BRASIL, 2003), cemitérios são áreas destinadas a sepultamentos. Na tradução direta e literária trazida no dicionário de língua portuguesa, é o lugar onde se enterram os mortos ou se guardam cadáveres. Em grego *koumetèrium* e em latim *coemeteriu*, que significam dormitório, a palavra cemitério vem de uma evolução semântica ao longo do tempo, definida na língua francesa no século XVI (ARIÈS, 1977). Alguns sinônimos são: necrópole, sepulcrário, carneiro, Campo-Santo, cidade dos pés-juntos e última morada. (PACHECO, 2000).

O cemitério é um espaço destinado ao repouso dos cadáveres humanos. Local de culto aos mortos, local de celebração, local que guarda a memória dos que estão ali sepultados. Muito mais do que um lugar destinado à deposição de pessoas sem vida, o cemitério é um espaço onde há recorrentes manifestações ritualísticas de diferentes culturas, signos, histórias, obras de arte, túmulos que marcam identidades de indivíduos e lembranças de momentos distintos. (COSTA e CASTRO, 2015, p. 51)

Para Reis e Trindade (2018), os Campos-Santos são lugares sagrados que preservam a memória dos que estão ali sepultados. É onde as famílias encontram um conforto mantendo-se próximos ao parente perdido. Lugar em que a sociedade projeta valores e crenças. São provas concretas de opulência econômica, visíveis em obras escultóricas de, muitas vezes, artistas plásticos renomados. Já para Rodrigues e Garcia (2017), cemitério é um lugar que se transforma em espaço no cotidiano com a participação de empresas, funcionários, trabalhadores e visitantes que modificam seu ambiente diariamente.

Segundo Costa e Castro (2015), os cemitérios são parte das cidades. São espaços que mantêm integrados a memória e identidade da mesma, não apenas como locais de acolhimento aos mortos, mas também de preservação dos valores históricos, artísticos, sociais, religiosos, turísticos, como também arqueológicos.

Outra concepção é a de cemitérios como museus, sendo vistos àqueles que guardam símbolos que expressam a cultura, as crenças e os valores do passado de vários grupos, as obras de arte, que retratam momentos distintos da passagem do tempo e, celebridades sepultadas, que dão identidades ilustres ao sepulcrário.

Sendo assim, permite-se a alusão do cemitério como museu a céu aberto. (COSTA e CASTRO, 2015).

O cemitério é por si, o lugar da luta pelo não esquecimento, pode ser comparado a um grande monumento ou a um conjunto de monumentos erguidos em memória dos entes que se foram, sendo, portanto, um lugar da rememoração. É o local de sepultamentos, mas também pode ser fonte de informações ou referências para o estudo da história e da cultura (CASTRO, 2008 apud COSTA e CASTRO, 2015 p.54).

2.2 Origens dos cemitérios na Europa e no Brasil

Na antiguidade greco-romana, os mortos eram enterrados fora das cidades em vastos espaços subterrâneos ou a beira das estradas. Uma fila de lápides e sepulturas ladeava estradas ao recepcionar os viajantes que chegavam as cidades (**Figura 01**). Nesse momento, os costumes de transcrever inscrições nas lápides e deixar flores sobre os túmulos, presente até os dias de hoje, foram as primeiras formas de preservar e cultuar a memória do morto. (MUMFORD, 1999, apud HIPÓLITO 2015).

Figura 01 – Via Ápia.
Principal estrada da Roma antiga



Fonte: FORMENTIN, 2020

Após a sociedade receber a influência do Cristianismo, a aglomeração dos defuntos passou a acontecer próximo aos lugares sagrados, como tumba de santos e templos religiosos. Isso aconteceu devido a esperança do Juízo Final e ressurreição dos mortos (FARGETTE-VISSIÈRE, 2009). Assim, se iniciou enterros nos adros ou átrios que precediam a entrada principal das igrejas, nos centros das cidades, sendo uma nova morada dos mortos em um estreito convívio com os vivos, denominada de Campo-Santo.

Em plena idade média, os mortos passaram a lotar as dependências das igrejas e o seu redor, sendo a Igreja a primeira a preservar os túmulos. Segundo Araújo (2006), foi quando surgiram os cemitérios propriamente ditos, onde se enterravam os mortos de categoria dentro das Igrejas, e os pobres nos adros, tudo nos limites paroquiais, definindo-se um espaço sagrado.

Nas cidades medievais, os cemitérios se formavam dentro e próximo as Igrejas e tinham o poder de atrair muitas pessoas. Por isso, a última morada representava muito mais que uma necrópole:

De dia ou de noite, era neles que a população das maiores cidades europeias buscava se divertir, quando não fixar residência provisória ou definitiva. Além disso, as necrópoles eram também um espaço de cidadania, pois lá sempre estavam juízes a comunicar sentenças, e o equivalente aos prefeitos de hoje a dar publicidades a suas ações. Esses locais funcionavam ainda como cartórios a céu aberto. Não que as condições ajudassem, pois já havia acúmulo de corpos e problemas de higiene e limpeza. Mas, de fato, os cemitérios atraíam. Eram um componente da urbanidade de então, construída através dos séculos e com origens bastantes remotos. (FARGETTE-VISSIÈRE, 2009, apud HIPÓLITO 2015 p. 50).

Assim, esses cemitérios nas Igrejas, se tornaram locais ideais de convivência, completamente integrados às comunidades, em meio às palavras e sacramentos dos padres nas igrejas que não comportavam a grande massa de fiéis. Tabernas e moradias temporárias eram erguidas em suas dependências. Havia um lugar ideal para toda reunião pública, religiosa ou laica. Julgamentos e sentenças eram dados em cenário aos mortos. Casais se aproveitavam de sua tranquilidade para namorar entre os ossuários. De fato, as necrópoles da época extrapolaram tanto sua finalidade original, que em dado momento se tornou um local de comércio e convívio muito frequentado.

Segundo Fargette-Vissière (2009), no fim da idade média a Igreja romana legislou para expulsar todas as atividades que perturbassem a quietude dos lugares.

A Igreja também passou a condenar as atividades lúdicas nos cemitérios, onde os jovens passeavam e namoravam, jogavam bola, cortejavam as moças e dançavam entre os túmulos e ossuários. Sem sucesso. Os Campos-Santos continuaram a ser um intenso local de agitação.

Em 1776, na França, como conta Pacheco (2000), uma ordem de Luíz XVI interdita os sepultamentos nas igrejas, mosteiros, conventos e capelas particulares, com exceção dos corpos das entidades eclesiásticas. O édito foi baseado em campanhas médicas sucessivas contra os enterramentos nas igrejas, que se apoiavam em relatos sobre pessoas que morreram por se expor a vapores maléficos oriundos de cadáveres carcomidos. Acreditava-se que a matéria orgânica animal em decomposição, sob influência da temperatura, umidade e ventos, formava vapores ou miasmas nocivos à saúde.

Só a partir do século XVII é que se adotou o costume de enterrar os mortos fora dos muros da cidade em sepulcros familiares ou comuns, devido principalmente às primeiras ideias higienistas que surgiam. Os cemitérios com a feição atualmente conhecida, fora do recinto das igrejas foi, no entanto, um produto de lenta maturação, que eclodiu no século XVIII. (ARAÚJO, 2006, p. 36).

No Brasil, a prática de sepultamento nas igrejas e nos seus entornos foi trazida pelos portugueses (**Figuras 02 e 03**). Os cemitérios fora da Igreja só surgiram no início do século XIX, quando os médicos, influenciados pelas ideias higienistas europeias, começam a intervir nos setores da saúde pública. As orientações higienistas recomendavam a localização das necrópoles longe das cidades, em terrenos arejados e longe de fontes d'água. Em 28 de outubro de 1828, foi promulgada lei imperial que trazia recomendações às câmaras para que elaborassem posturas relativas ao estabelecimento de cemitérios fora dos recintos dos templos. (ARAÚJO, 2006).

Figura 02 – Capela e cemitério de Nossa senhora do Rosário
Caeté/MG



Fonte: TRIPADVISOR, 2013

Figura 03 - Igreja de São Pedro dos Clérigos, Recife/PE



Fonte: Pedro Valadares, 2009

As recomendações dos enterramentos longe das áreas mais habitadas dos centros urbanos sofreram resistências da população. Tais normas se chocavam com as crenças religiosas e as ideias sobre a morte e a salvação da alma. A Igreja Católica, que lucrava com os enterros dentro dos templos, também não estava satisfeita com a possibilidade de proibição de sepultamentos nos espaços religiosos e se posicionava em desfavor a qualquer lei que fosse contra a “boa morte”. Mesmo

diante de muita resistência, na segunda metade do século XIX, no Rio de Janeiro-Brasil, um surto de febre amarela causou medo e propiciou a efetivação de medidas de salubridade que corroboraram para estabelecer fronteiras bem determinadas no lugar entre os vivos e os mortos. Assim, os cemitérios públicos passaram a ser construídos distante dos terrenos das Igrejas e das zonas urbanas. (HIPÓLITO, 2015).

2.3 Cemitérios no século XXI

Há uma variação nos tipos de cemitério atualmente, sendo horizontais - os do tipo tradicionais e parque ou jardim - e verticais. Cada um atende uma determinada crença e cultura e conta a história daquela sociedade, que se preocupa com os mortos e com uma forma de se manter a memória e o respeito. As mudanças nos métodos de enterramento aconteceram com o passar do tempo, em que houve alterações no ambiente, na cultura e na religião. (REIS e TRINDADE, 2018).

Os cemitérios sofreram modificações profundas em sua organização espacial, em sua estética e em seus símbolos com o passar dos anos. Essas modificações derivam das concepções sobre a morte defendidas pelos grupos, de modo que é possível estabelecer relações entre as crenças sobre a morte e a forma como os corpos mortos são tratados. (THOMPSON, 2014, apud REIS e TRINDADE, 2018, p.5).

Quando surgem os primeiros cemitérios brasileiros, na segunda metade do século XIX, as famílias se interessaram em construir seu próprio túmulo com a intenção de dar continuidade à morada familiar em conjunto, materializado por construções grandiosas, decoradas com representações estatuárias e outros adereços. Ratificam como posse simbólica do espaço cemiterial por parte de determinados segmentos burgueses da sociedade. Já no início do século XX, se inicia uma significativa mudança nos hábitos de enterramento, em que o gosto pelo túmulo individualizado altera a morfologia tumular gradativamente. (MOTTA, 2009).

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) através da Resolução nº 335, de 3 de abril de 2003, já definiu como tipos de cemitérios:

a) cemitério horizontal, aquele localizado em área descoberta compreendendo os tradicionais e o do tipo parque ou jardim;

- b) cemitério parque ou jardim, aquele predominantemente recoberto por jardins, isento de construções tumulares, e no qual as sepulturas são identificadas por uma lápide, ao nível do chão, e de pequenas dimensões;
- c) cemitério vertical, edifício de um ou mais pavimentos dotados de compartimentos destinados a sepultamentos e;
- d) cemitérios de animais, aqueles destinados a sepultamentos de animais.

Os novos espaços cemiteriais parecem refletir um outro tipo de realidade: superfícies gramadas, com jardins que mais se assemelham à imagem do Éden e sua eterna primavera, parques temáticos espetacularizados que conferem ao espaço do morto a inequívoca marca do *kitsch* funerário *high tech*. (MOTTA, 2009).

A zona urbana em algumas cidades cresceu tanto que reaproximou os mortos dos vivos. Para Reis e Trindade (2018), o crescimento das cidades retoma os cemitérios às mesmas, voltando também os problemas ocasionados pelos sepulcrários, como mau odor e infestação de pestes. Ainda segundo Reis e Trindade (2018), os cemitérios verticais, que surgiram em Israel, vieram para resolver os problemas de espaço da cidade contemporânea, devido às altas demandas de mortos decorrentes do aumento populacional (**Figura 04**). Já os cemitérios parque, surgidos na Europa, têm por objetivo criar um ambiente sereno, que favorece a reflexão, a introspecção e as homenagens de forma tranquila. São lugares calmos e harmoniosos, para os visitantes terem o máximo de conforto, tendo como principais características amplas áreas verdes e a presença de pequenas placas de identificações (**Figura 05**).

Figura 04 – Cemitério vertical no cemitério de Santo Amaro, Recife/PE



Fonte: o autor, 2021

Figura 05 – Cemitério Jardim das Palmeiras, Campo Grande/MS



Fonte: SIQUEIRA, 2020

Considerados museus a céu aberto, os cemitérios tradicionais são os que remontam o passado através de sua suntuosidade arquitetônica e artística em seus túmulos. Estão ao alcance de todos. Neles, pode-se apreciar uma diversidade de elementos da história e da cultura local, além de diversas construções, não só da elite burguesa, mas também de pessoas comuns da sociedade.

Esses espaços não foram criados somente para abrigar os mortos, mas para serem apreciados pelos vivos, pois quando “(...) criados no período Romântico foram concebidos precisamente para ser visitados e admirados pelas obras de arte neles contidas, obras essas que eram muitas vezes representativas do que de melhor se fazia na época” (QUEIROZ, 2007, apud ISMÉRIO, 2017, p.2).

As obras de arte e as personalidades sepultadas são os principais atrativos turísticos nos Campos-Santos, seguidos da busca por um lugar pacífico para se desfrutar certa tranquilidade. Nos mais diversos países do mundo, os cemitérios são pontos turísticos consolidados. Na Europa, se destacam os cemitérios de Père-Lachaise, de Montparnasse e de Montmartre, na França, e Highgate e Golders Green Crematorium, na Inglaterra. Na América do Sul, o Cemitério da Recoleta, em Buenos Aires, seguido dos cemitérios brasileiros, da Consolação e do Morumbi, em São Paulo e, São João Batista, no Rio de Janeiro. Esses espaços, que carregam história e cultura, são incontestavelmente de extrema importância para construção da memória social. (CARRASCO e NAPPI, 2009).

Ainda segundo Carrasco e Nappi (2009), a palavra cemitério está associada quase sempre ao sentimento de perda e à tristeza. Mas pode estar associada também a adjetivos como medo, pavor e morbidez, reforçados pelo cinema e pela literatura, que criam histórias e fantasias transformadas em lendas. Esses aspectos reforçam o preconceito que leva ao afastamento das pessoas dos cemitérios e, por consequência, ao seu abandono.

No ideário das pessoas é comum imaginar o cemitério como local de tristeza e morbidez, e associar aos adjetivos como medo e pavor, que instiga o imaginário popular a criar histórias e fantasias que se transformam em lendas relacionadas aos cemitérios e que são transmitidas pelo mundo afora, gerando um preconceito que afasta as pessoas, tornando os cemitérios lugares abandonados e conseqüentemente propícios a furtos e vandalismo. (REIS e TRINDADE, 2018, p.2).

À medida que o tema é inserido nas pesquisas acadêmicas, esta situação pode ser alterada. “Entende-se que essas pesquisas são de extrema relevância, pois o conhecimento é o melhor caminho para desmistificar preconceitos e, por que não, os relacionados à morte e aos espaços destinados aos cemitérios.” (CARRASCO e NAPPI, 2009, p.54).

Segundo Nogueira (2013), túmulos podem ser entendidos como a materialização da casa, em que o homem constrói sua afirmação através da memória tornando os espaços dos cemitérios ambientes para os vivos. Nota-se a

importância desses espaços para construção da memória e sua preservação para as gerações futuras. O tombamento é um instrumento da administração pública que reconhece o valor cultural de patrimônios tangíveis e intangíveis. A palavra *tombo* significa registro e pode ser realizado pela administração municipal, estadual ou federal com a finalidade de impedir a destruição do objeto tombado. Portanto o tombamento cabe reflexão frente aos espaços cemiteriais.

Os processos de tombamento de cemitérios são da competência, em nível nacional, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e em nível estadual por órgãos vinculados ao respectivo Governo Estadual. Qualquer pessoa física ou jurídica pode solicitar o tombamento de qualquer bem móvel ou imóvel ao IPHAN e aos órgãos estaduais competentes. Em seus registros do IPHAN, ainda segundo Nogueira (2013), é possível encontrar a preservação de cemitérios ou parte de conjuntos funerários, como esculturas, túmulos, e portões de entrada. São quinze tombamentos direcionados a cemitérios e partes de seus conjuntos. Além da proteção nacional, alguns estados contam com programas que visam a proteção de seus bens patrimoniais, como acontece em São Paulo nos cemitérios da Consolação, dos Protestantes e da Ordem Terceira do Carmo. O lazer e o turismo nos cemitérios também podem contribuir para sua preservação, evitando que sejam esquecidos ou abandonados.

3. REFERENCIAIS DE CEMITÉRIOS COM POTENCIAL TURÍSTICO

Os cemitérios como conhecemos hoje fazem parte do contexto urbano das cidades mais populosas ao redor do planeta. Estas cidades dispõem de um rico atrativo turístico e cultural que despertam interesses particulares e coletivos. Desta forma, viajantes atravessam oceanos e continentes para admirar o que certa localidade revela de sua cultura. Os cemitérios oitocentistas tradicionais atraem olhares curiosos de quem pretende contemplar seu acervo artístico sempre impressionista, sua arquitetura tumular - que retrata a opulência econômica de seu protegido, onde pode se ver o que se praticava à época - e até desfrutar das histórias contadas empiricamente através de seus moradores mais célebres.

3.1 Fora do Brasil

3.1.1 Cemitério Père-Lachaise, Paris, França.

a) Histórico

É o cemitério mais antigo de Paris. Seu terreno, no leste de Paris, era uma grande área verde que pertencia a igreja. Foi construído em 1803, por ordem de Napoleão Bonaparte e inaugurado em 21 de maio de 1804. O Cemitério tem este nome devido ao padre François d'Aix de La Chaise, que foi um dos donos do terreno. A concepção do Père-Lachaise foi do arquiteto neoclássico Alexandre-Théodore Brongniart.

b) Localização

O Père-Lachaise está localizado no 20º arrondissement de Paris, situado a margem direita do rio Sena. Seu local de origem era bastante verde em que possuía muitas árvores. Atualmente, tem uma área de aproximadamente 44 hectares, equivalente a 50 campos de futebol e abriga mais de 70 mil sepulturas, onde estão enterrados personalidades e anônimos de todo o mundo. (NOGUEIRA, 2013).

c) Traçado

Sua área é dividida em 97 seções numeradas que facilitam a localização dos túmulos. Possui um núcleo primitivo junto à entrada principal, que é mais compacto e que parece um labirinto. À medida que se distancia dessa área, o traçado fica mais retilíneo, com avenidas largas (**Figura 06**).

Figura 06 – Mapa do traçado e das divisões



Fonte: CATRACA LIVRE, 2014.

d) Atrativos

Estima-se que a visita anual a este cemitério é de cerca de dois milhões de pessoas e isso se deve a presença de vários fatores. Ao longo das alamedas verdes entre jardins e arborização preservada, os visitantes poderão deparar-se com uma arquitetura tumular muito expressiva. Existem túmulos de homens e mulheres que marcaram a história da França e do mundo, sendo um dos principais atrativos do cemitério. São Políticos, escritores, atores, cantores e cientistas notáveis de todas as épocas que repousam no Père-Lachaise, como o casal Abelardo e Heloísa (**Figura 07**), o compositor e pianista Frédéric Chopin, o escritor Oscar Wilde (**Figura 08**), o ex-presidente Félix Faure e o túmulo mais visitado, do ex-vocalista da banda de rock The Doors, o cantor Jim Morrison (**Figura 09**).

Figura 07 – Capela do casal
Abelardo e Heloisa



Figura 08 – Túmulo de Oscar Wilde



Fonte: INFORZATO, 2014

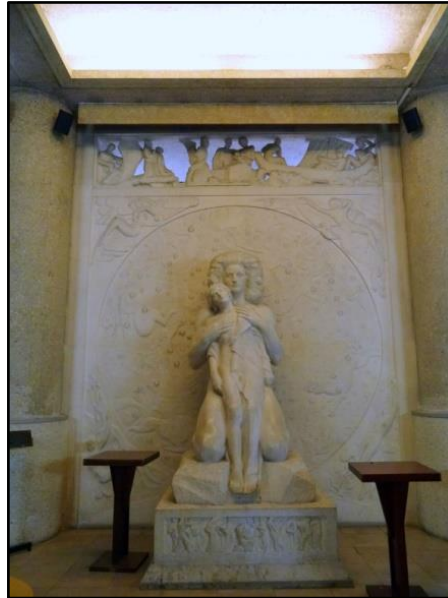
Figura 09 – Túmulo de Jim Morrison



Fonte: INFORZATO, 2014

Seus jardins verdes entre alamedas de arborização preservada torna o passeio místico, por entre as celebridades e famosos sepultados. Certamente o Père-Lachaise é um dos cemitérios mais famosos do mundo. Também abriga muitas obras escultóricas da arte funerária e uma arquitetura tumular em todos os estilos possíveis: abóbadas haussmanianas, tumbas góticas, mausoléus antigos, obras do Segundo Império, edifícios neoclássicos, entre outras. (**Figura 10, 11 e 12**)

Figura 10 – Obra Le Retour Éternel, de Paul Landowski



Fonte: INFORZATO, 2014

Figura 11 – Vista de uma alameda



Figura 12 - Vista de uma alameda



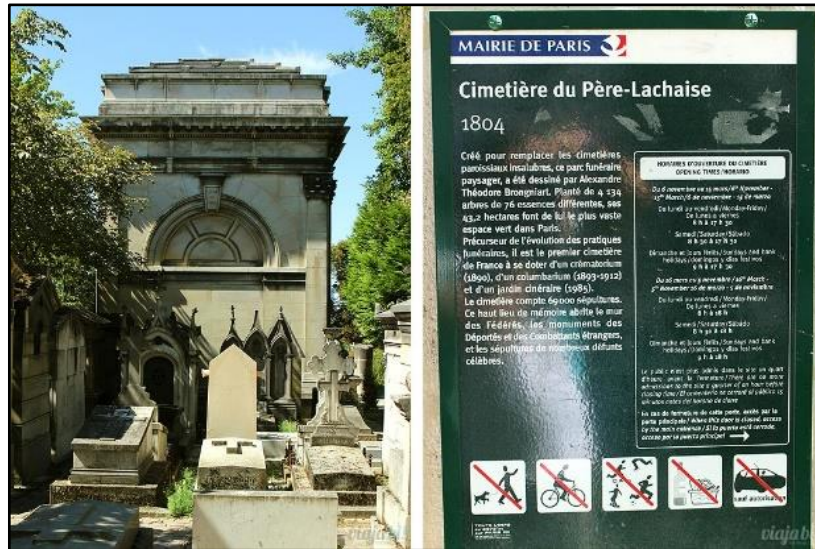
Fonte: INFORZATO, 2014

Outro motivo pelo qual este cemitério é um dos principais pontos turísticos da cidade é porque conta com o apoio do governo. A necrópole está presente em todos os guias de viagem com importante apoio do poder público francês, que inclui essa opção de passeio em seus meios oficiais de comunicação, como o site oficial de turismo francês, o *France Guide*.

De acordo com Nogueira (2013), há vinte roteiros temáticos com horários específicos e pontos de encontro previamente combinados; mapas de localização

expostos em toda extensão do cemitério; e, mapa impresso com as principais informações e curiosidades sobre o Père-Lachaise registradas, distribuído de forma gratuita a todos os interessados. Existe agendamento on-line, roteiro por grupo, com mapa, sites, blogs e tour virtual de 360 graus. (Figuras 13 e 14).

Figura 13 – Túmulos e painel informativo



Fonte: LEICK, 2018.

Figura 14 – Folder informativo



Fonte: LEICK, 2018.

3.1.2 Cemitério Recoleta, Buenos Aires, Argentina

a) Histórico

O cemitério da Recoleta foi inaugurado em 1822. Surgiu a partir das influências do que ocorria na Europa e baseado no cemitério parisiense, em um terreno em Buenos Aires, onde existia o jardim da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, que fora construído pelos monges da Ordem dos Recoletos em 1732. É o primeiro cemitério público da cidade, com enorme importância cultural para os argentinos. **(Figura 15).**

Figura 15 – Vista interna do cemitério da Recoleta



Fonte: BRAVO, 2016

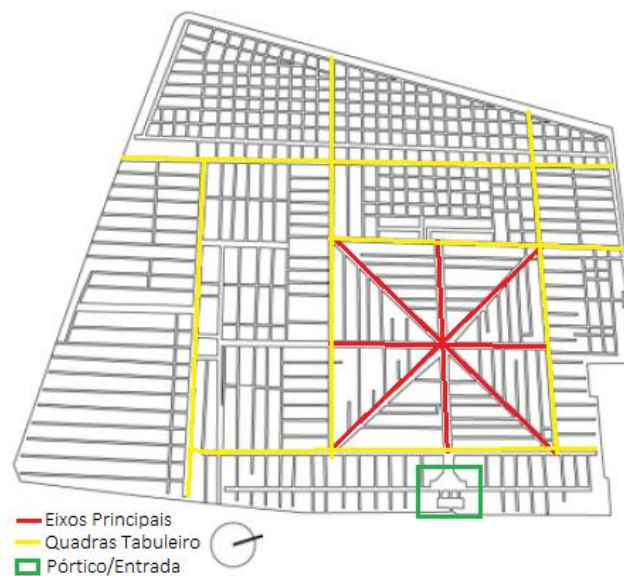
b) Localização

Está localizado no bairro da Recoleta, um dos mais caros e valorizados da Argentina. No final do século XIX, o bairro da Recoleta começou a receber famílias mais abastadas que fugiam da epidemia de febre amarela que acometia os bairros do sul de Montserrat e San Telmo. Dessa forma, a região começou a tornar-se de classe alta e o cemitério tornou-se local preferido para sepultamentos dessas famílias, assim como de cidadãos argentinos de grande prestígio, de modo similar ao que ocorrera no Père-Lachaise. (MELLO e CERQUEIRA, 2013).

c) Traçado.

Foi projetado pelo engenheiro francês Próspero Catelin e remodelado pelo arquiteto italiano Juan Antonio Buschiazzo em 1881. Possui um traçado que tem continuidade a partir de ramificações que formam um tabuleiro de xadrez e quadras retangulares nos arredores da quadrícula principal, assim como as ruas e quadras de Barcelona. (Figura 16).

Figura 16 – Traçado do cemitério da Recoleta



Fonte: GAFSKI, GOIS E PAGNO, 2018.

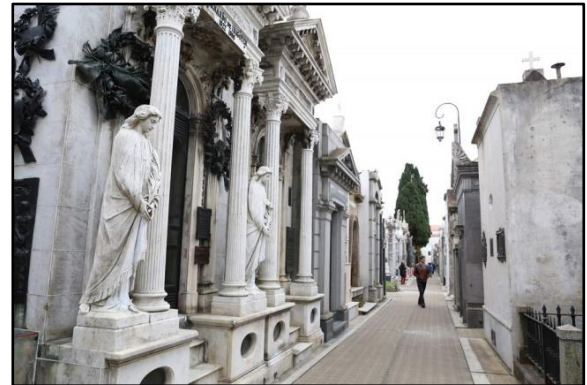
d) Atrativos

O principal motivo da sua visitação é a arquitetura tumular. Tão grande a quantidade de obras de arte e decoração das imponentes tumbas que ali estão presentes, este cemitério é um exemplar de museu a céu aberto. Recentemente se destacou pela Architectural Digest como um dos cemitérios de arquitetura mais interessante do mundo. Celebridades também são motivos de atração no Recoleta. O túmulo mais visitado é o de Eva Duarte Perón, que foi primeira dama do ex-presidente Juan Domingo Perón. Além de Evita, descansam na necrópole 25 ex-presidentes do país, esportistas e escritores como Adolfo Bioy Casares, entre outras personalidades. (Figuras 17 e 18).

Figura 17 – Túmulo de Evita Perón



Figura 18 – Vista interior de uma das ruas do cemitério



Fonte: Guia melhores destinos, 2018

Até os dias de hoje, o cemitério possui uma intensa visitação de turistas e curiosos atraídos não só pela sua arte tumular, mas também pela sua historicidade. Assim, conforme Nogueira (2013), em 1946 o cemitério foi declarado Museu Histórico Nacional pelo Governo argentino através do decreto nº 2.039. Este ato, que através da Comissão Nacional de Museus, Monumentos e Lugares Históricos selecionou túmulos que pudessem ser considerados “monumentos históricos da Nação”, automaticamente incluiu o cemitério em programas de incentivo público que valorizam os patrimônios da cidade. (**Figuras 19 e 20**).

Figura 19 – Entrada principal



Figura 20 – Monumentos tumulares



Fonte: RUNNACLES, 2015

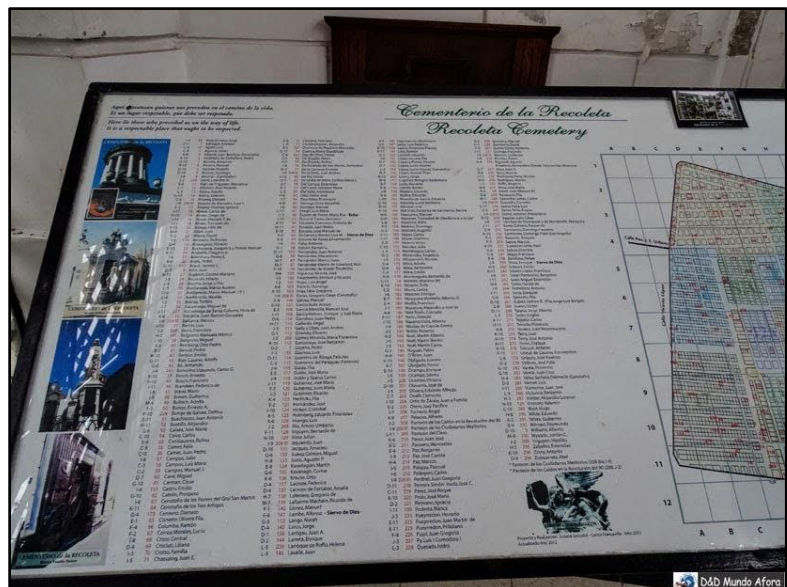
Assim como o exemplo francês, outro motivo de muita visitação é o auxílio do governo que investe na conservação e visitação do mesmo. Há informações e imagens do conjunto no site oficial do cemitério, além da possibilidade de agendamento *on-line* de visitas guiadas. A visita é de graça e os tours também não têm custos. (Figuras 21 e 22).

Atualmente, faz parte do “Programa de Conservação e Restauração de Monumentos e Obras de Arte”, apoiado pelo Ministério da Cultura, subsidiado na Subsecretaria de Patrimônio Cultural e Direção Geral do Centro Histórico, que ainda conta com o auxílio e contribuição da Associação de Amigos de Cemitério da Recoleta (CASTRO, 2007).

Figura 21 – Guia de turismo



Figura 22 – Painel informativa



Fonte: BRAVO, 2016.

3.1.3 Cemitério Green-Wood, Nova York, Estados Unidos

a) Histórico

Fundado em 1838, é um dos primeiros cemitérios parques da América. Conta com 150 hectares de vales e colinas no terreno em que foi travada a Batalha de Long Island, guerra revolucionária dos Estados Unidos, em 1776. É uma imensa área verde ainda preservada. No início da década de 1860, o Green-Wood ganhou

popularidade internacional devido sua beleza natural e se tornou um local prestigiado para enterros. Sua popularidade ajudou a inspirar a criação de parques públicos como os Central Park e Prospect da cidade de Nova York. (THE GREENWOOD HISTORIC FUND).

b) Localização

Está localizado no sul do bairro do Brooklyn, no sub-bairro de Greenwood Heights, que recebeu esse nome em homenagem ao Campo-Santo. No cemitério Greenwood encontra-se o ponto mais elevado do Brooklyn, a aproximadamente 200 pés acima do nível do mar. Por este motivo Frederick Ruckstuhl (escultor francês e crítico de arte dos Estados Unidos) erigiu neste lugar um monumento de guerra, o Altar to Liberty: Minerva (**Figura 23**). A estátua de bronze está voltada para a Ilha da Liberdade, no coração do porto de Nova York, dessa forma, Minerva mira fixamente a Estátua da Liberdade.(LAUGHING SQUID, 2020).

Figura 23 - Altar to Liberty: Minerva

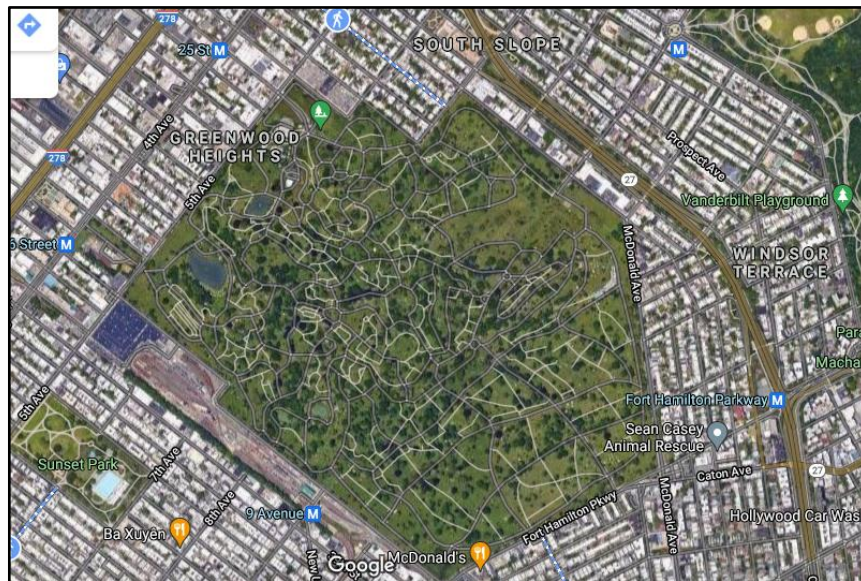


Fonte: UNTAPPED NEW YORK, 2016

c) Traçado

Possui linhas curvas inspirado nos parques românticos inglês, em meio a 150 hectares espetaculares de colinas, vales, lagoas glaciais e caminhos, nos quais existe uma das maiores coleções ao ar livre de estátuas e mausoléus dos séculos XIX e XX. (**Figura 24**).

Figura 24 – Vista do cemitério Green-Wood



Fonte: GOOGLE MAPS, 2021

d) Atrativos

O Green-Wood é muito visitado devido as suas belas paisagens dentro de uma cidade tão agitada como é Nova York. Bastante área verde que inclui sete mil árvores, passeios arborizados, a presença da igreja, de um lago e vista para a Estátua da Liberdade. Este cemitério recebe cerca de 500 mil visitantes por ano devido a sua arquitetura presente nos túmulos e no portão de entrada (**Figura 25, 26 e 27**). Em meio a cerca de 570 mil sepulturas, destacam-se generais da Guerra Civil, lendas do beisebol, políticos, artistas e inventores. Jean-Michel Basquiat, o físico Samuel Morse e o ator Frank Morgan; Leonard Bernstein, Boss Tweed, Charles Ebbets, Jean-Michel Basquiat, Louis Comfort Tiffany, Horace Greeley. (THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND).

Figura 25 – Portão de entrada do Green-Wood



Fonte: THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND, 2021

Figura 26 – Vista de um dos lagos

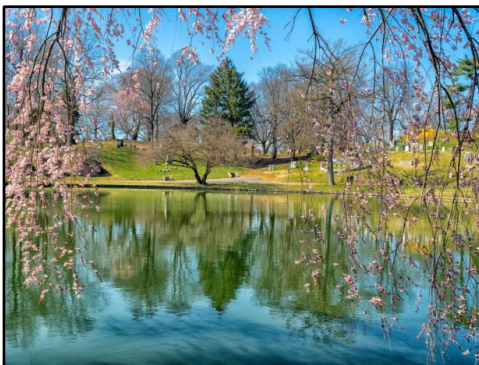


Figura 27 – Vista da capela central



Fonte: THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND, 2021

Outro motivo de visitação é o investimento na manuten o e divulga o do cemitério feita pelo estado. O Green-Wood está aberto a visita o de forma gratuita.   possível imprimir um mapa ou baixar um aplicativo para celular no site oficial do cemitério com diretrizes das principais atra oes. Também existe a op o de um passeio guiado, por bonde ou a p , agendado previamente e orientado por guias turísticos especializados que exploram a paisagem histórica de Green-Wood e os residentes permanentes mais populares. **(Figura 28)**. (THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND, 2020).

Figura 28 – Passeio entre lápides



Fonte: THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND, 2021

3.2 No Brasil

No Brasil, os cemitérios ainda não têm uma visibilidade de apreço cultural. Mesmo sendo um repositório de artes, ainda há uma resistência que dificulta o real valor desses objetos.

3.2.1 Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro, Brasil.

a) Histórico

O Cemitério São João Batista foi inaugurado em 1852 por D. Pedro II, sob administração da Santa Casa de Misericórdia, cujo objetivo era melhorar as condições de salubridade do Rio de Janeiro, após um surto de febre amarela em 1849. Antes de se tornar um cemitério, a área do São João Batista era uma chácara, que foi comprada pelo governo imperial. (NOGUEIRA, 2013).

b) Localização

Localiza-se no bairro de Botafogo na divisa com o bairro de Copacabana. O São João Batista fica próximo ao morro de São João que é considerado um tesouro escondido dentro da cidade e passou por um processo de reflorestamento no ano 2000. (FORTUNATO, 2009).

c) Traçado

A superfície do cemitério São João Batista é trapezoidal com um traçado convencional que divide a área em quadras regulares. Ao centro encontra-se um cruzeiro. Nas extremidades estão a entrada principal da necrópole e no lado oposto a antiga capela de velórios. As quadras são distribuídas em dois planos: o maior está ao nível da rua, o outro está inclinado avançando sobre o morro de São João. (NOGUEIRA, 2013). (**Figura 29**).

Figura 29 – Traçado do cemitério São João Batista



Fonte: NOGUEIRA, 2013

d) Atrativos

É um dos cemitérios mais visitados do Brasil devido ao seu número de túmulos e obras de arte, em uma diversidade arquitetônica e um longo nicho de histórias. Outro forte atrativo são os artistas, políticos e celebridades que lá descansam eternamente, semelhante ao que acontece nos mais famosos cemitérios do mundo. No São João Batista, estão sepultados diversas personalidades da Literatura como José de Alencar e Vinícius de Moraes, da Música como Clara Nunes, Cazuza, Carmem Miranda e Tom Jobim, ali também é possível observar os túmulos de Cândido Portinari, Santos Dumont, Chacrinha e de nove ex-presidentes da República, entre outros. (**Figuras 30 a 33**).

Figura 30 – Túmulo de Carmem Miranda



Figura 31 – Túmulo de Santos Dumont



Fonte: RIO PAX, 2021

Figura 32 – Obra Santo Estevão
Túmulo de Rodolfo Bernardelli

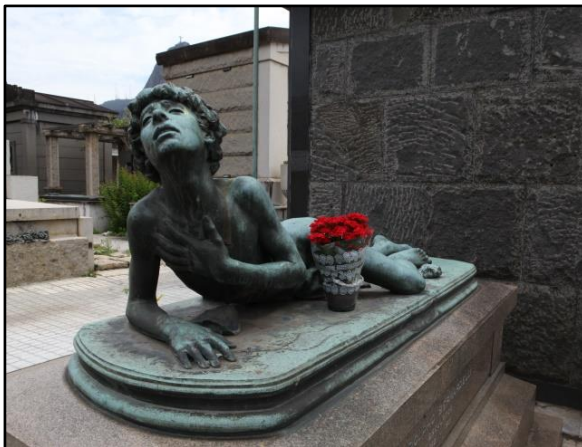


Figura 33 – Reprodução de um
Teatro Grego no túmulo de
Cláudio de Souza



Fonte: RIO PAX, 2021

Atualmente, o cemitério São João Batista é administrado pela concessionária Rio Pax e conta com o apoio do governo estadual. Assim, é possível participar de visitas turísticas guiadas que geralmente dura pouco mais de uma hora. (**Figuras 34 e 35**) As visitas são gratuitas e ocorrem mensalmente, com grupos de até 100 pessoas formados por alunos de escolas, turistas e curiosos. (RIO PAX, 2021).

Figura 34 – Visita guiada apresentando os mais ilustres túmulos



Fonte: RIO PAX, 2021

Figura 35 – Cartaz atrativo do cemitério

FINADOS FAMOSOS
Cemitério São João Batista, no Rio, quer atrair mais turistas



183 mil m²
é o tamanho do terreno

- > Inaugurado em 1852 por D. Pedro 2º
- > Em abril de 2014, passou a ser administrado pela concessionária Rio Pax
- > O cemitério também tem obras de escultores como Rodolpho Bernardelli e Humberto Cozzo

Emis. n.º 29 out. 2014/Frame

Lápide no cemitério São João Batista

150
lápides estão identificadas com um QR code

VISITA INTERATIVA

- > Os códigos, que devem ser lidos por smartphones e tablets, levam a pequenas biografias dos finados
- > Túmulos de pessoas não famosas também podem ter os códigos. O texto fica a cargo dos familiares
- > Há uma visita guiada mensal, que passa por 20 túmulos de políticos, artistas e personagens históricos
- > Os passeios guiados devem ser agendados pelo site cemiteriosjb.com.br

OS FAMOSOS

- > Artur Bernardes (1875-1955), ex-presidente
- > Luís Carlos Prestes (1898-1990), político
- > Candido Portinari (1903-1962), artista
- > Emiliano Di Cavalcanti (1897-1976), artista
- > Clara Nunes (1943-1983), cantora
- > Carmen Miranda (1909-1955), cantora e atriz
- > Graciliano Ramos (1892-1953), escritor
- > Nelson Rodrigues (1912-1980), escritor
- > Cazuza (1958-1990), cantor
- > Tom Jobim (1927-1994), compositor

OUTROS CEMITÉRIOS 'TURÍSTICOS'

- > Bonfim, Belo Horizonte
- > Consolação, São Paulo
- > La Recoleta, Buenos Aires (ARG)
- > Père Lachaise, Paris (FRA)
- > Hollywood Forever, Los Angeles (EUA)

Fonte: RIO PAX, 2021

A necrópole é a primeira da América Latina a ser mapeado pelo Google Street View. A plataforma permite aos visitantes caminhar virtualmente entre os jazigos. O objetivo do projeto é revelar, na internet, detalhes sobre o território de mais de 183 mil metros quadrados. (Figura 36).

Figura 36 – Registro para o Google Street View



Fonte: RIO PAX, 2021

3.2.2 Cemitério da Consolação, São Paulo, Brasil.

a) Histórico

Foi inaugurado oficialmente em 15 de agosto de 1858 em consequência a lei que obrigava as Câmaras Municipais a construir cemitérios a céu aberto. O objetivo inicial do cemitério foi de garantir salubridade, pois até o momento, os enterros ainda eram realizados nas regiões centrais da cidade, dentro e em torno das igrejas. Com a demanda de uma paulista burguesa e após a construção de novas necrópoles na cidade, o local passou a abrigar obras de arte de escultores famosos para memorar as famílias ricas. Em 2005, o cemitério da Consolação foi tombado a nível estadual pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do estado (CONDEPHAAT) e a nível municipal pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade (CONPRESP). (MARTINS, 2017).

b) Localização

Localizado na área central da capital paulistana, o Cemitério da Consolação situa-se no bairro de mesmo nome. O bairro da Consolação é um dos mais tradicionais da cidade e carrega uma grande importância histórica, pois se deu início com a construção de uma capela ainda no século XVIII. O cemitério que tem fácil acesso

ao público e uma grande diversidade artística chama a atenção dos que passam pela avenida Consolação. (CORÁ e TULLMAN, 2019).

c) Traçado

Sua forma é retangular e seu traçado regular divide os lotes em quadras. A entrada principal faz ligação direta à capela central, cruzando com outras alamedas que interligam as quadras da necrópole. (**Figura 37**).

Figura 37 – Traçado do Cemitério da Consolação



Fonte: NOGUEIRA, 2013

d) Atrativos

De acordo com Nogueira (2013), o cemitério da Consolação é a necrópole nacional mais bem estruturada para atrativo turístico. Nele, é possível observar grandes obras de arquitetura tumular como o “Grande Anjo”, de Brecheret, a “Prece”, de Bruno Giorgi, e “Último Adeus” de Alfredo Olinani (**Figura 38 a 41**), entre outros. Ao caminhar nas ruas e alamedas deste Campo-Santo, entre os jazigos ali presentes, é possível visitar diversas personalidades, como a Marquesa de Santos e o Barão de Itapetininga; as figuras dos presidentes Washington Luís e Prudente de Moraes; ou apreciar algumas celebridades que marcaram a Belle Époque, como Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Monteiro Lobato. Há uma riqueza artística e histórica. (OSMAN e RIBEIRO, 2007).

Figura 38 – Obra Último Adeus, de Alfredo Olinani



Fonte: FORTUNATO, 2010

Figura 39 – Obra Prece dos anjos em torno de Cristo, de Francisco Leopoldo e Silva



Fonte: IPATRIMONIOS, 2010

Figura 40 – Mausoleu da família Sinisclachi



Figura 41 – Mausoleu da família Matarazzo



Fonte: FORTUNATO, 2019

O Cemitério da Consolação recebe apoio do governo, tendo assim grande incentivo para que seja bastante visitado como ponto turístico. O projeto *Arte tumular* foi criado para promover visitas aos cemitérios da cidade, onde os guias apresentam as obras de arte e as sepulturas dos moradores mais ilustres das necrópoles paulistana. Os serviços de visitas guiadas devem ser agendados previamente. Para quem deseja fazer passeios de forma particular, a administração do cemitério distribui folhetos com mapas e roteiros sugestivos (**Figura 42**). No Dia de Finados, em que o Campo-Santo recebe um grande número de visitantes, estes mapas ficam expostos em mesas ao redor da capela central. Nos outros dias, no entanto, o folheto deve ser solicitado na administração do cemitério. (NOGUEIRA, 2013).

Figura 42 - Capa e contracapa do folheto distribuído no Cemitério da Consolação



Fonte: Revista Hospitalidade, 2018

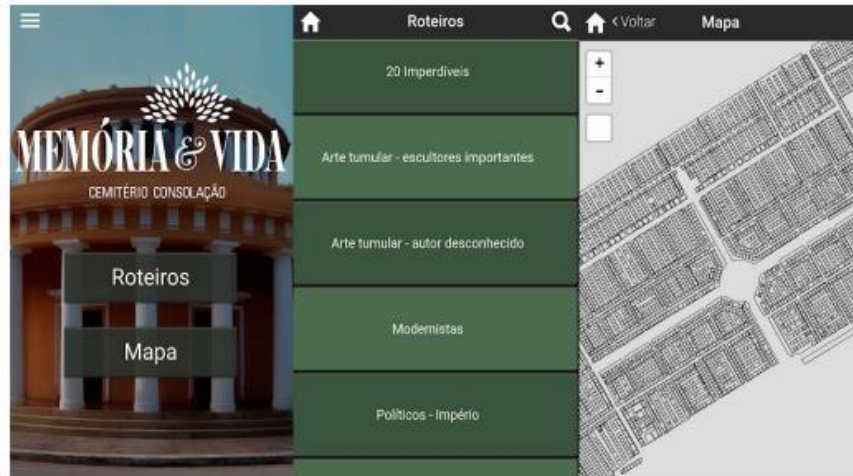
A tecnologia também facilita o visitante que vai à Consolação. Existe um aplicativo para smartphone gratuito chamado *Memória e Vida: Guia Cemitério da Consolação*, que permite ao usuário se localizar no cemitério e mapear o trajeto para a sepultura desejada, além de conter fotos e uma descrição resumida sobre as personalidades inumadas. Também pode se encontrar QR Codes nas sepulturas (**Figura 43**), onde ao apontar o smartphone para a tag, é aberta uma página de Internet que mostra informações detalhadas da personalidade em questão. Esse aplicativo contém roteiros, informações sobre as personalidades sepultadas e um mapa da necrópole que ajuda as pessoas a fazerem a visita sem necessariamente precisar de um guia, além de percorrer somente locais de interesse. (**Figura 44**).

Figura 43 – QR Code na lápide



Fonte: Revista Hospitalidade, 2018

Figura 44 – Aplicativo *Memória e Vida: Guia Cemitério da Consolação*



Fonte: Revista Hospitalidade, 2018

No capítulo a seguir, será apresentado o cemitério de Santo Amaro, através do seu histórico, sua localização, seu traçado e seus atrativos, seguindo a mesma estrutura da apresentação dos demais cemitérios.

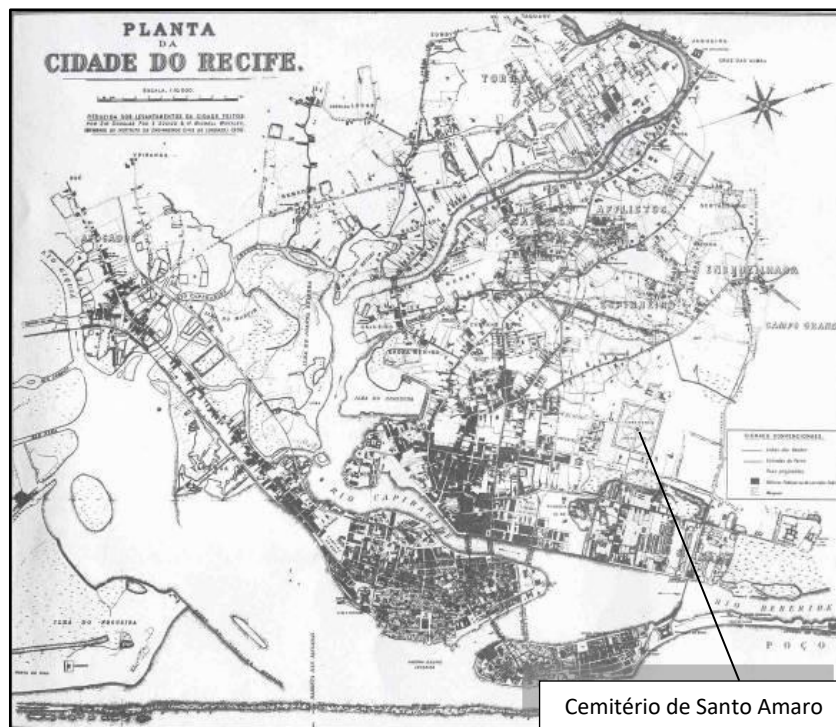
4. CEMITÉRIO DE SANTO AMARO, RECIFE/PE

4.1 Histórico

No Recife, as discussões parlamentares sobre a higienização dos sepultamentos iniciaram-se em outubro de 1840, no governo de Francisco do Rêgo Barros, levando menos de um ano para criação da lei n°. 91, de 07 de maio de 1841, que proibia as inumações nas igrejas e em seus adros e orientava às novas práticas e formas. Porém, a lei n°. 91/1841 foi ignorada por quase 10 anos, continuando os sepultamentos nas igrejas a serem tolerados. Nenhuma gestão se prontificou em disponibilizar recursos para a construção de um cemitério público, pois não promovia o embelezamento da cidade. (CASTRO, 2007).

Em 1842, foi formada uma comissão encarregada para preparar um plano para construção de um cemitério. Esta comissão composta, sobretudo pelo engenheiro, Louis Lèger Vauthier, iniciou os estudos sobre a área que deveria ser utilizada para a construção do cemitério. O projeto foi concluído em 1843 e o local escolhido foi o centro do bairro de Santo Amaro. (**Figura 45**). (CASTRO, 2007).

Figura 45 – Planta da cidade do Recife em 1906



Fonte: VASCONCELOS e SÁ, 2011

Diante do entrave político à obtenção de recursos para as obras do cemitério, os estudos foram deixados de lado, pois a obra sanitária não era vista como prioridade. Até meados de 1847 as preferências eram por obras de embelezamento da cidade, como a construção do teatro de Santa Izabel. Com a chegada da epidemia de febre amarela em 1849 e o aumento considerável no número de mortes, a construção do cemitério viria a ser considerada obra de máxima urgência. O Sr. Francisco do Rêgo Barros já não era mais o presidente da província e o então novo presidente, Honório Hermeto Carneiro Leão, nomeou o Sr. José Mamede Alves Ferreira engenheiro chefe das obras públicas, substituindo Vauthier que não mais prestava serviços à Pernambuco. A nova comissão reproduziu com pequenas alterações a execução do projeto inicial. Essa troca na chefia gerou divergências na história pernambucana sobre qual engenheiro teria sido o idealizador do Cemitério. (CASTRO, 2007).

Existem divergências na historiografia pernambucana sobre qual engenheiro teria sido o idealizador do Cemitério Público do Bom Jesus da Redenção. Gilberto Freyre conferiu a autoria do projeto ao engenheiro Vauthier (FREYRE, 1940), enquanto Cleonir Xavier Costa e Vera Lúcia Acioli, biógrafas de José Mamede Alves Ferreira, talvez por desconhecerem o projeto de 1842, afirmaram como sendo dele a autoria do projeto, “uma vez que, até 1850, a comissão composta por Vauthier e os doutores Aquino Fonseca, Moraes Sarmiento e Eustáquio Gomes não tinha apresentado nenhum trabalho técnico” (COSTA; ACIOLI, 1985, p. 37). (TAVARES e BRAHM, 2018, p.7 e 8).

Em 01 de março de 1851, o Cemitério de Santo Amaro foi inaugurado. (Figura 46). (TAVARES e BRAHM, 2018).

Figura 46 – Vista da entrada do Cemitério de Santo Amaro em 1859

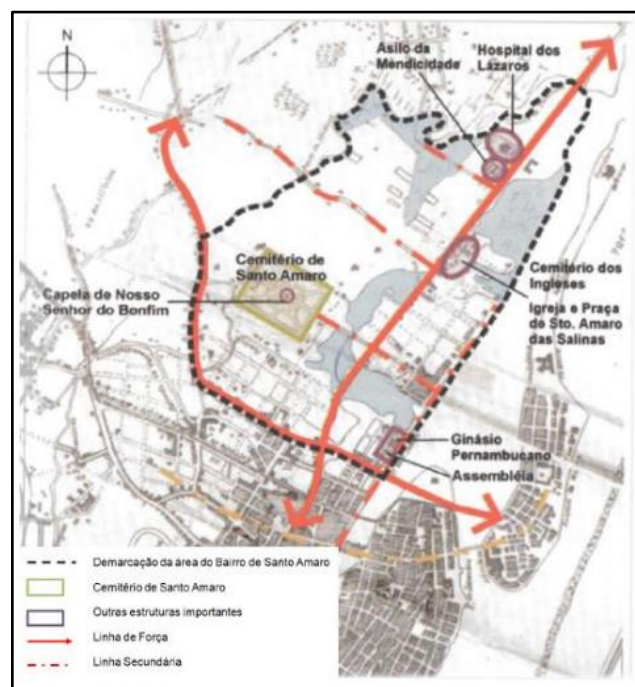


Fonte: COSTA e CASTRO, 2015

4.2 Localização

Mais conhecido como Cemitério de Santo Amaro, na verdade chama-se Cemitério Senhor Bom Jesus da Redenção de Santo Amaro das Salinas. Está localizado na Rua Marquês do Pombal, no bairro de Santo Amaro, Recife-PE. De acordo com Machado e Castro (2019, p.4), um aspecto a se levar em consideração é o fato de já existir na região o Hospital de Lázaros, inaugurado no século anterior, e o Cemitério dos Ingleses, inaugurado em 1814. E mais tarde, em 1870, a área ganharia, ainda, o Asilo da Mendicidade. Portanto, segundo os referidos autores, “aquele espaço da cidade era destinado aos negócios indesejáveis, já que eram necessários, mas não deveriam ficar à vista de todos os cidadãos” (MACHADO; CASTRO, 2019, p.4). **(Figura 47).**

Figura 47 – Localização do Cemitério de Santo Amaro em 1876



Fonte: MACHADO E CASTRO, 2019

Possui uma área total de 145 mil m². Sua estrutura conta com 20.520 túmulos e 9.008 ossuários, ladeadas por uma vasta arborização, segundo a Autarquia de Limpeza e Manutenção do Recife (EMLURB), órgão municipal responsável pelas necrópoles da cidade. **(Figura 48).**

Figura 48 – Vista aérea do Cemitério de Santo Amaro, Recife-PE

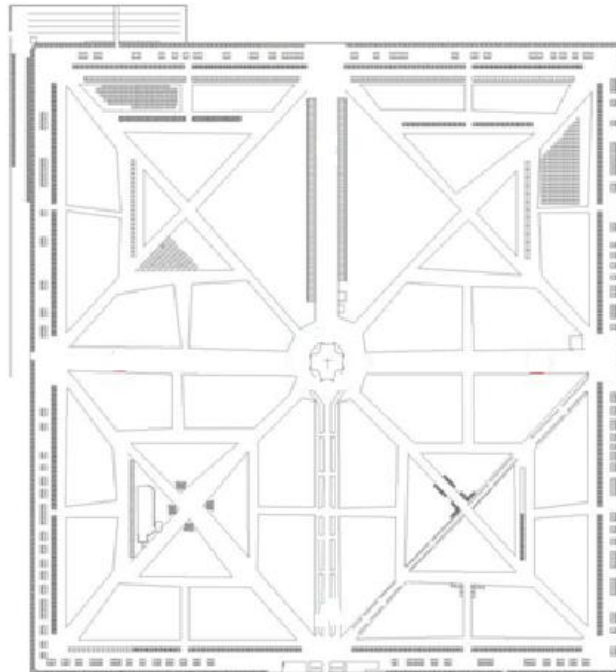


Fonte: LEMOS, 2019

4.3 Traçado

O traçado arquitetônico adotado para o cemitério foi quadrangular (**Figura 49**), talvez por influência dos cemitérios franceses (não defendida por Vauthier, pois segundo ele, a forma circular seria mais econômica, bela e funcional). Suas alamedas e alíneas radiais convergem para a capela central, formando quadras que dividem o cemitério em 4 setores e facilita a localização das sepulturas. Um muro cerca a necrópole e tem construído uma vala ao redor dele para escoamento das águas das chuvas. (CASTRO, 2007).

Figura 49 - Traçado do cemitério de Santo Amaro



Fonte: COSTA e CASTRO, 2015

4.4 Atrativos

Sendo um dos mais importantes cemitérios oitocentistas do Brasil, o cemitério de Santo Amaro torna-se referência museológica por retratar a sociedade pernambucana do século XIX. Ali estão sepultadas diversas personalidades de todas as classes sociais, desde os tempos do Império. São barões, escravos, políticos, novos ricos e pessoas vinculadas às irmandades religiosas e anônimas. Dos séculos XX e XXI, as personalidades são políticos, artistas e músicos. Jazigos suntuosos, dignos de apreciação, exibem o desejo de pessoas que não queriam ser enterradas em valas comuns, nem esquecidas com o passar do tempo e são guardadas por símbolos e figuras de anjos que os velam. (TAVARES e BRAHM, 2018).

Os cemitérios históricos são considerados como patrimônio funerário por apresentarem valor de caráter artístico-cultural, histórico, arqueológico e paisagístico que remetem a manifestações humanas pretéritas e que nem sempre são reconhecidos como tal. Os cemitérios são lugares de memória, são locais onde os indivíduos inserem seu sentimento de pertencimento e a presença de práticas cotidianas são frutos da manutenção da memória que se tem do indivíduo ali sepultado. (COSTA e CASTRO, 2015, p. 55).

Ao chegar ao cemitério de Santo Amaro por sua entrada principal, o visitante se depara com seu gradil de ferro desenhado e produzido pela Casa de Fundição “*Cristóvão Starr & Cia*”, encomendado pela Câmara Municipal do Recife na segunda metade de 1850, mas instalado após a inauguração da necrópole. Sobre os pilares, figuras de anjos clamando aos céus recebem quem chega ao sítio. (**Figura 50**).

Figura 50 - Entrada principal do cemitério



Fonte: o autor, 2021

Já dentro da necrópole, os 4 setores dividem 44 quadras, trapezoidais e triangulares, que dispõe os jazigos perpétuos nas extremidades e as covas temporárias ao centro. As alamedas e ruas são batizadas de acordo com as principais características presentes. A de entrada é chamada *Alameda das Palmeiras Imperiais*. A espécie presente atualmente, não é a mesma das existentes em 1858 (ver figura 46). Os percursos principais são sinalizados e convergem para o centro da necrópole, ao qual está a capela projetada por Mamede em 1853, em estilo Neogótico, sem campanário, com planta em cruz grega, aberta para quatro eixos monumentais, encimada por uma abóbada. Dentro, abriga a imagem do Cristo e o crucifixo de *vulto natural* importados da França. Além de velórios, a capela também é utilizada para realização de missas. (**Figuras 51, 52 e 53**).

Figura 51 – Alameda das Palmeiras Imperiais

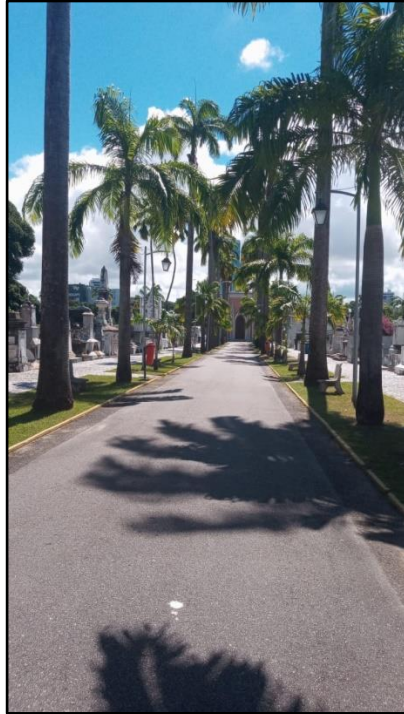


Figura 52 – Capela Central



Fonte: o autor, 2021

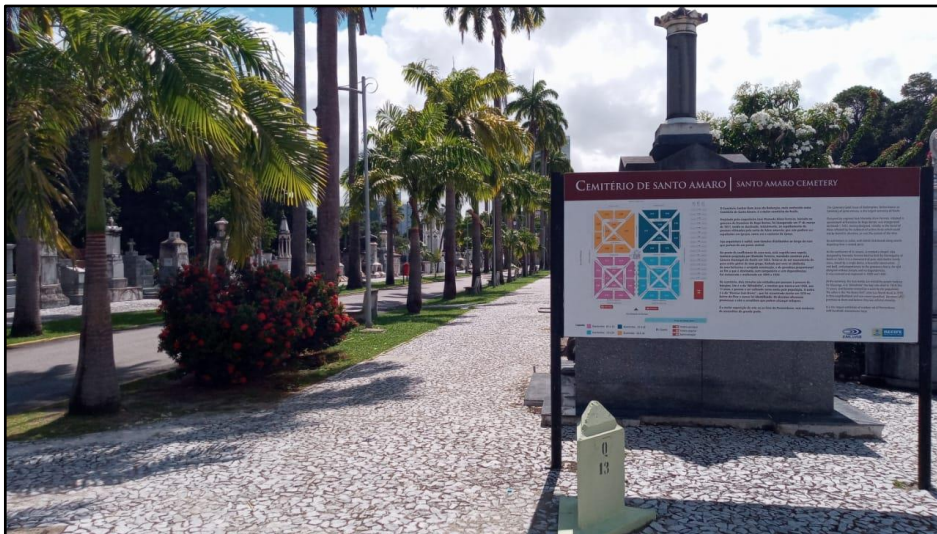
Figura 53 - Imagem de Cristo no interior da capela central



Fonte: LEMOS, 2019

Pode ser visto na entrada principal do cemitério, uma placa indicativa com o mapa de localização, com identificação dos setores, quadras, blocos, ruas e alamedas, para fins de facilitar o acesso aos visitantes. O totem mostra os 4 setores e 44 quadras, numerando as personalidades mais célebres que descansam neste Campo-Santo. Em seus 14 hectares e meio é possível verificar túmulos de poetas, escritores, músicos, políticos e anônimos como Joaquim Nabuco, Barão de Mecejana, Chico Science, Carlos Pena Filho, Capiba, Menina Sem Nome, Manoel Borba, Naná Vasconcelos, Miguel Arraes, entre tantos outros. Assim como no cemitério da Consolação, em São Paulo, as personalidades de Santo Amaro também podem ser identificadas com QR Code que leva a uma página de internet contando detalhes do morto em questão. O visitante consegue remontar a história da sociedade pernambucana através das mais importantes personalidades inumadas ali. (**Figuras 54**).

Figura 54 - Totem com planta esquemática do cemitério de Santo Amaro



Fonte: o autor, 2021

Segundo o Sr José Carlos, coveiro que atua no cemitério há mais de 20 anos, a personalidade mais visitada da necrópole é a Menina Sem Nome. A tradição é de ao alcançar alguma prece pretendida, o visitante retorna com um brinquedo em agradecimento à graça. Assim, seu túmulo está sempre repleto de agradecimentos vistos no número de brinquedos expostos. Outro anônimo bastante visitado é o Menino Alfredinho, que também é procurado a fim de se encontrar ajuda e conforto, onde é sempre lembrado nas rotas de visitação. (**Figuras 55 e 56**).

Figura 55 - Túmulo da Menina Sem Nome



Figura 56- Túmulo do Menino Alfredinho



Fonte: o autor, 2021

Entre os políticos, há um grande destaque a suntuosidade do jazigo/capela do abolicionista Joaquim Nabuco. Segundo Tavares e Brahm (2018), a obra do escultor Giovanni Nicolini foi confeccionada na Itália e instalada em Recife em 1914. Apresenta um busto do político logo a frente do jazigo onde há uma representação de homens, mulheres e crianças negras, ex-escravos, cortejando seu caixão. Outro túmulo suntuoso é o de Manoel Borba, ex-governador do estado. Seu mausoléu apresenta uma figura feminina de braços abertos, logo abaixo um leão, ambos em bronze. Abaixo das patas do leão, uma frase que ficou famosa: “Pernambuco não se deixará humilhar”. Em estilo Art Déco, o mausoléu de Agamenon Magalhães, outro ex-governador, também se destaca. Na composição, há uma estátua de corpo inteiro do político, ladeado por quatro imagens femininas que se identificam por justiça, lei, história e virtude. (**Figuras 57, 58 e 59**).

Figura 57 - Jazigo de Joaquim Nabuco



Figura 58 - Jazigo de Manoel Borba



Fonte: o autor, 2021

Figura 59 - Mausoléu de Agamenon Magalhães



Fonte: o autor, 2021

Entre os músicos, ganha destaque o mangue boy Francisco de Assis França, mais conhecido como Chico Science, um dos principais representantes do movimento Mangue Beat. Chico faleceu em fevereiro de 1997, vítima de um

acidente de carro. Seu túmulo foge dos tradicionais, pois apresenta cores vibrantes, além de trechos de suas músicas e frases que marcaram sua carreira. Outro músico que descansa na necrópole é Lourenço da Fonseca Barbosa, mais conhecido como Capiba, que faleceu também em 1997. Entre os poetas, Carlos Pena Filho é considerado um dos mais importantes em Pernambuco. Formado em Direito pela faculdade de Direito do Recife, teve sua carreira prematuramente encerrada aos 31 anos de idade em decorrência de sua morte. (**Figuras 60 e 61**).

Figura 60 - Túmulo de Chico Science



Figura 61 - Túmulo de Carlos Pena Filho



Fonte: o autor, 2021

Segundo Lemos (2019), com a chegada da corte portuguesa ao Brasil em 1808, as influências trazidas da Europa transcorreram as construções das edificações erguidas nas principais cidades do império a partir daquele momento. Aos poucos as cidades iam se refazendo com um novo estilo arquitetônico condizente com a nobreza. Essa aceitação entrou nos muros do cemitério de Santo Amaro, que apresenta túmulos com os mais diversos estilos arquitetônicos com o que se produzia em cada época, retratados nas datas impressas nas lápides de cada mausoléu. Em maior número, encontramos jazigos perpétuos com traços

Neogóticos e Ecléticos, formas mais comuns a época em que o cemitério foi construído. Porém, dentre eles, também encontramos representações em Neoclássico, Art. Déco e Modernista, vistos em alguns túmulos. (**Figuras 62 a 66**).

Figura 62 - Mausoléus com traços Neoclássicos



Fonte: o autor, 2021

Figura 63 - Mausoléus com traços Neogóticos



Fonte: o autor, 2021

Figura 64 - Mausoléus com traços Ecléticos



Fonte: o autor, 2021

Figura 65 - Mausoléus Modernistas**Figura 66 - Mausoléu Neoegípcio**

Fonte: o autor, 2021

A simbologia também está muito presente no cemitério de Santo Amaro. Segundo Lemos (2019), os símbolos artísticos são uma identificação da cultura através da crença e da fé. A arte tumular pretende demonstrar o gosto artístico da família, o *status* e as origens étnicas. Os cemitérios preservam essa identidade. Na tipologia tumular, se destacam artefatos cristãos como a imagem de Jesus Cristo, Santos e crucifixos. Alegorias de bustos dos falecidos, mulheres em desolação, ampulhetas com asas, vasos. Figuras antropomórficas, que são representações de formas humanas como anjos e crianças. Zoomorfos são representações de animais como leão, patas de leão, cão, pássaros, etc. Fitomórficos são representações de elementos vegetais: guirlandas, flores, folhas etc. e elementos ligados ao fogo: tochas, piras, chamas, lamparinas etc. (**Figuras 67 a 71**). (LEMOS, 2019).

Figura 67 - Imagens de Cristo sobre túmulos



Fonte: o autor, 2021

Figura 68 - Imagens antropomórficas



Fonte: o autor, 2021

Figura 69 - Imagens de mulheres desoladas



Fonte: o autor, 2021

Figura 70 - Imagens que representam o falecido



Fonte: o autor, 2021

Figura 71 - Símbolos da arquitetura tumular

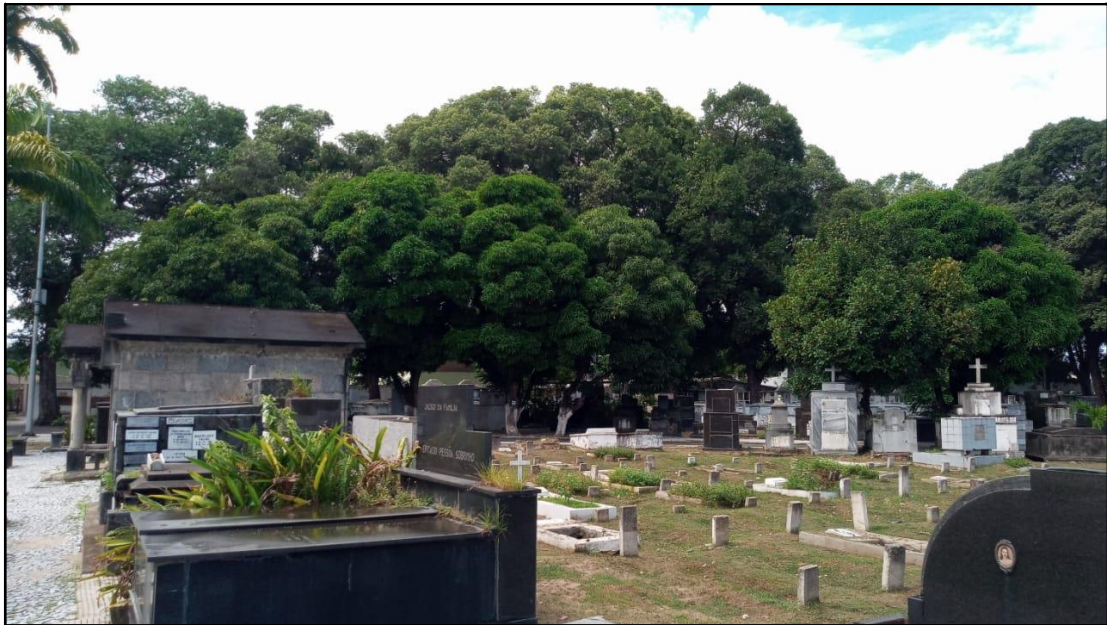


Fonte: o autor, 2021

A palavra “anjo” remete a um “mensageiro”. Eles representam guardiões dos portões do céu. Quando a figura humana tem asas adicionadas, simboliza que o falecido agora está no céu. Há diversas representações de anjos no cemitério de Santo Amaro. A alegoria da mulher desolada representa a postura do luto romântico, concretizando a dor da perda sofrida pelos familiares. Os elementos com fogo representam o zelo e a iluminação, ou a eternidade da alma. As urnas representam o corpo mortal reduzido aos seus elementos mais básicos. Os elementos fitomórficos variam seus significados de acordo com a espécie vegetal apresentada. As guirlandas simbolizam a concretização do ciclo da vida até a morte. A ampulheta, presente em alguns túmulos, significa a transição entre a vida e a morte com o passar do tempo. E, os vasos simbolizam o corpo sem a alma. (LEMOS, 2019).

Localizado em meio ao centro urbano da cidade do Recife, que é uma área bastante movimentada, o cemitério de Santo Amaro tem um oásis de paz e tranquilidade. Todo campo é bastante arborizado por diversas espécies vegetais convidativas as mais diversificadas espécies de aves que compõem um belo cenário aos visitantes da necrópole (**Figura 72**). Há uma distribuição estratégica de bancos pelas alamedas da necrópole e áreas com espelhos d’água que torna um passeio entre os moradores perpétuos bastante confortável.

Figura 72 - Arborização dentro do cemitério de Santo Amaro



Fonte: o autor, 2021

Cabe lembrar que outro motivo de visitação deve-se a inauguração em 2016 da Ala das Orquídeas, primeira Ala da **Alameda das Irmandades**, fruto de uma parceria entre a Evolution Tecnologia Funerária e a Arquidiocese de Olinda, utilizando princípios sustentáveis e ecológicos. A Alameda das Irmandades é composta por alas: a Ala das Orquídeas e a Ala Flor do Carmelo (**Figuras 73 e 74**).

Figura 73 - Ala das Orquídeas



Fonte: Evolution Tecnologia Funerária (2021)

Figura 74 - Ala Flor do Carmelo



Fonte: Evolution Tecnologia Funerária (2021)

4.5. Apoio governamental para uso do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural

No âmbito estadual, pode ser apontado como apoio governamental básico para uso do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural, a aprovação por unanimidade pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco, em 01 de novembro de 2016, da proposta de tombamento do Cemitério Senhor Bom Jesus da Redenção, mais conhecido por Cemitério de Santo Amaro. De acordo com o portal Cultura/PE,

No documento para o tombamento, assinado pela presidente do Conselho de Preservação Márcia Souto, é feito também uma orientação para que, ao mesmo tempo em que seja feita a proteção, haja ainda o desenvolvimento de políticas públicas que estimulem atividades de utilização do cemitério, assim como acontece no Brasil e no mundo, onde aqueles que se destacam pelo conjunto de suas obras, viram destino de visita turística, de estudos e pesquisas diversas.[...] O processo de musealização dos cemitérios é apontado no documento que pede o tombamento do Cemitério de Santo Amaro como necessário devido à importância deste espaço como repositório de obras de arte, sobretudo plásticas e da arquitetura. (CULTURA/PE, 2021, p.1).

São destacadas diversas obras, entre as quais:

[...] o túmulo do abolicionista Joaquim Nabuco (escultura retrata a Emancipação do Elemento Escravo, em 13 de maio de 1888, formado por um grupo de ex-cativos levando sobre suas cabeças o sarcófago simbólico do grande abolicionista); o do governador

Manuel Borba (com uma mulher de bronze com torre na cabeça, e em seus pés um grande leão); o mausoléu da Família Drummond (com um escudo de mármore, sobre uma pequena ampulheta, com uma caveira e uma foice); o Túmulo dos quatro bustos (uma obra de arte, toda em mármore), pertencente à Família Miguel José Alves, representando quatro irmãos: um homem com as mãos no peito e três mulheres chorando em volta dele); o do barão e da baronesa, entre outros. (CULTURA/PE, 2021, p.1).

Um dos membros do Conselho de Preservação, o pesquisador Leonardo Dantas Silva, segundo a mesma fonte, já vinha chamando a atenção para esse patrimônio cultural, para a beleza e imponência de vários dos seus túmulos e mausoléus, e já lamentava a ausência de visitas guiadas “com o objetivo de apreciar e conhecer a história de Pernambuco, a partir da observação do conjunto escultórico do cemitério” (CULTURA/PE, 2016, p.1). Esse pesquisador é autor do artigo *Arruando pelo Cemitério de Santo Amaro*, do qual foram retirados texto e fotos para ilustrarem o folder intitulado *Cemitério de Santo Amaro – Um Roteiro de Seu Patrimônio*, lançado pelo Conselho de Preservação juntamente com o pedido de tombamento. (Figura 75).

Figura 75 - Cemitério de Santo Amaro – Um Roteiro de Seu Patrimônio (recortes)



Fonte: Secretaria Estadual de Cultura (SECULT/PE), 2021

O objetivo desta publicação seria exatamente estimular a criação de visitas guiadas pelo Cemitério de Santo Amaro.

A aprovação do pedido de tombamento ainda depende da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE). Após a aprovação da proposta pelo então secretário de Cultura do estado, Marcelino Granja, em 07 de novembro de 2016, o ofício com a solicitação seguiu para a Gerência de Preservação da FUNDARPE, para início da análise técnica. Esta análise ainda não foi concluída. Após esse parecer, o processo voltará para a o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco, autor da proposta de tombamento. Neste Conselho, um conselheiro será escolhido relator do processo, e vai redigir o relatório final, a ser apresentado aos conselheiros e apreciado pelos mesmos na sessão de julgamento.

Apesar de ainda em curso, o processo de tombamento é um fato e, como visto, já há consenso entre os membros do Conselho e entre os dirigentes da FUNDARPE no sentido de aprovar o tombamento e a destinação do cemitério como destino de turismo cultural da cidade.

No âmbito municipal, também algumas importantes iniciativas estimulam a visitação e facilitam o entendimento e identificação pelo visitante dos túmulos e mausoléus presentes no cemitério. Uma dessas iniciativas ocorrida a cerca de dois anos, foi a colocação de placas em frente aos túmulos com informações sobre as personalidades que ali estão sepultadas. Essas informações foram resultado de pesquisa realizada pelo Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP). Nas sepulturas das personalidades mais célebres foram colocadas informações adicionais que podem ser acessadas pelo celular através da leitura do “Código QR Reader” disponibilizado nas placas. Já estão com o QR code, por exemplo, as sepulturas de artistas como Chico Science e Naná Vasconcelos, e de diversas personalidades políticas, como o Conselheiro Rosa e Silva, entre outras. As placas registram o crédito à Prefeitura da Cidade do Recife, através da EMLURB. **(Figuras 76 e 77).**

Figura 76 – Placas de identificação com QR Code



Fonte: o autor, 2021

Figura 77 – Direcionamento do QR code na internet

JOAQUIM AURÉLIO BARRETO NABUCO DE ARAÚJO
★ 19/08/1849 † 17/01/1910

LINHA DO TEMPO

- 1849 Nasceu no Recife em 1849
- 1870 Colou grau na Faculdade de Direito do Recife
- 1872 Publicou o seu primeiro livro Camões e os Lusíadas
- 1878 Foi eleito deputado geral pela província de Pernambuco
- 1880 Em 7 de setembro - Nabuco organizou e instalou em sua residência a Sociedade Brasileira Contra a Escravidão
- 1882 Derrotado nas eleições para a Câmara dos Deputados, quando disputou um lugar pela Corte, como representante dos abolicionistas, partiu para a Europa, para o que chamou de exílio voluntário. Em Londres viveu como advogado e jornalista
- 1884 Realizou a campanha para a eleição, por Pernambuco, à Câmara dos Deputados, defendendo ao lado de José Mariano, a causa do abolicionismo
- 1887 Nabuco derrotou Machado Portela em eleição memorável no Recife, quando este, ministro do Império, tentava confirmar o seu mandato, voltando à Câmara para concluir o seu apostolado em favor da abolição.
- 1888 Teve audiência particular com o papa Leão XIII e relatou a luta pelo abolicionismo no Brasil, tendo possivelmente influenciado o grande pontífice na elaboração de uma encíclica contra a escravidão.
- 1889 Casou-se com d. Evelina Torres Soares Ribeiro, filha do barão de Inhoã e fazendeiro em Maricá, na então província do Rio de Janeiro.
- 1889 Nabuco foi eleito deputado por Pernambuco, para a última legislatura do Império, sem ir ao Recife e sem solicitar o apoio do eleitorado. Começava a se desiludir dos processos políticos no País e temia nela

Fonte: o autor, 2021


Cabe lembrar ainda outras iniciativas da Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) no sentido de incentivar a visita ao Cemitério de Santo Amaro. Uma delas, através da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, foi incluir o cemitério em um dos roteiros de visita turística constantes no portal Visite Recife, da Prefeitura da Cidade (**Figura 78**). E a outra iniciativa do governo municipal foi o lançamento em 2017 do “Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeio a pé” e incluir o Cemitério de Santo Amaro como um desses roteiros (**Figura 79**).

Figura 78 – Roteiro de visita turística ao Recife (recorte)

SANTO AMARO – TORREÃO – ENCRUZILHADA
<p>O bairro de Santo Amaro começa no limite com o bairro da Boa Vista e oferece atrativos desconhecidos e pouco explorados como o Cais da Aurora, a Rua do Lima, que possui diversos restaurantes, o monumento Tortura Nunca Mais e o Cemitério Bom Jesus da Redenção, mais conhecido como Cemitério de Santo Amaro, muito visitado por causa de suas obras de arte. É possível ainda encontrar a Igreja Evangélica Pernambucana, mais antiga no da Região Nordeste, o Conservatório Pernambucano de Música, o Solar do Visconde de Suassuna, o Cemitério dos Ingleses e a igreja da Conceição dos Artistas.</p> <p>No Torreão, está a Escola Municipal de Frevo, onde é possível ter aulas de dança gratuitas. No bairro há também restaurantes populares e tradicionais como o Bar do Cupim e o Bar do Tonhão, muito frequentados pelos recifenses. Na Encruzilhada o destaque é o Mercado Público, com seu comércio e restaurantes que fizeram a fama do local. Vale a pena esticar até a Praça do Hipódromo e conhecer o grupo Guerreiros do Passo, que dão aulas de frevo em plena praça e fazem apresentações graciosas com seu corpo de baile.</p>

Fonte: PCR, 2017

Figura 79 – Manual para os guias de turismo (recortes)

 <p>MANUAL PARA OS GUIAS DE TURISMO ROTEIROS ALTERNATIVOS PARA PASSEIOS A PÉ</p>	<p>O MANUAL</p> <p>Este material tem como objetivo apresentar aos profissionais de turismo da cidade propostas de roteiros alternativos a pé, com a intenção de diversificar a oferta de passeios. Desejamos incentivar e enriquecer o trabalho dos guias, ampliando o leque de roteiros, de modo que possam personalizar serviços, criar grupos e oferecer rotas inusitadas, agregando valor a tradicionais roteiros praticados na cidade.</p>
<p>12. CEMITÉRIO DE SANTO AMARO</p> <p>Percorrer um antigo cemitério é como estar em um museu ou galeria de arte a céu aberto. O cemitério Bom Jesus da Redenção, mais conhecido por cemitério de Santo Amaro, no Recife, é um destes locais repletos de obras artísticas de valor. Inaugurado em 1851, guarda túmulos e mausoléus de figuras de vulto da história pernambucana e outros desconhecidos. Em seus 14 hectares e meio é possível verificar túmulos de barões do açúcar, líderes abolicionistas, poetas, escritores, músicos, políticos e anônimos com peças que remetem à vida e obra dos que ali repousam como Joaquim Nabuco, Barão de Mecejana, Chico Science, Carlos Pena Filho, Capiba, Menina Sem Nome, Manoel Borba, Naná Vasconcelos, Miguel Arraes, entre tantos outros. No centro do cemitério, uma capela neogótica de Mamede Ferreira chama atenção.</p>	

Fonte: PCR, 2017

4.6. Outros olhares

Para captar outros olhares sobre o potencial do Cemitério Santo Amaro como destino turístico-cultural, foram feitas três tipos de consultas.

1. Entrevistas com representantes de órgãos de governo: a) Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE), b) Secretaria de Turismo e Lazer do Estado de Pernambuco (SETUR), c) Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer da Cidade do Recife e d) Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB);
2. Entrevista com funcionários do cemitério; e
3. Aplicação de questionário *online*, divulgado para arquitetos e urbanistas, professores e estudantes da área da arquitetura, urbanismo e afins, familiares de pessoas enterradas no cemitério e a população da cidade de uma maneira geral.

Os resultados sobre essas consultas podem ser vistas a seguir.

4.6.1. Representantes de órgãos de governo

- a) Representante da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)

Esta entrevista teve por objetivo obter informações sobre o processo de tombamento do Cemitério Santo Amaro, e conhecer o pensamento do órgão estadual de patrimônio quanto à incorporação do cemitério no roteiro turístico da cidade do Recife. Foram apresentadas doze questões abertas, cujo roteiro pode ser visto com mais detalhes no APÊNDICE A:

1. Identificação do entrevistado (nome e função exercida dentro do órgão)
2. Modificações ocorridas no cemitério desde a sua inauguração
3. Sobre a descrição da arborização
4. Argumentos defendidos pela FUNDARPE para justificar o pedido de tombamento do Cemitério
5. Sobre o que exatamente consta do pedido de tombamento
6. Sobre a existência no pedido de tombamento de orientação para desenvolvimento de políticas públicas para transformação do local em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas

7. Posição atual do processo de tombamento
8. Problemas relativos à finalização do processo de tombamento
9. Medidas que estão sendo tomadas pelo órgão com relação à finalização desse processo de tombamento
10. Entendimento da FUNDARPE sobre a inclusão do Cemitério Santo Amaro no roteiro turístico da cidade
11. Investimentos feitos ou previstos pelo órgão para estimular a visita ao Cemitério de Santo Amaro
12. Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como atração turística

As perguntas foram respondidas por Nilson da Rocha Cordeiro, historiador da FUNDARPE e por Débora Nadine, arquiteta deste mesmo órgão. Sobre a Questão 2, que aborda as modificações ocorridas no Cemitério de Santo Amaro desde a sua inauguração em 1851, foram as respostas:

- No traçado arquitetônico original
Algumas modificações ocorreram na capela, em função de obras de manutenção no passado, mas foram sutis alterações de mobiliário, pintura e reparos indevidos em fissuras e fragmentos do piso de pedra. Atualmente as duas edificações que ladeiam a entrada principal do cemitério passam por reformas que alteraram o layout interno dos edifícios. [informação da Arquiteta Débora Nadine da Fundarpe]
- Na arborização
Essencialmente a arborização permanece original, com modificação do paisagismo na entrada principal em atenção ao projeto de reforma em andamento nas edificações supracitadas. [informação da Arquiteta Débora Nadine da Fundarpe]
- Na disposição dos jazigos e ossuários.
Os jazigos também permaneceram sem grandes modificações. É possível que novos jazigos e ossuários tenham sido instalados em diferentes momentos, mas ainda não fizemos o levantamento completo para mapear se de fato houve alterações.
- Em acréscimo de áreas.
Não sei informar sobre acréscimo na área total do cemitério.

Falar sobre a nova alameda ecológica, ano de implantação e autoria do projeto.

Não tenho informações sobre esse projeto em específico

- Outras modificações. Quais?

Ainda não concluímos todos os estudos para mapear todas as modificações no local. Apenas as já mencionadas.

A seguir cada uma das demais perguntas e as respostas obtidas:

3. A arborização do cemitério é a original? Como pode ser descrita?

A arborização permanece. O grande destaque é para as palmeiras imperiais ao longo das alamedas principais que conduzem a capela ao centro do cemitério.

4. Argumentos defendidos no pedido de tombamento do Cemitério.

Um dos argumentos é a relação do cemitério com a história da saúde pública de Pernambuco, uma vez que sua construção se deu para atender a necessidade de sanitária causada pela epidemia de febre amarela no estado. Também por ser o primeiro cemitério público de Pernambuco e um dos primeiros do Brasil. O grande número de obras de arte tumular presentes no local e as personalidades históricas sepultadas no local também são mencionadas. Contudo, esses não são os únicos pontos considerados no exame de tombamento.

5. O que está sendo proposto para ser tombado no cemitério? Traçado? Arborização? Jazigos? Outros componentes?

Nem o pedido de tombamento nem o edital de tombamento definem elementos específicos para a proteção. Assim, neste momento, todo o espaço no cemitério encontra-se tutelado. Durante o exame, com o aprofundamento das pesquisas histórica, arqueológicas, arquitetônicas entre outras, poderemos entender melhor o contexto do Bem em exame para propor um tombamento seletivo ou algum grau de proteção diferenciado para os diferentes elementos e áreas do cemitério. Contudo, caberá ao Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco – CEPPC, definir em definitivo qual o polígono de proteção do Bem.

6. Além do pedido de tombamento consta no documento alguma orientação no sentido de desenvolvimento de políticas públicas para transformação do local em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

No escopo de um pedido de tombamento, não cabe nenhum tipo de proposição de uso. Contudo, na justificativa é possível apresentar as potencialidades de um Bem. Já avaliamos algumas possíveis orientações, entretanto, ainda estamos numa fase muito inicial dos estudos e não é possível apresentar nenhuma orientação para definições de políticas públicas. Ademais, trata-se de um imóvel municipal e um cemitério, assim, as leis que regulam seu funcionamento são da esfera do município. A Fundarpe como órgão técnico do sistema de preservação do patrimônio, apenas realiza os estudos para o

tombamento e apresenta diretrizes para a preservação/conservação. Cabendo ao CEPPC, juntamente com o Conselho de Políticas Culturais do estado e a SECUL-PE fazer esse tipo de proposta. Neste caso específico, em conjunto com a prefeitura do Recife e órgãos do turismo.

7. Posição atual do processo de tombamento.

No momento o processo foi deferido pelo secretário de cultura e teve seu edital publicado. O bem encontra-se sob o mesmo regime de proteção que um bem já tombado. A Fundarpe recebeu o processo que está na Gerência Geral de Preservação do Patrimônio Cultural – GGPPC, para conclusão do exame técnico.

8. Problemas relativos à finalização do processo de tombamento.

A natureza do bem trás uma grande complexidade ao exame. O fato de ser um cemitério que continua (e deve continuar) recebendo sepultamento exige um cuidado ainda maior da equipe de técnicos da Fundarpe. As grandes dimensões da área e a variedade de elementos (construídos, naturais e simbólicos) também são fatores que tornam o trabalho mais difícil. A necessidade de pesquisas especializadas como estudos arqueológicos também são questões que vão exigir mais da equipe.

9. Medidas que estão sendo tomadas pelo órgão com relação à finalização desse processo de tombamento.

Como nossa equipe é pequena não estamos conseguindo dar a celeridade que gostaríamos. A equipe de arquitetura tem acompanhado todas as obras dentro do cemitério para garantir que tudo respeite o que está definido na lei de Tombamento (Lei 7970/79). Mas infelizmente não conseguimos avançar muito nos estudos técnicos.

10. Entendimento da FUNDARPE sobre a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas.

Assim como outros cemitérios no Brasil e no mundo, o Cemitério de Santo Amaro tem enorme potencial turístico e para estudos científicos e acadêmicos de diversas áreas. Sabemos da necessidade de viabilizar iniciativas dessa natureza. Contudo, é preciso ter os devidos cuidados para compatibilizar os diferentes usos do espaço e a proteção do patrimônio cultural. Os estudos do exame técnico devem se debruçar com muito rigor sobre esse ponto para propor diretrizes que garantam a proteção do bem ao mesmo tempo que facilite o desenvolvimento do potencial do espaço.

11. Investimentos feitos ou previstos pela FUNDARPE para estimular a visitação ao Cemitério de Santo Amaro (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

A Fundarpe é um órgão técnico do Sistema de Cultural do estado. Não cabe a ela fazer investimentos de natureza turística. Também não cabe a Fundarpe a

gestão dos espaços que são tombados. Isso continua sendo obrigação do proprietário do bem, neste caso a prefeitura do Recife. Lembro a existência do Funcultura que é a principal linha de fomento para projetos culturais do estado e que recebe todos os anos inúmeros projetos neste sentido. Durante o exame de tombamento é comum um aumento na visibilidade do Bem em estudo e com isso alguns projetos são apresentados. Assim, acredito que algumas iniciativas devem surgir. Com a conclusão do exame técnico e o posterior tombamento pelo CEPPC, o cemitério poderá ser alvo de outras políticas estaduais, tanto no âmbito da cultura como do turismo. A própria prefeitura do Recife já tem programas de incentivo ao turismo que podem ser impulsionadas com o tombamento. Outras parcerias podem ser viabilizadas, inclusive com a iniciativa privada (o que já acontece em outros cemitérios) para a construção de roteiros turísticos.

12. Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como atração turística.

Neste momento, como ainda não finalizados os estudos para o exame técnico, ainda não conhecemos todas as potencialidades que o cemitério apresenta e nem como elas podem ser compatibilizadas com a preservação do local. Certamente, quando concluirmos as pesquisas poderemos apresentar diretrizes para nortear iniciativas de estímulo ao turismo no local. Reforço que não cabe a Fundarpe propor ações desta natureza. Nosso trabalho, enquanto órgão técnico, é avaliar as propostas quanto a sua viabilidade e compatibilidade com a proteção e preservação do bem.

Comentários do autor

As respostas dos representantes da FUNDARPE deixam muito clara a posição favorável do órgão quanto à necessidade de prosseguimento com o processo de tombamento do Cemitério de Santo Amaro, aprofundando as pesquisas histórica, arqueológica e arquitetônica, para que seja possível uma proposta de tombamento seletivo ou “algum grau de proteção diferenciado para os diferentes elementos e áreas do cemitério”, como afirmou o entrevistado.

Fica claro também a posição favorável do órgão quanto à inclusão do cemitério no turismo cultural da cidade, e o cuidado quanto a necessidade de compatibilização desse novo uso com a preservação do local. No momento, segundo informou o historiador entrevistado, todo o espaço do cemitério encontra-se tutelado, apesar de não se ter ainda o polígono de proteção definitivo. E não há investimentos da FUNDARPE para estimular a visitação, vez que esta ação não faz parte das atribuições do órgão. Mas foi lembrado que com o tombamento do cemitério, quando ocorrer, este poderá ser alvo de políticas estaduais, tanto no âmbito da cultura como do turismo. E que a própria prefeitura do Recife já tem

programas de incentivo ao turismo que podem ser impulsionadas com o tombamento.

Sobre a nova alameda ecológica, trata-se de um serviço moderno oferecido dentro do cemitério de Santo Amaro. A Alameda das Irmandades surgiu mediante a falta de vagas para sepultamentos nos cemitérios municipais. Tem como missão oferecer conforto e dignidade com tecnologia e sustentabilidade. Além de ser um espaço pensado cuidadosamente para o conforto e segurança de quem visita o cemitério. A Alameda das Irmandades oferece ossuários e gavetas para usos temporários ou perpétuos, com preços mais acessíveis e uso de tecnologia sustentável, como já antecipado no item 4.4. que discute os atrativos do cemitério.

- b) Representante da Secretaria de Turismo e Lazer do Estado de Pernambuco (SETUR-PE) / Empresa de Turismo de Pernambuco (EMPETUR)

Essa entrevista teve por objetivo conhecer o entendimento do Governo no Estado sobre a transformação do Cemitério de Santo Amaro em atração turística à exemplo do que já ocorre em outros cemitérios do Brasil e do exterior. Foram feitas cinco questões abertas que podem ser vistas a seguir, e em detalhe no APÊNDICE B.

1. Identificação do entrevistado
2. Entendimento da SETUR/EMPETUR-PE quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas
3. Argumentos defendidos pela SETUR/EMPETUR-PE para justificar essa transformação do Cemitério de Santo Amaro em atração turística
4. Medidas concretas tomadas ou previstas pelo órgão nesse sentido
5. Sugestões da SETUR/EMPETUR-PE para viabilização do Cemitério de Santo Amaro como atração turística da cidade

As perguntas foram respondidas por Gil Marinho, gerente de produtos e destinos turísticos da EMPETUR. A seguir as perguntas 2 a 5 e as respostas dadas pelo entrevistado:

- 2 Qual o entendimento da SETUR/EMPETUR-PE quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

Superinteressante, visto a riqueza histórica e capacidade atrativa que tem o cemitério. Assim como outros que já têm como rota turística, o cemitério de Santo Amaro apresenta esse potencial.

3 Quais argumentos são defendidos pela SETUR-PE para justificar a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

Seu grande potencial histórico.

4 Quais foram as medidas concretas já tomadas ou previstas pela SETUR-PE nesse sentido? (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

Até o momento, a EMPETUR não buscou explorar o cemitério de Santo Amaro turisticamente.

5 Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas

Guias turísticos, monitores, passeios guiados, circuito, aulas no cemitério, roteiro impresso.

Comentários do autor

Observa-se pelas respostas dadas que ainda não há uma política definida no âmbito do governo estadual, com vistas à transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas. Mas por outro lado, observa-se já haver clareza por parte da EMPETUR quanto ao potencial do cemitério como destino de turismo cultural, seja pela sua riqueza histórica, seja pelo seu potencial atrativo.

E cabe salientar que as sugestões dadas são bastante adequadas como incentivo ao uso turístico cultural do cemitério (*guias turísticos, monitores, passeios guiados, circuito, aulas no cemitério, roteiro impresso*), e inclusive a sugestão de aulas no cemitério é muito interessante, criativa e educativa, pois além de divulgar a riqueza histórica e artística do local, pode provocar um precioso debate com o mundo acadêmico sobre a história da sociedade pernambucana em seus vários aspectos, conforme registrados no cemitério.

- c) Representante da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer da Prefeitura da Cidade do Recife

No caso dessa secretaria municipal, o objetivo da entrevista foi conhecer as medidas concretas para estimular a inclusão do Cemitério de Santo Amaro como atrativo turístico da cidade, além da inclusão no cemitério no "Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a pé" de 2017 e de constar nos roteiros do portal "Visite Recife". A entrevista foi baseada nas cinco perguntas a seguir e que podem ser vistas com mais detalhes no APÊNDICE C.

1. Identificação do entrevistado
2. Entendimento da Secretaria quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas
3. Argumentos defendidos pela Secretaria para justificar essa transformação do Cemitério de Santo Amaro em atração turística
4. Medidas concretas tomadas ou previstas pelo órgão nesse sentido
5. Sugestões da Secretaria para viabilização do Cemitério de Santo Amaro como atração turística da cidade

As perguntas foram respondidas por Bráulio Moura, Gerente de Inovação e Roteiros Turísticos da Prefeitura do Recife. A seguir as perguntas 2 a 5 e as respostas dadas pelo entrevistado:

- 2 Qual o entendimento desta Secretaria quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

A cidade possui cemitérios históricos de grande valor artístico e arquitetônico, com potencial para o desenvolvimento do turismo cemiterial, abrindo possibilidades para aumento da oferta turística e de opções de lazer aos moradores locais. A Secretaria de Turismo apóia a iniciativa e incentiva a visita a estes locais, sabendo no entanto, que há elementos de dificuldade para que se transformem em espaços turísticos, sendo o principal deles, o pleno funcionamento das necrópoles com diversos velórios e sepultamentos diários.

- 3 Quais argumentos são defendidos por esta Secretaria para justificar a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

Cemitérios em alguns dos principais destinos turísticos do mundo são visitados por seus acervos de arte tumular e celebridades sepultadas. Como Recife não é diferente, o principal cemitério público é uma galeria de arte a céu aberto.

Mostrando as transformações sociais da cidade e a estética da morte, que sai das igrejas para os cemitérios em releituras de elementos sacro profanos com manifestações de arte e fé. Além disso, túmulos de personagens de impacto na História do Brasil repousam ali, como Joaquim Nabuco, Miguel Arraes, Henrich Moser, José Mariano, Capiba, entre outros, como a popular (e mais procurada) Menina Sem Nome.

4 Quais foram as medidas concretas já tomadas ou previstas por esta Secretaria nesse sentido, além da inclusão do cemitério no “Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a pé” de 2017, e de constar nos roteiros do portal “Visite Recife”? (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

Além da inclusão em guias turísticos, foram realizados diversos roteiros a pé, guiados, através do projeto Olha Recife, apresentando a história do local e os túmulos do espaço. A idéia do projeto é, além de realizar as visitas, estimular as pessoas a irem aos locais, levarem outras pessoas e divulgarem os atrativos. Recentemente, a Gerência de Necrópoles instalou um mapa turístico na entrada do cemitério, contando a sua história e indicando as ruas e alamedas.

5 Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas.

Criação de plano de visita, adaptação do espaço para área de visitação, separação da área de visitação da área de serviços fúnebres cotidianos, criação de novos espaços para sepultamentos, inventário dos túmulos, mausoléus, criptas, covas e catacumbas de interesse turístico e oferta do espaço como atrativo no rol de bens, produtos e serviços da cidade.

Aqui, sugiro uma breve análise da possibilidade de turismo no Cemitério de Santo Amaro (O dos ingleses poderia estar também, mas é privado)

Potencialidades – *Alguns dos mais antigos do país; repletos de arte tumular de expressivo valor; túmulos de personalidades; área para lazer, cultura, entretenimento e eventos públicos; Capela neogótica.*

Fraquezas–*concentração de túmulos artísticos apenas nas alamedas principais; má conservação de túmulos e covas com eventuais aparecimentos de ossos e necrochorume; força do turismo de sol e mar na cidade; esforços de divulgação do patrimônio cultural concentrados em outras áreas da cidade.*

Oportunidades – *Diversificar a oferta turística da cidade; contribuir para a preservação e divulgação do patrimônio histórico da cidade; Criar novas áreas de sepultamento para melhor preservar o acervo histórico; realizar eventos*

temáticos ou concertos (finados, assombrações, santos, lendas, encenações teatrais); criar mais uma área de lazer para a cidade.

Ameaças– *Cemitérios históricos parecidos em outras cidades brasileiras como Salvador, Rio e São Paulo; interesse limitado de agências e operadoras; frequência de sepultamentos e exumações no local; resistência de gestores e de familiares dos mortos em transformar os túmulos em atrativo turístico.*

Comentários do autor

A prefeitura da cidade do Recife demonstra um grande apreço pelo tema da arquitetura tumular na cidade. Dá grande destaque ao cemitério de Santo Amaro sem esquecer os outros existentes na cidade. O resultado disso tem sido a atenção dada ao bom funcionamento das necrópoles recifenses. A falta de interesse da população por visitas ao cemitério é um comportamento a ser modificado com programas de incentivo a população, visivelmente desejado pela secretaria de turismo da cidade. Os trabalhos têm sido sugeridos com pretensões de continuarem a ser implantados, a fim de colaborar para os aumentos das visitas e consequentemente da sociabilidade nas necrópoles do Recife.

d) Representante da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB)

Essa entrevista tem por objetivo conhecer os serviços prestados pela EMLURB quanto à manutenção e limpeza do Cemitério. Foram feitas seis perguntas ao entrevistado, que constam em detalhe no APÊNDICE D.

1. Identificação do entrevistado
2. Serviços prestados pela EMLURB no Cemitério de Santo Amaro
3. Horários para a prestação de cada um dos serviços prestados
4. Sobre a divisão de responsabilidade de manutenção e limpeza das áreas comuns e particulares do cemitério
5. Sobre a poda das árvores do cemitério
6. Sobre o tombamento das árvores do cemitério

As perguntas foram respondidas por Adriano Freitas Ferreira, diretor administrativo e financeiro da EMLURB. A seguir as perguntas 2 a 6 e as respostas dadas pelo entrevistado são as que seguem:

2. Quais exatamente os serviços prestados pela EMLURB no Cemitério de Santo Amaro

Os nossos serviços nos cemitérios públicos da cidade do Recife, em especial Santo Amaro ele inclui toda a parte de asseio do equipamento, quanto a capinação, varrição, pintura de meio-fio, manutenção do equipamento e todo o serviço oferecido ao público, que vai desde o velório ao sepultamento e a exumação.

3. Quais os horários determinados para a prestação de cada um desses serviços?

O cemitério funciona todos os dias do ano, né? Não existe dia que o cemitério não funciona. O horário de atendimento ele vai também das sete da manhã até às dezoito horas.

4. Quais as áreas consideradas comuns (manutenção e limpeza sob a responsabilidade da EMLURB) e as áreas consideradas particulares (manutenção e limpeza sob a responsabilidade das famílias)?

4.1. Áreas comuns

- *Todo o entorno dos equipamentos de concessão. Ossuários, jazigos e mausoléus.*

4.2. Áreas particulares

- *O cemitério é uma área pública. O que você percebe lá no cemitério, que existem algumas áreas que nós chamamos de irmandades, que eram áreas restritas as igrejas. Então, em tese, é uma área pública, que existe uma concessão de uso pra igreja, uma posição perpétua, essa privada e pública na verdade não existe. Todas são áreas públicas. Existe é o instrumento da concessão pública, você é muitas vezes o particular ele vai, ele vem aqui. Ele pleiteia adquirir uma concessão pública, então ele compra. Mas são todas áreas públicas. Entre aspas, um terreno dentro de onde ele pode ficar o equipamento público que vai ser o uso exclusivo dos seus familiares ou de que ele possa indicar que vai ser sepultado lá. Seja ossuário ou jazigo. Quando você contrata essa concessão pública, a nossa lei, ela diz que, quem vai manter aquele equipamento de uso privado, é o próprio particular que fez a aquisição.*

5. A responsabilidade da poda das árvores também é da EMLURB? Como é a manutenção dessas árvores?

- *Quem faz a poda de árvores, é a própria EMLURB. A nossa autarquia tem licença ambiental. Da, do meio ambiente no município, pra intervir em áreas públicas. Então, quem faz esse serviço é a própria EMLURB, quando tem uma árvore dentro de uma área privada de uma sua casa, quem tem que manter aquele indivíduo arbóreo é o próprio proprietário do imóvel, no caso do público,*

quem faz é a própria indústria. Inclusive se uma árvore danifica uma área onde tem concessão, quem vai responder somos nós.

6. As árvores (ou algumas das árvores) do Cemitério Santo Amaro são tombadas? Se sim, por qual órgão?

Não. Não são tombadas. Existem as podas regulares que você vai dar estabilidade ao indivíduo arbóreo.

Comentários do autor

A Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB) cuida da preservação da cidade. Vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos da Prefeitura, além de muitas outras ações sob a sua responsabilidade, cabe à EMLURB a conservação dos cinco cemitérios públicos da cidade (RECIFE, 2021a). De acordo com a Prefeitura da Cidade (RECIFE, 2021b), compete à Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (EMLURB) a administração, manutenção, limpeza, varrição e outros serviços nas áreas comuns, sendo de responsabilidade das famílias a manutenção e limpeza dos túmulos e jazigos. A EMLURB também faz controle e acompanha diariamente as reservas de áreas disponíveis para sepultamento, venda de ossuários e jazigos pertencentes à Prefeitura do Recife.

As respostas dadas pelo representante da EMLURB ao questionário, mostram que a responsabilidade do órgão com a manutenção e rotatividade dos serviços é feita todos os dias do ano. E esses serviços incluem o que foi chamado de “asseio do equipamento”, além dos serviços oferecidos ao público, desde o velório ao sepultamento e a exumação. Também a poda das árvores é da responsabilidade da EMLURB. Quanto ao tombamento das árvores, a pergunta não foi bem entendida pelo entrevistado (tombamento enquanto proteção do bem), vez que o mesmo respondeu sobre a estabilidade do indivíduo arbóreo. Mas o que se apreendeu sobre o processo de tombamento do cemitério como um todo é que haverá ainda um exame técnico de todos os componentes do cemitério, inclusive as árvores, para a definição dos diferentes graus de proteção a serem determinados em lei (ver entrevista com representante da FUNDARPE, no item 4.6.1.a, deste trabalho). Por enquanto, todo o espaço no cemitério encontra-se tutelado, inclusive as árvores.

4.6.2. Funcionários do Cemitério Santo Amaro

Esta entrevista teve por objetivo entender a movimentação no Cemitério, quem são os frequentadores, dias e horários que frequentam. Que locais são mais visitados, se há visitas guiadas ou não. Foram entrevistados dois funcionários do Cemitério, o Sr. Welinton Domingos (vigilante), com mais de 39 anos de serviço e o Sr. José Carlos (coveiro), com mais de 20 anos de serviço. Foram apresentadas oito perguntas aos entrevistados, que podem ser vistas em detalhe no APÊNDICE E.

1. Identificação do entrevistado
2. Horários de funcionamento do cemitério
3. Média diária de visitas
4. Dias e horários de maior visitação ao cemitério
5. Dias e horários de menor visitação ao cemitério
6. Objetivos das visitas
7. Sobre existência de visita guiada
8. Sobre o entendimento quanto ao cemitério ser considerado um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas

A seguir, as perguntas 2 a 8 e suas respostas

2. Qual horário de funcionamento do cemitério para velórios, enterros e visitas?
 - *Velórios: 7 às 18h*
 - *Enterros: 7 às 18h*
 - *Visitas: 7 às 18h*

3. Qual a média diária de visitas ao cemitério?

Não é alto. Não souberam dizer a média.

4. Quais são os dias da semana e datas especiais de maior movimento no cemitério? Qual a média de visitantes nesses dias?

Segunda e sexta se percebe mais visitantes. Dia de finados é a data que mais tem visitantes.

5. Quais são os dias de menor movimentação no cemitério? Qual a média de visitantes nesses dias?

Na quarta-feira e no domingo. Não souberam dizer a média.

6. Os frequentadores do cemitério tem quais desses objetivos?
- Participar de velório e enterro de familiares e amigos (X)
 - Visitar os túmulos de familiares e amigos já enterrados (X)
 - Passear pelo cemitério para conhecer as obras de arte (X)
 - Outros (X) Quais?

Observar os túmulos e mausoléus das personalidades de maior destaque.

7. Existe visita guiada para esse cemitério? Se sim, como funciona?

Não existe passeios guiados.

8. O que você acha do Cemitério de Santo Amaro ser considerado como um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

Importante, pois tem muitas personalidades e obras que merecem serem vistas por todos.

Comentários do autor

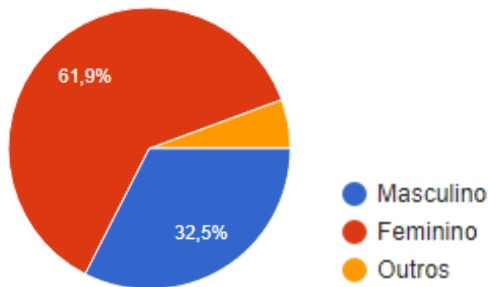
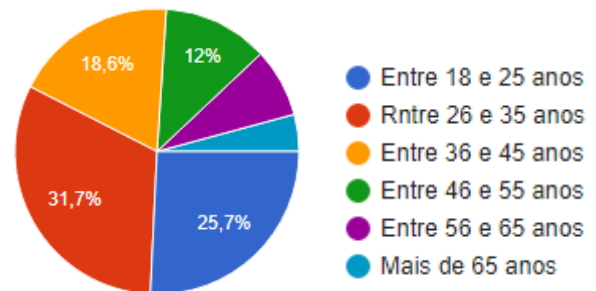
Os funcionários entrevistados demonstram muito apreço pelo cemitério. Mostram-se muito satisfeitos e privilegiados pela condição profissional que têm. Estão sempre dispostos a colaborar com os visitantes que ali chegam. Ajudam a localizar as personalidades procuradas. Lamentam o pouco movimento desinteressado pela visitação, pois o Campo-Santo tem, segundo eles, muito a ensinar. Destacam a tranquilidade dos dias comuns e o movimento dos dias de finados. Para eles, é um local de realidade da vida, onde todos devem perceber nosso destino. Comentam a alta procura pelo túmulo da Menina Sem Nome, do Menino Alfredinho e do Jazigo de Joaquim Nabuco. E destacam também a grande visitação nos dias de finados.

4.6.3. Profissionais e estudantes de arquitetura, urbanismo e áreas afins e população da cidade de uma maneira geral

Foi disponibilizado um questionário online na Plataforma Google Formulários (*Google Forms*), com dez questões encaminhadas para profissionais e estudantes de arquitetura, urbanismo e áreas afins e população de uma maneira geral (Ver APÊNDICE F). Esse questionário ficou disponível entre os dias 19 e 28 de abril, tendo-se obtido 169 respostas consideradas bastante relevantes para os propósitos dessa pesquisa. Foram as questões disponibilizadas, de forma resumida:

1. Identificação do entrevistado (sexo, faixa etária, grau de escolaridade, profissão)
2. Local onde reside (bairro e cidade)
3. Conhecimento sobre cemitérios turísticos fora do Brasil
4. Conhecimento sobre cemitérios turísticos no Brasil
5. Sobre visita ao Cemitério de Santo Amaro
6. Conhecimento sobre a história do Cemitério Santo Amaro
7. Conhecimento sobre os atrativos presentes no Cemitério Santo Amaro
8. Conhecimento sobre existência de manual e de roteiros turísticos que incluam o Cemitério Santo Amaro
9. Sobre a utilização do Cemitério de Santo Amaro como destino de visita turística, de estudos e de pesquisas.
10. Sobre a justificativa da resposta anterior

Com relação à **identificação dos respondentes (Questão1)**, a maioria é do sexo feminino (61,9%), estão distribuídos nas várias faixas etárias apresentadas, predominando as faixas entre 26 e 35 anos (31,7%) e entre 18 e 25 anos (25,7%). Quanto ao grau de escolaridade, observa-se a presença em praticamente todas as opções sugeridas, desde o fundamental completo até o doutorado completo, com predomínio dos graus superior completo e superior incompleto. E quanto à profissão dos respondentes, arquitetos e estudantes de arquitetura representam juntos 29,2% do total, estudantes de outras áreas, 18,5%, e profissionais de outras áreas, 52,4%, a maioria portanto dos que responderam ao questionário. (**Gráficos 01 a 04**).

Gráfico 01 – Sexo (160 respostas)**Gráfico 02 – Faixa etária (167)****Gráfico 03- Grau de escolaridade (168 respostas)****Gráfico 04 – Profissão (168 respostas)**

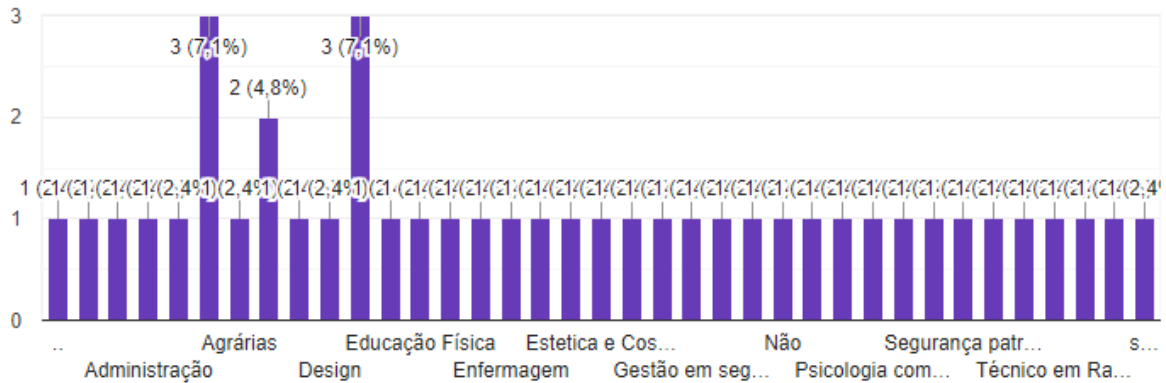
Fonte: Google Forms, 2021

Cabe comentar a diversidade das outras áreas de estudo e de profissão registradas, uma vez que evidencia o interesse despertado pelo tema e o alcance do questionário, validando portanto as respostas como um expressivo apoio às reflexões e conclusões desta pesquisa.

Foram registradas como outras áreas de estudo: administração, agronomia, computação, design, direito, educação física, enfermagem, engenharia mecânica, estética e cosmetologia, gastronomia, gestão em segurança pública, informática,

manicure, odontologia, polícia militar, psicologia (como segunda graduação), RH, saúde, segurança patrimonial, sistema de informações, técnico de edificações, técnica em radiologia (**Gráfico 05**).

Gráfico 05 – Outras áreas de estudo (45 respostas)



Fonte: Google Forms, 2021

E como outras áreas profissionais: saúde, doméstica, logística, assistente social, educação, saúde, profissional do setor de combustível, engenharia, agente de trânsito, cabelereira, segurança pública, autônomo (criação de sites, músico, assistência de celular), enfermagem, recursos humanos, comerciante, auxiliar de serviços gerais, massoterapia, salva vidas, área da beleza, professora, área hospitalar, odontologia, setor público, policial, segurança pública, motoboy, financeiro, servidor público, administração, marcenaria, psicologia, advogado, música, vendedor, técnico em saúde bucal, técnico de enfermagem, medicina, geógrafo, odontologia, biologia, educação, regularização fundiária, engenharia, dentista, design de unhas, administrativa, funcionário público, auxiliar administrativo, design Prefeitura do Recife.

Com relação à **Questão 2, local de residência**, observa-se registro de moradia em diversos bairros da cidade do Recife (Cordeiro, Imbiribeira, Várzea, Boa Viagem, Bongí, Graças, San Martin, Casa Forte, Monteiro, Jaqueira, Caxangá, Iputinga, Dois Unidos, Beberibe, Casa Amarela, Nova Descoberta, Encruzilhada, Santo Amaro, Espinheiro, Torre, Madalena, Soledade, Sítio dos Pintos, Água Fria, Afogados, Bongí, Prado, Jordão, Rosarinho, Mangueira, Cordeiro, Poço da Panela, Hipódromo, Setúbal, Tamarineira, Ilha do Retiro, Apipucos e Afogados; em outros município pernambucanos (Paudalho, São Lourenço da Mata, Paulista, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Serra Talhada, Igarassu, Itapissuma, Abreu e Lima,

Camaragibe, Goiana, Cabo de Santo Agostinho e Carpina; e em outros estados brasileiros (Brasília-DF e São Paulo).

Com relação às **Questões 3 e 4, sobre visitação a cemitérios considerados atração turística**, a maioria (76,8% e 89,2%) afirma não ter visitado respectivamente cemitérios com essa característica fora do Brasil e no Brasil. (**Gráficos 06 e 07**).

Gráfico 06 - Você já visitou algum cemitério fora do Brasil que seja considerado atração turística? (168 respostas)

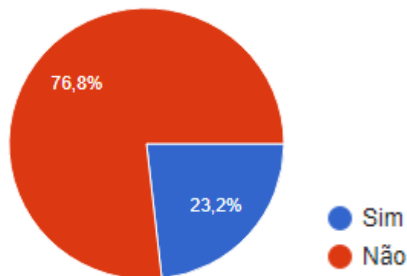
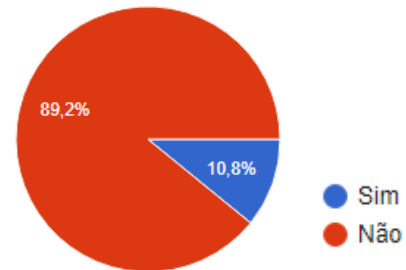


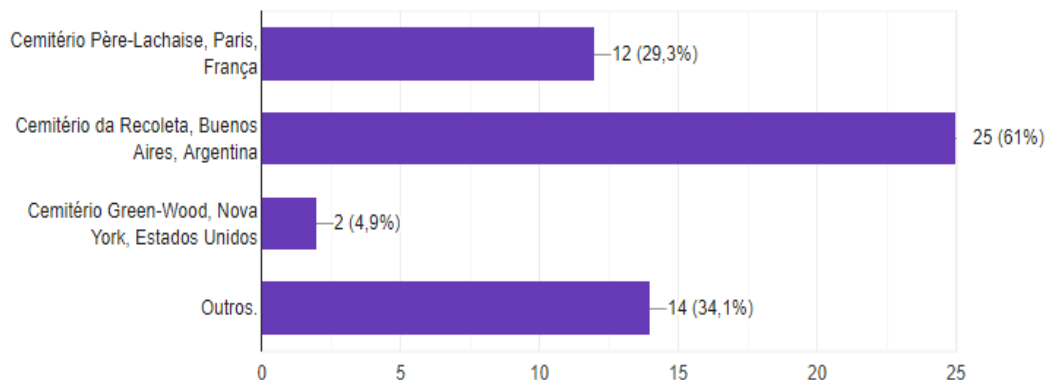
Gráfico 07 - Você já visitou algum cemitério no Brasil que seja considerado atração turística? (166 respostas)



Fonte: Google Forms, 2021

Dos 23,2% que já visitaram cemitérios localizados fora do Brasil, a maioria (25 respondentes) visitou o Cemitério da Recoleta (Buenos Aires/Argentina), seguindo-se 14 respondentes na categoria “outros”, 12 que visitaram o Cemitério Père-Lachaise (Paris/França), e dois que visitaram o Cemitério Green-Wood (Nova York/USA) (**Gráfico 08**).

Gráfico 08 - Se respondeu sim à pergunta anterior (cemitérios fora do Brasil), diga qual foi o cemitério

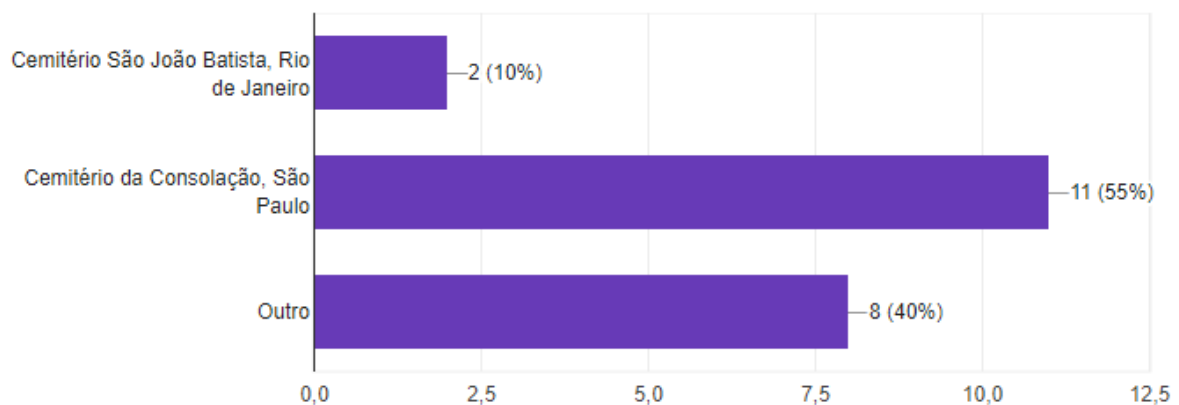


Fonte: Google Forms, 2021

Os cemitérios visitados que constam na categoria “outros” são o Alter Friedhof Wandsbek (Hamburgo/Alemanha); o Antigo Cemitério Judaico (Berlim, Alemanha); o Cemitério Forest Lawn (Los Angeles, USA); o Cemitério Panteon Francés (Cidade do México); o Cemitério Südwestkirchhof Stahnsdorf (Berlim, Alemanha); o Cemitério de Berlim, Alemanha; e o Cemitério da Sinagoga (Budapeste, Hungria).

Dos 10,8% que já visitaram cemitérios localizados dentro do Brasil, a maior parte visitou o Cemitério da Consolação, São Paulo (11 respondentes), seguindo-se os que disseram ter visitado “outros” (8 respondentes) e os visitaram o Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro (dois respondentes) (**Gráfico 09**).

Gráfico 09 - Se respondeu sim à pergunta anterior (cemitérios no Brasil), diga qual foi o cemitério



Fonte: Google Forms, 2021

Sobre os outros cemitérios visitados no Brasil, as respostas não são muito precisas, estando registrados os seguintes comentários: existe um cemitério na chapada Diamantina que se tornou um atrativo turístico, era para quem morria de uma doença específica, não lembro ao certo qual, talvez tuberculose; Cemitério Santo Amaro; vários cemitérios em cidades do interior; Parque das Flores; e Rio Grande do Sul.

As **Questões 5 e 6** são sobre **visita ao Cemitério de Santo Amaro e sobre os motivos dessas visitas**. As respostas mostram que a grande maioria já visitou o cemitério (72,6%), e dentre esses que já visitaram, os motivos foram “participar de velório e enterro de parentes” (95,9%), o que mostra ter sido esta a grande motivação para ir ao Santo Amaro, entre os respondentes. Seguem-se como motivos, “homenagear familiares ou amigos já enterrado” (9,8%), “conhecer o cemitério e suas

obras de arte” (4,9%), “passear pelas alamedas do cemitério” (3,3%) e “outros” (5,7%). (Gráficos 10 e 11).

Gráfico 10 - Você já visitou o Cemitério Santo Amaro?

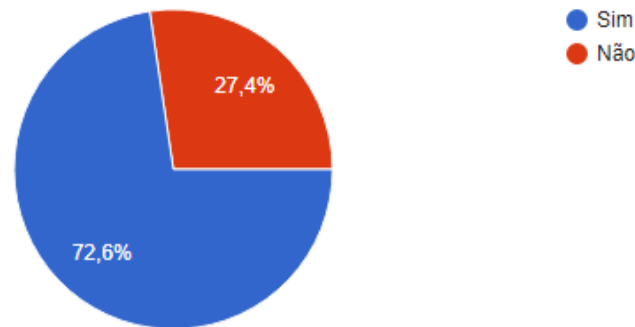
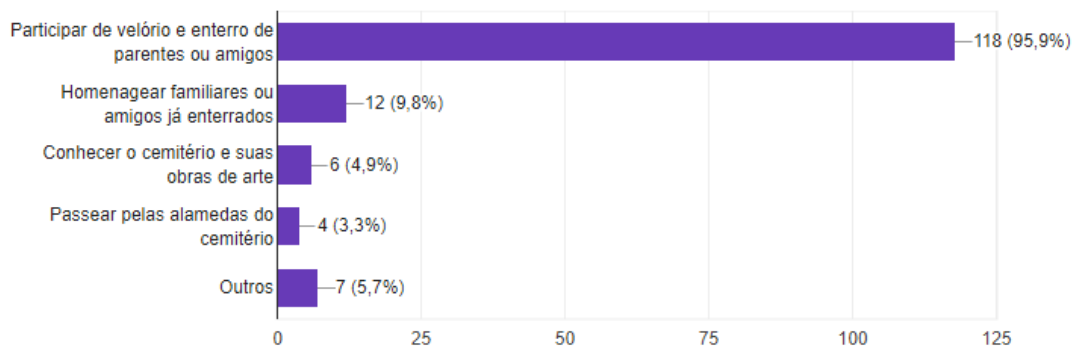


Gráfico 11 - Se respondeu sim à pergunta anterior, qual foi o motivo?



Fonte: Google Forms, 2021

Os “outros” motivos apresentados nas respostas foram: fotografar túmulos *art déco*; pegar água e comer frutas; conhecer os registros do livro do Dr. Rubem Franca¹; trabalho; velório; lazer contemplativo; pesquisa ambiental; e elaborar sinalização das alamedas.

Com relação aos que responderam não ter visitado o Cemitério de Santo Amaro, os motivos apresentados mostram uma expressiva vinculação entre ida ao cemitério e sepultamento de familiares e amigos, mas também mostra sentimento de medo, desinteresse, desconhecimento de outras funções que o cemitério possa ter e especialmente mostra interesse em conhecer essas novas funções.

¹ Trata-se do livro que tem a seguinte referência: FRANCA, Rubem. **Monumentos do Recife**. Recife; FUNDARPE, 1977.

Foram esses motivos: não conheço ninguém que já foi sepultado lá; não achei que tivesse algum item importante para visitaçã; não tenho a cultura de visitar cemitérios para apreciar obras de arte; Isso é uma tradição nova a ser inserida e trabalhada na nossa cultura brasileira; ainda não tive a oportunidade; não gosto de ir a cemitérios de modo geral; nunca precisei ir num enterro lá; moro distante; por motivos de morar em outra cidade; não perdi nada lá kkk; não resido nos arredores; nunca tive motivos; nunca precisei comparecer; não tenho conhecimento dos pontos turísticos; não conheci ninguém que tenha sido sepultado lá; nunca entrei, mas já passei muito por perto!; não gosto do ambiente; não houve necessidade; falta de tempo, pois gostaria de visitar para conhecer o cemitério e suas obras de arte; pelo fato de ir ao cemitério em caso preciso ou seja morte; não tive motivos; não sabia que ele seria um ponto turístico, e também por não conhecer; simplesmente nunca tive vontade e nenhuma pessoa próxima a mim foi enterrada nesse cemitério; porque não temos costume de visitar cemitérios, a não ser que seja um velório de um parente ou amigo próximo; não conheço; nunca olhei o cemitério com outros olhos; não tive nenhum motivo para ir ao cemitério, e nem conhecimento de tal; ainda não, mas gostaria; inicialmente, não tenho o costume de realizar visitas à cemitérios caso não esteja relacionado a velório de amigos e parentes; não é atrativo, perigoso, depredado; nunca fui a Recife; nunca tive a oportunidade; não tive nenhum interesse ou algo que me desse curiosidade de visitar; por que não tenho motivos ainda; sem interesse; não me sinto bem; nunca passou pela minha cabeça em visitar; nunca fui em um velório nesse local; por não ter parentes ou amigos sepultado lá.

Com as **Questões 6, 7 e 8** procurou-se saber do **conhecimento sobre a história do Cemitério Santo Amaro**, sobre os **atrativos presentes** (arborização, traçado e arte tumular) e sobre **existência de manual e de roteiros turísticos que incluam o cemitério de Santo Amaro**. Pouco mais de 4% dos respondentes disseram conhecer a história do cemitério, pois mais de 83% afirmaram não conhecer e cerca de 12% disseram conhecer um pouco da história do cemitério. Da mesma forma quase 60% das respostas são de não conhecimento sobre os atrativos presentes no cemitério, cerca de 20% são de se ter ouvido falar nesses atrativos e percentual similar são de se ter conhecimento desses atrativos presentes no cemitério Santo Amaro. Também o manual para guias turísticos e os roteiros do

portal “Visite Recife” são desconhecidos por mais de 86% dos que responderam ao questionário. (Gráficos 12, 13 e 14).

Gráfico 12 - Você conhece a história do Cemitério de Santo Amaro? (167 respostas)

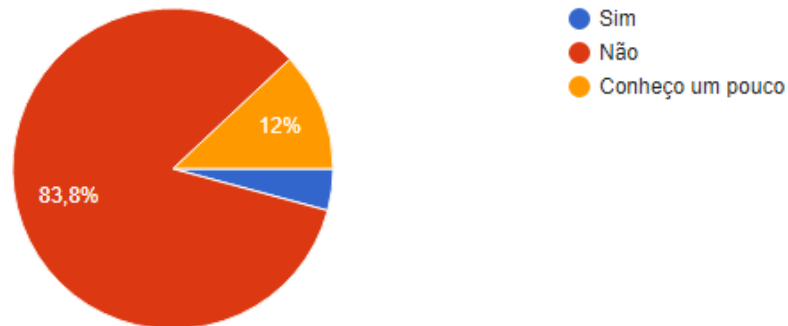


Gráfico 13 - Você tem conhecimento sobre os atrativos presentes no cemitério, como arborização, traçado e arte tumular? (168 respostas)

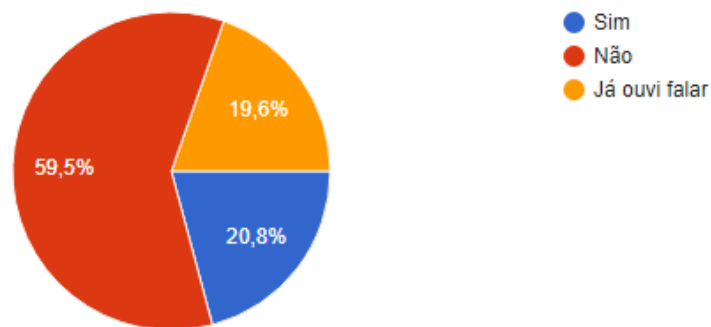
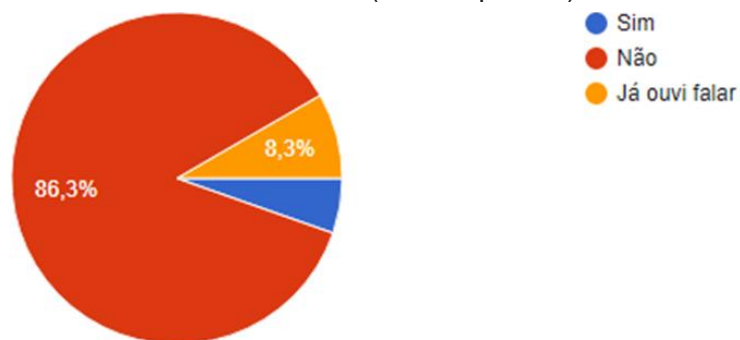


Gráfico 14 - Você tem conhecimento que o Cemitério de Santo Amaro já consta no “Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a pé” de 2017, e já consta nos roteiros do portal “Visite Recife”, ambos da Prefeitura da Cidade do Recife? (168 respostas)

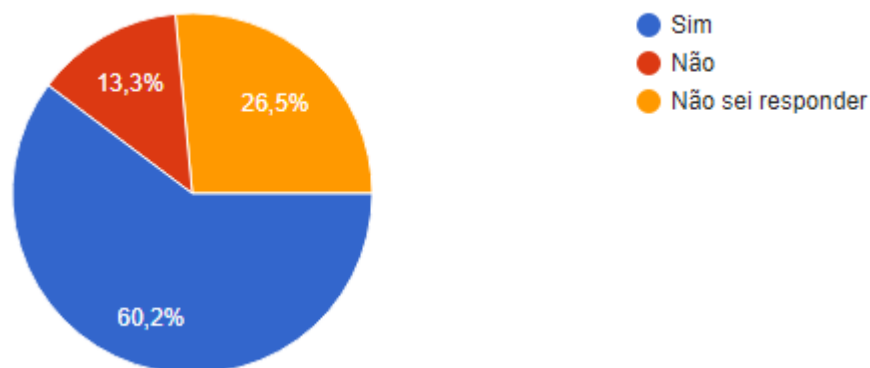


Fonte: Google Forms, 2021

A **Questão 9** indaga se os respondentes acham que o Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado também um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas.

Do total das respostas cerca de 60% acha que sim, que o Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado também um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas, um pouco mais de 26% diz não saber responder e apenas 13% respondeu não, que o cemitério não deveria ter essa nova destinação. (**Gráfico 15**).

Gráfico 15 - Você acha que o Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado também um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas? (166 respostas)



Fonte: Google Forms, 2021

E a **Questão 10** busca pelos **motivos das respostas** dadas na questão anterior. A seguir os motivos apresentados:

1. Os que disseram sim:

- *Sim, pois, tive o prazer de conhecer por intermédio de um trabalho de pesquisa de um amigo o quanto temos de obra de arte no cemitério;*
- *As muitas obras de arte e alguns dos jazigos presentes no Cemitério de Santo Amaro são muito importantes e precisam ser divulgadas. Eles contam a história de Pernambuco, tem poder de atração de visitantes e podem gerar emprego e renda. Várias cidades já fazem dos seus cemitérios um destino de visitação turística, de estudo e de pesquisas. O Cemitério de Santo Amaro tem potencial e todas as condições para ter esse mesmo destino;*
- *Atualmente não temos cemitérios com os aspectos e características destes cemitérios que evocam épocas, sociedades e culturas que estão sendo esquecidas;*
- *Apesar de não visitar cemitérios, sei do valor histórico-cultural-turístico que eles podem ter. Esse é um cemitério antigo que acaba sendo uma fonte de registros sobre a cidade;*

- *Sim, nunca o visitei, mas já ouvi falar bastante da riqueza arquitetônica e histórica que esse cemitério tem;*
- *Sim porque querendo ou não tem obras antigas e precisam ser vistas;*
- *Deveria sim, seria um diferencial no nordeste, olhando também a parte econômica, teríamos outra visão de um lugar tão triste!;*
- *Existem cemitérios pelo mundo que são pontos turísticos por conter obras de arte e túmulos de pessoas famosas, acredito que o cemitério de Santo Amaro pode se encaixar nesse hall;*
- *Quanto mais atrações turísticas na cidade, mais turistas vem visitar a capital de Pernambuco;*
- *Sim, pois os cemitérios possuem elementos e simbologias importantes tanto para arquitetura , como para o patrimônio sócio- cultural da cidade;*
- *Acredito que o turismo gera emprego e dinheiro. Assim sendo, quanto mais pontos turísticos tivermos, melhor;*
- *Sim, pra quem gosta né ?*
- *Acho a arquitetura extremamente importante, seja em que local for;*
- *Acredito que o cemitério tem bastante potencial para ser um ponto turístico mais conhecido se fossem apresentadas desta forma ao público;*
- *Túmulos de estilos importantes que marcam a passagem do tempo;*
- *Acho que mudar um pouco a percepção do local é algo inovador;*
- *Por ser um cemitério antigo, com histórias de várias personalidades que ali repousam, com casos que ocorreram como por exemplo o da menina sem nome que até hoje não se sabe o que de fato aconteceu;*
- *Todos os cemitérios têm o seu legado;*
- *Acho importante pois como possui vários exemplares de Art Dèco, é importante que a população também tenha acesso e conhecimento as obras.*
- *Pelos atrativos presentes no cemitério, como arborização, arte e traçado.*
- *Pois tem túmulos de celebridades e grande obras de arte.*
- *Ele tem uma boa estrutura, ruas largas, arborizado, tem sepulturas de pessoas importantes, a capela também muito bonita;*
- *O cemitério de Santo Amaro é um patrimônio de valor inestimável pelo seu traçado, pelas qualidades arquitetônicas de grande parte de seus túmulos, pela notoriedade do autor do projeto do cemitério e pela relevância de personalidades que ali estão sepultadas. No cemitério de Santo Amaro é possível compreender a trajetória história da arquitetura no Recife do século XIX aos dias atuais;*
- *Para visibilizar a história;*
- *Por ser muito bonito;*
- *O Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado destino de visitaçãoturística, de estudos e de pesquisas por ser o maior cemitério do Recife e possui uma história que deveria ser de conhecimento tanto aos turistas quanto às pessoas que residem no Recife, até porque há grandes mausoléus com renome que servem de atração turística como as Pirâmides de Gisé e Taj Mahal, o que mostra a importância de mostrarmos nossa história local;*
- *Por possuir um traçado radial, diferente de outros cemitérios, por seus mausoléus seculares, que abrigam a história de muitas famílias importantes em Pernambuco. Além disso, já possui túmulos que são comumente visitados e homenageados no dia de Finados, como por exemplo, o túmulo da Menina Sem Nome;*

- *Justamente por não saber de sua história, porém na primeira vez em que fui me surpreendi por ser um cemitério belíssimo, com lindas obras, totalmente diferente dos demais que já havia ido;*
- *Já que existe esse tipo de turismo, esse cemitério deveria ser usado para este fim. Devido a suas características de arborização e arquitetura de túmulos;*
- *O cemitério, além do seu traçado e da arquitetura tumular (sic) é um local de memória e história da cidade. É cheio de lembranças para muitas pessoas, e cheio de histórias interessantes de pessoas que foram sepultadas ali;*
- *Pois dessa forma, a cidade teria mais um ponto turístico considerado inusitado, por se tratar de um "cemitério" podendo assim, atrair mais turistas o que seria positivo para a economia da cidade;*
- *A exploração turística de cemitérios se torna viável com infraestrutura apropriada e normatização específica. Ressalte-se ainda a coexistência com a atividade finalística do local, aspectos sanitários e impacto ambiental do entorno;*
- *Acredito que existe uma história que devem ser valorizada;*
- *Sim, pois é um patrimônio histórico!;*
- *Acho que o cemitério de Santo Amaro tem uma história, tem arte, mas não sei se pode ser considerado um atrativo turístico, se ainda mais comparado com os cemitérios que citou neste questionário. Quanto a ser estudado, sem dúvidas;*
- *Acredito que sim porque só pela belíssima capela que eles tem já vale visitar;*
- *Porque é bem grande e arborizado;*
- *Sim, porque através da arquitetura se conhece a história da sociedade;*
- *Pela importância histórica, arquitetônica e todo o valor que ele é para o estado. Também acredito que a partir do conhecimento da população, a sua valorização poderá ser maior e conseqüentemente outros cemitérios poderão também ser uma nova "rota" de turismo;*
- *Acho que, se o Cemitério tem muita história deve ser compartilhada com mais pessoas;*
- *Todo ambiente e/ou objeto construído com valor arquitetônico, cultural, paisagístico e sentimental pode e deve ser explorado turisticamente, para garantir a manutenção, o acesso e o compartilhamento do seu valor;*
- *O cemitério como local de visitaçã e pesquisas, sem dúvidas, auxiliaria na economia da cidade, além de criar uma nova visão sobre o cemitério, o mesmo não seria enxergado somente como o local onde "corpos são sepultados" Mas como um local que tem história, tem cultura;*
- *...o valor cultural, histórico e político ainda é muito frágil e quase desconhecido. Pernambuco sempre lembrará da tua contribuição;*
- *Sim, melhorar;*
- *Acredito que se há um ponto a ser explorado, deve ser feito, até pelo fato de o turismo deve abranger diversas facetas, para os públicos mais variados;*
- *Se ele tiver traçados de arte em seus túmulos com arborização sim, pois cada túmulo sempre conta a história de uma família ou de quem o construiu;*
- *Por ter uma grande área e uma grande história;*
- *Porque lá tem muitas histórias;*
- *Esse local costuma ser um ambiente com muita história;*
- *A área de terreno do Cemitério de Santo Amaro é muito grande. Acredito que uma boa exploração dessa área, somando com a parte da capela, com as*

artes ditas na pesquisa e a construção de outras atrações seria sim, mais um local turístico em nossa cidade. Isso tornaria o ambiente considerado triste, em um local mais atrativo, alegre e com outros motivos de visitas fora os enterros e velórios como de costume. Tornar o Cemitério uma atração turística é sem dúvidas um ganho em atratividade, economia, entretenimento e instrumento acadêmico;

- *Acho interessante o estilo de construção e arborização;*
- *Apesar do pouco conhecimento que tenho sobre a história do cemitério Santo Amaro, sei que ele é muito rico nesse ponto e além disso o cemitério tem uma arquitetura incrível;*
- *Assim deixaria de ser visto apenas como local de despedidas;*
- *A valorização dos espaços urbanísticos, especialmente no sentido de permitir outra destinação, como o turismo e o estudo, tornam ainda melhor a visibilidade e a destinação do cemitério;*
- *Os mistérios que cercam o cemitério, sempre geram fatores de curiosidades a população;*
- *Inovar as possibilidades;*
- *Com certeza é um lugar que tem história, e pela sua arquitetura;*
- *A arte presente nos túmulos e a organizado do ambiente podem fomentar a visitação turística;*
- *Sim, pois ajudará no conhecimento, e estrutura do local;*
- *É um cemitério enorme, antigo, no centro do Recife, e deve ter uma história muito interessante para ser conhecida;*
- *Por ser um cemitério grande e bastante antigo, deveria sim ser considerado como destino de estudos e pesquisas;*
- *Para conscientizar as pessoas que a vida continua;*
- *Lá tem um pouco da história de Pernambuco;*
- *Por ser um cemitério muito antigo, de uma área muito abrangente e seus túmulos esculturais e pertencentes a pessoas importantes da nossa história e que estão no anonimato, podendo ser motivo de um grande acervo de informação, não só para Pernambuco mas para o Brasil;*
- *Para ver até se está bem preservado;*
- *Arte tumular;*
- *Devido à estrutura do cemitério, é possível explorar o que o mesmo possui;*
- *Temos que aproveitar o melhor da vida;*
- *Acho que um novo olhar irá nos revelar as belezas guardadas em jazigos, túmulos, trabalhos arquitetônicos criados para atravessar a história. Também conhecer os locais onde foram sepultadas figuras públicas, históricas seria bastante enriquecedor. Seja cultural, de estudos e até de pesquisa;*
- *Concordo com a visão indicada por esse trabalho e cito sua inovação visando nossa cidade. Acredito que há sim possibilidade desde que respeite o primordial motivo de visitarem os cemitérios e que não sejam nada que venha ferir o sentimento dos que perderam entes queridos;*
- *Tudo que for bom pra nossa capital assino embaixo*
- *Considero um espaço com uma arquitetura bem diversificada, limpo, arborizado e muito bem apresentado. Apesar de ser um espaço onde as pessoas se encontram num momento de tristeza, ele tem nos remete de certa forma a história da vida das pessoas.*

- *Demonstrar a arquitetura e suas mudanças ao longo dos anos concentrada em um só lugar;*
- *Porque lá foram enterradas várias pessoas importantes da literatura, da política e da História em geral de Pernambuco, sem falar que é um lugar lindo e que trás bastante reflexão;*
- *Grande acervo artístico e histórico presente no cemitério;*
- *Pelo seu traçado, grande área verde e história;*
- *Em primeiro pela sua data de fundação e por ser retiro de sepulturas de pessoas que fazem parte da história política e cultural de Recife. Pela dinâmica com as árvores dentro dessa área e o fato religioso de sepulturas com fatos de milagre e histórico exemplo da menina sem nome;*
- *Acredito que possa melhorar sua estrutura para ser considerada realmente uma atração turística;*
- *Há muita história de Recife, Pernambuco e pernambucanos;*
- *Considero que a arborização, o traçado e a arte tumular do cemitério de Santo Amaro são bens públicos, o local deve poder ser visitado por todos. Não me atrai este tipo de ponto turístico, mas conheço muitas pessoas que gostam;*
- *Porque é considerado um parque e lugar da etapa final da vida na Terra;*
- *Há túmulos que são verdadeiras obras de artes;*
- *É um local muito bonito;*
- *Tudo que for bom pra nossa capital assino embaixo;*
- *Considero um espaço com uma arquitetura bem diversificada, limpo, arborizado e muito bem apresentado. Apesar de ser um espaço onde as pessoas se encontram num momento de tristeza, ele tem nos remete de certa forma a história da vida das pessoas;*
- *Para os pesquisadores e interessados. Eu, pessoalmente, não tenho atração por cemitérios, embora tenha visitado dois fora do Brasil;*
- *Os cemitérios contam a história da ocupação do homem nesse planta e, dentro, a história das cidades, de suas comunidades, famílias e indivíduos.*
- *Pela sua importância histórica e cultural;*
- *Pelo potencial patrimônio histórico e ambiental que possui;*
- *Sim. Caso ocorra uma reestruturação de infraestruturas de iluminação, acessibilidade, sinalização turística e reforço na segurança;*
- *Não deixa de ser um tipo de arquitetura. Preservar e estudar será sempre o melhor caminho;*
- *Pelo seu formato e pelos túmulos. Só acho que deve ser feita uma repaginação no uso da área porque tá muito destruído;*
- *Sim, Pois, tive o prazer de conhecer por intermédio de um trabalho de pesquisa de um amigo o quanto temos de obra de arte no cemitério;*
- *Sim pela história que ele tem e por ter pessoas famosas enterradas lá;*
- *Sim, pelas personalidades históricas nele enterradas; ambiência e características paisagísticas; artes escultóricas; arquitetura (inclusive moderna, pelo túmulo projetado por Mário Russo);*

2. Os que disseram não saber responder

- *Não conheço para responder se sim ou não;*
- *Não conheço o cemitério;*

- *Ainda não conheço os pontos turísticos do cemitério;*
- *Como nunca vi na prática um cemitério como atrativo turístico, não sei dizer bem se seria bom, pois um local onde as vezes tem um clima pesado, pessoas se despedindo de parentes enquanto outras estão passeando sorrindo pelo mesmo local, acho que se for estudado bem os locais pode dar certo;*
- *Por não saber as particularidades arquitetônicas do Cemitério não sei se deveria se tornar um destino de visitação turística;*
- *Não me recordo se alguma vez já ouvir falar, portanto não poderia responder a pergunta sem o devido conhecimento;*
- *Gostaria de conhecer;*
- *Eu tenho uma visão no qual o cemitério é um lugar os mortos descansam, eu também acredito que o local deva ser bem estruturado e organizado, com arborização e etc...;*
- *Acho isso muito curioso e interessante, acho que deveria ser realizadas algumas tentativas para confirmar essa pergunta;*
- *Porque não conheço mas agora estou curiosa;*
- *Não conheço o cemitério e nunca ouvi falar algo de atração turística sobre ele;*
- *Antes de abrir esse questionário, nunca tinha ouvido falar da possibilidade de se visitar um cemitério para fins turísticos. Pelo meu desconhecimento no assunto, encarei com estranheza a ideia. Sou algo gótico, e me lembrou dos gibis da Turma do Penadinho. Contudo, é sempre bom aprender novas informações, irei ler mais sobre o tema;*
- *Acho que tem sido descaracterizado com adoção de túmulos verticais;*
- *Não conheço de fato a história do cemitério;*
- *Nunca pesquisei a respeito;*
- *Não conheço a história do cemitério;*
- *Não tenho conhecimento do lado turístico do local.*

3. Os que disseram não

- *Não acho atrativo;*
- *Acho a manutenção do cemitério muito precária, o que, aos meus olhos, não torna o ambiente nem um pouco atrativo. Para chegar nesse patamar, acredito que deveria passar por uma grande intervenção, pois só assim ressaltaria os elementos interessantes que ele possui;*
- *É um lugar onde só tem tristeza, onde deixamos nossos parentes lá para sempre;*
- *Não gosto de cemitérios. São tristes. Muito dolorosa qualquer visita. Entendo que para estudos visitas são necessária;*
- *Por questões sanitárias, além de respeito aos entes que estão realizando velórios, não acho que seria uma boa ideia transformar em turismo;*
- *Presenciei algumas vezes no cemitério de Santo Amaro, covas abertas com retirada de restos mortais e não foi nem um pouco agradável. Nossos cemitérios do Recife é uma prática comum. Eu como turista não gostaria de presenciar coisas do tipo;*
- *Cemitérios não têm energias boas, acredito que Recife tenha lugares melhores pra visitar, mas essa é apenas minha opinião;*

- *Acredito que cemitério não seria atração turística pois remete a tristeza ,dor, seja o mas bonito que for, não é um lugar confortável;*
- *Não acho, pois este se encontra decadência estrutural;*
- *Não acho bonito;*
- *Mal conservado e sem estrutura física pra tal consideração;*
- *Só pra ver morto e túmulos? é melhor ficar em casa meo só ir se for alguém de sua linha de amizade ou pra ir no seu porque ninguém pode faltar o próprio velório;*
- *Se não conheço o cemitério, nunca estudei ou pesquisei nada sobre ele...não!;*
- *O cemitério, no meu ponto de vista é um lugar de saudades, onde se percebe o fim da vida e com isto bate tristeza e saudades daqueles que não voltam mais;*
- *Acho que visitar jazigo não seja atraente.*

Comentários do autor

Observa-se por essas respostas, que dos que entendem que o Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado destino de turismo cultural, prevalecem como motivos: o valor histórico-cultural e simbólico que tem o cemitério; a presença de vários estilos arquitetônicos; a beleza do traçado e da arborização; a presença de obras de arte (arte tumular, arte escultórica, qualidade arquitetônica dos seus túmulos); a notoriedade do autor do projeto do cemitério; a relevância histórica dos túmulos e jazigos onde estão sepultadas personalidades de Pernambuco e da cidade do Recife; a presença de túmulos bastante visitados e homenageados, como os túmulos da Menina Sem Nome e de Alfredinho; e o exemplo exitoso dos muitos cemitérios de outras cidades dentro e fora do Brasil que já são destinos de turismo cultural.

Os que disseram não saber responder alegam desconhecimento do cemitério e das suas potencialidades, mostrando, no entanto interesse em conhecer. Os que responderam não considerar que o Cemitério de Santo Amaro deve ser destino de turismo cultural destacam-se como motivos: a falta de manutenção do cemitério; a sensação de tristeza e dor dos cemitérios; questões sanitárias e de respeito aos velórios e às cerimônias de exumação; falta de interesse em visitar cemitérios por outros motivos que não seja velório.

Pode-se concluir, portanto, que todos os “outros olhares”, conforme apresentados ao longo do item 4.6, sejam dos entrevistados sejam dos respondentes ao questionário, praticamente convergem no sentido da utilização do cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural da cidade. Outros

resultados da pesquisa se somam a essa convergência, como será visto no item 4.7. a seguir.

4.7. O potencial do Cemitério de Santo Amaro como destino do turismo cultural

As análises feitas ao longo deste trabalho deixam claro o potencial do Cemitério de Santo Amaro como destino do turismo cultural, cabendo destacar como pontos de interesse mais expressivos:

- O fato de ser um dos mais importantes cemitérios oitocentistas do Brasil, tornando-se uma referência museológica por retratar a sociedade pernambucana do século XIX;
- O traçado arquitetônico quadrangular adotado para o cemitério, por influência dos modelos de cemitérios franceses;
- A arquitetura radial do seu traçado, projetado para ter alamedas e alíneas radiais, convergindo para uma capela central, formando quadras, a fim de facilitar a localização das sepulturas;
- A arquitetura da capela central, construída em 1853 em forma de “cruz grega em estilo gótico”, geralmente usada na Europa em edificações religiosas;
- A presença de obras simbólicas que contam a história de Pernambuco, como o túmulo do abolicionista Joaquim Nabuco, a escultura Emancipação do Elemento Escravo, de 13 de maio de 1888, o túmulo do governador Manuel Borba, entre outros;
- A beleza e a imponência de túmulos e mausoléus de personalidades e famílias ilustres, como o mausoléu da Família Drummond, o túmulo dos quatro bustos da Família Miguel José Alves, os túmulos de Vicente Murillo La Greca, Olindina de Souza Leão, Lilia de Souza Leão (Baroneza de Curjahú);
- A presença de refinada arte tumular, com túmulos e mausoléus dos mais diversos estilos arquitetônicos, como neoclássico, neogótico, eclético, *Art Decó* e modernista;
- A presença de túmulos de artistas pernambucanos, como o do músico Chico Science, um dos principais representantes do movimento Mangue Beat, falecido em 1997, o do músico Capiba, falecido em 1997, o do músico Naná Vasconcelos, falecido em 2016, e o do poeta Carlos Pena Filho, entre outros;

- A presença dos túmulos de duas crianças, que atraem pessoas em busca de bênçãos especiais ou mesmo busca por milagres, e que são o túmulo de “Alfredinho”, menino falecido em 1959, aos 11 anos, que passou a ser cultuado como santo pela população, e o túmulo da “Menina Sem Nome”, encontrada morta em 1970 no bairro do Pina, Recife, e que nunca foi identificada;
- O reconhecimento por parte da Fundação do Patrimônio Histórico de Artístico de Pernambuco (FUNDARPE) e do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco (CEPPC) do valor dessas obras, da presença de atributos no cemitério que caracterizam a existência de um patrimônio funerário, na medida em pedem o tombamento do cemitério e em paralelo solicitam políticas de estímulo à utilização e à visitaçãõ;
- A existência de iniciativas por parte do governo estadual para estímulo à educação patrimonial e à visitaçãõ ao cemitério, como o folder “Cemitério de Santo Amaro – Um roteiro de Seu Patrimônio”, de Leonardo Dantas da Silva, lançado em conjunto com o pedido de tombamento;
- A existência de iniciativas por parte do governo municipal, como a inclusão do Cemitério de Santo Amaro no “Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a pé” e a inclusão de melhoramentos internos, como painéis orientadores para visitantes, *QR code* nas sepulturas, novas alamedas ecológicas, entre outros;
- A presença no Cemitério de Santo Amaro de atrativos tão preciosos quanto aqueles encontrados em outros cemitérios de muitas cidades fora do Brasil e em cidades brasileiras, onde já acontece a prática do turismo cultural;
- A existência de importantes registros em livros e artigos sobre a arte tumular presente no cemitério, conforme citados e referenciados ao longo do texto;
- A existência de importantes registros em diversos outros livros e artigos especificamente sobre o potencial do Cemitério Santo Amaro como destino de turismo cultural. Alguns exemplos:

Queremos lembrar ao leitor (e a algumas autoridades) que necrópole é, inclusive, lugar de visitaçãõ turística. Lugar onde se entra em contacto com a história, com a arte e o folclore. Cemitério encerra muito da cultura de um povo. Santo Amaro, aliás, ainda aguarda quem lhe faça um estudo completo, um levantamento dos sepulcros de pernambucanos famosos e populares. Um estudo de seus monumentos funerários, que são, alguns, verdadeiras obras de arte. (FRANCA, 1977, p.242).

Iniciativas que visem o estudo histórico, artístico e arquitetônico da composição funerária dos túmulos, desde os materiais empregados até a figura estatuária e os signos representados estimulam o interesse pelo monumento e conseqüentemente direciona os olhares das pessoas para a sua preservação enquanto elemento cultural para toda a sociedade. Ações educacionais voltadas à preservação do patrimônio, bem como visitas guiadas são propostas que tornariam o cemitério um espaço atrativo e também turístico.(COSTA; CASTRO, 2015 p.69).

Infelizmente no Brasil os anteprojetos criados em prol da preservação dos cemitérios históricos não chegaram a se tornar lei e, infelizmente, não existem leis destinadas à preservação desses espaços. O que foi observado no Cemitério de Santo Amaro se repete em outros cemitérios históricos em Pernambuco. O que se tem percebido é que os cemitérios seculares não são considerados como patrimônio funerário e isto ocasiona cada vez mais o esquecimento e perda desse tipo de patrimônio. § Diante disso, é urgente cobrar ações dos órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio funerário no Cemitério histórico de Santo Amaro, mas também mostrar para a sociedade o quanto o acervo tumular necessita receber os cuidados necessários que mantenham a sua integridade e que possam então ser reconhecidos e valorizados como tal. (COSTA; CASTRO, 2015, p.70).

Diante da constatação do interesse praticamente unânime na utilização do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural, são apresentadas no Capítulo 5 a seguir, algumas sugestões do autor como contribuição à efetivação desse uso.

5. AÇÕES PARA POTENCIALIZAR O TURISMO NO CEMITÉRIO DE SANTO AMARO

Os cemitérios oitocentistas são dotados das mais variadas particularidades que instigam a curiosidade e ensinam bastante sobre a sociedade ao qual está inserido. Não à toa são considerados museus, porém são seus motivos e temas que os tornam peculiares. Pode-se conhecer a construção daquele lugar através do que pode ser visto naquela necrópole. A integração da sociedade com o passado tende a manter viva a memória de uma cultura. Desta forma, temos o objetivo de que as ações propostas a seguir possam despertar cada vez mais o interesse da população para um novo olhar ao Cemitério de Santo Amaro.

a) **Realizar inventários dos túmulos, jazigos e mausoléus históricos;**

Fazer um levantamento histórico sobre o valor que as estruturas funerárias de finais do século XIX e início do século XX apresentam para a sociedade. Este levantamento deverá conter todas as características referentes ao objeto que for alvo, ou seja, informar a quadra ao qual está inserido, o recorte temático, identificação da obra, tipologia, época ou data da construção, estado de preservação e o histórico. O objetivo é a criação de uma ficha cadastral para conservar os itens da coleção, potencializar o acesso a esses itens e estabelecer o contato entre os itens e os usuários. Essa ficha pode contar com informações como horário de funcionamento para visitas, além de informar a história de como surgiu o cemitério e das personalidades mais representativas, destacando uma planta-baixa da necrópole e mapeando as sugestões de roteiros para quem desejar fazer um passeio solitário ou guiado. Essas informações podem ser impressas em folhetos explicativos ou em formato de revista e distribuídas dentro da necrópole. **(Figura 80).**

Figura 80 – Inventário proposto

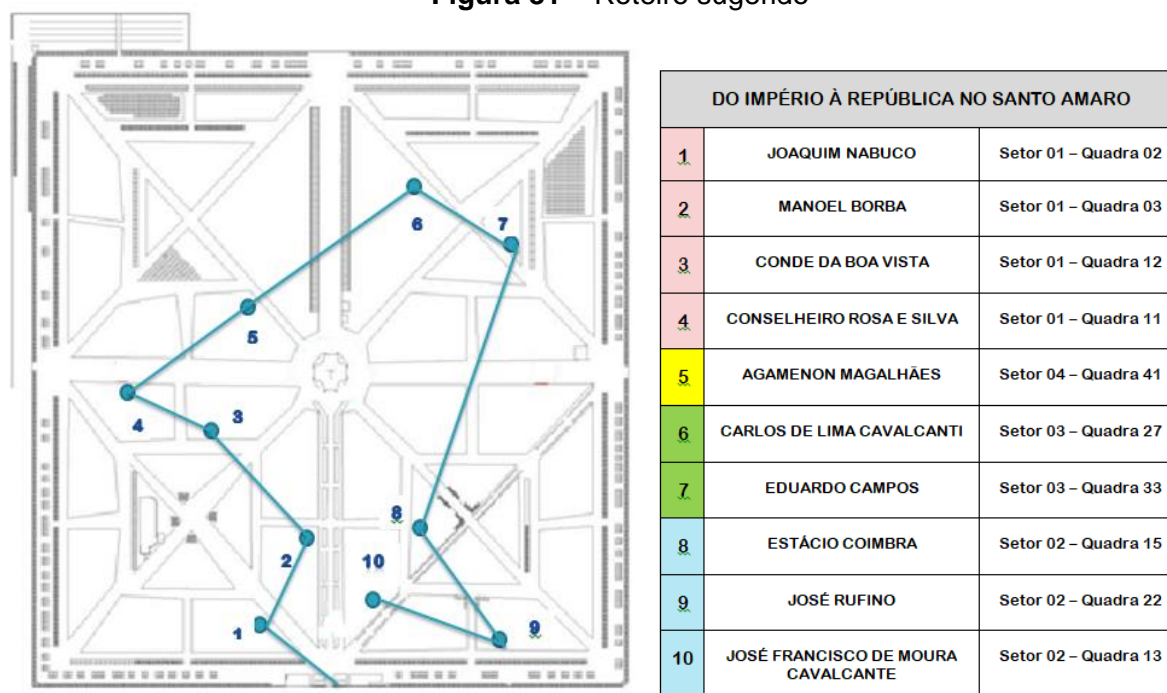
CEMITÉRIO BOM JESUS DA REDENÇÃO						
IDENTIFICAÇÃO						
LOCALIZAÇÃO						
TEMA/ESTILO						
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO						
IMAGENS						
TIPOLOGIA ARQUITETÓNICA		MATERIAIS CONSTRUTIVOS			ESTADO DE PRESERVAÇÃO	
TÚMULO		ALVENARIA DE TUILOS		PINTURA		
SEPULTURA		PLACA DE MÁRMORE		CERÂMICA		BOM
MAUSOLÉU		PLACA DE CONCRETO		METAL		PRECÁRIO
OUTROS		OUTROS		OUTROS		ARRUINADO
DADOS HISTÓRICOS						
OBSERVAÇÕES						

Fonte: o autor, 2021

b) Criar circuitos temáticos;

O acervo do cemitério de Santo Amaro pode ser apresentado como uma coleção de acordo com temáticas específicas direcionadas. Desta forma, as celebridades políticas podem formar um roteiro específico de visitação com nomes como “*Do império à República no Santo Amaro*”. Outro roteiro pode ser mais voltado para os poetas com nome “*Circuito de Poesia*”; e os artistas e músicos num roteiro de “*Músicas de Pernambuco*”. As obras plásticas também podem formar temas em separados para que se possa apreciar em roteiros sempre variados. Como já dito antes, existe uma diversidade de estilos arquitetônicos dentro da necrópole de Santo Amaro que pode ser mapeado e batizado para um passeio específico. “*Um passeio entre os Anjos*”, “*Um passeio entre as mulheres do Santo Amaro*”, são alternativas de temáticas para organizar passeios guiados ou sugeridos. (**Figura 81**).

Figura 81 – Roteiro sugerido



Fonte: o autor, 2021

c) Realizar visitas guiadas;

As visitas guiadas são muito comuns no turismo e são importantes para fornecer conhecimento do local e envolver os visitantes. Dentro da necrópole de Santo Amaro, esse papel tem sido executado pelos funcionários que sempre respondem e guiam os visitantes. Mas, é necessário que os guias sejam treinados e capacitados e que a população do bairro esteja envolvida neste processo.

d) Promover aulas no cemitério;

No cemitério de Santo Amaro, encontramos diversos elementos que remetem a vários temas didáticos. Assim, os estudantes do ensino fundamental, médio e superior podem se apropriar com aulas realizadas no cemitério sobre diversas áreas, tais como geografia, religião, história da sociedade pernambucana, arquitetura, urbanismo, paisagismo, arte tumular, arte escultórica, entre outras, presentes no local através das suas expressões próprias. A educação patrimonial pode ser um forte aliado na função educativa, auxiliando na exploração do cemitério como museu. O uso do Campo-Santo como sala de aula fornece informações sobre

valores religiosos, aspectos genealógicos, formas de memória das famílias e da comunidade, estudos étnicos, arquitetônicos, patrimoniais e artísticos. Há uma gama de possibilidades e temas aos quais podem ser estudados. As aulas no cemitério tendem a despertar o interesse pela preservação e pelo efetivo uso do cemitério como campo arqueológico. **(Figura 82).**

Figura 82 – Aulas guiadas
Cemitério São João Batista de Guarabira/PB



Fonte: HIPÓLITO, 2015

e) Elaborar um projeto com vistas a preservação do patrimônio funerário;

O processo de tombamento a nível estadual pela FUNDARPE é um importante passo ao reconhecimento da importância histórica que traz o cemitério de Santo Amaro. Porém, segundo a EMLURB, a obrigação de se preservar os túmulos, jazigos e obras, é particular de cada família que detém a concessão. É notável que algumas famílias já não mais se preocupam em manter um melhor estado de conservação dos mausoléus. Portanto, programas que incentivem a manutenção e preservação desses elementos junto a incentivos federais deve despertar e aguçar os cuidados com esses elementos que detêm valores históricos. Assim, este projeto é direcionado ao setor de Restauração de Monumentos e ao Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, IPHAN, onde seja ressaltada a importância valorativa do cemitério como forma de reconhecimento do espaço cemiterial como patrimônio funerário.

- f) **Maior utilização da capela central, com mais missas em mais dias da semana;**

A capela central é usada rotineiramente para velórios, porém, segundo os funcionários, também é bastante comum seu uso para celebrações e missas. Seu uso para este fim com mais dias nas semanas e horários definidos dará mais movimento dentro do cemitério, visto o fluxo de fiéis que deverá estar presente de acordo com a rotina da capela. As missas em homenagem aos mortos também podem ser acessíveis e dar mais utilidade a capela que poderá estar sempre sendo prestigiada, atraindo constantemente mais visitantes à necrópole. Assim, vai aproximar a população do cemitério de Santo Amaro através de hábitos rotineiros dos fiéis católicos. (**Figura 83**)

Figura 83 – Celebração de missa na capela central
Do cemitério de Santo Amaro



Fonte: ANDRADE, 2015

g) **Incentivar a implantação de novos usos no cemitério;**

Para que o cemitério volte a ter sua importância social, é necessária a criação de novos usos que incentivem um maior convívio social, desmistificando a visão do cemitério como local mórbido ou triste. Esses projetos podem incluir uma melhor distribuição de equipamentos como bancos, luminárias e da vegetação, além de incentivar o comércio do entorno. Outra proposta seria a criação de apresentações teatrais, sarau, aulas de ginástica e yoga com o objetivo de atrair uma maior convivência para dentro da necrópole. (**Figura 84**).

Figura 84 – Sarau noturno
Cemitério Santa Casa de Bagé/RS



Fonte: ISMÉRIO, 2017

h) **Ampliar os QR codes;**

Segundo a EMLURB, cerca de 50 personalidades estão destacadas dentro da necrópole com placas que as identificam através do código QR, em que o visitante aponta o seu celular e é direcionado a uma página de internet e acessa a linha do tempo do morto em questão. Porém, há uma enorme gama de possibilidades que devem ser também contempladas com informações acessíveis aos visitantes. Ou seja, pode haver uma ampliação nestes QR codes tais como, um breve histórico do cemitério, informações sobre a capela central, como seu surgimento e seus horários de missa; informar estilos de memoriais, túmulos, jazigos; e contar sobre as espécies vegetais existentes, entre outros.

i) **Realizar inventário das espécies vegetais presentes no cemitério;**

As alamedas que transportam os visitantes dentro do cemitério de Santo Amaro, assim como todo o cemitério, são caracterizadas por diversas espécies diferentes de árvores, dignas de contemplação e pesquisa. A alameda das Palmeiras Imperiais é a que tem o maior destaque pois está na entrada principal. Essas espécies poderiam ter um melhor tratamento paisagístico, pois transmitem a serenidade característica da necrópole, além de ser o principal atrativo das aves que ali passeiam. O levantamento das espécies presentes, catalogando-as e divulgando-as, pode servir como mais um atrativo a necrópole. Nesse levantamento poderia conter a identificação da espécie e seu estado de conservação, em que quadra ou alameda se encontra e informações sobre quais animais atraem. Também vem a ser interessante a sugestão de novos plantios em áreas possíveis, incluindo a criação de praças de convivência. **(Figura 85).**

Figura 85 – Inventário das espécies vegetais

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO - VEGETAÇÃO	
NOME CIENTIFICO	
NOME POPULAR	
DOMÍNIO	
REINO	
SUPERDIVISÃO	
DIVISÃO	
CLASSE	
ORDEM	
GÊNERO	
LOCAL DE ORIGEM	
LOCALIZAÇÃO NO CEMITÉRIO	
CARACTERÍSTICAS	
IMAGENS	

Fonte: o autor, 2021

j) **Criação de um site específico sobre o cemitério de Santo Amaro;**

Para modernizar as informações sobre a necrópole, a informatização é indispensável. Assim como nos cemitérios mais contemplados, o cemitério de Santo Amaro merece uma página em meio eletrônico que passe informações e detalhes sobre sua existência e história. Atualmente, é pelo site da EMLURB que se obtém algumas poucas informações. Mas, a criação de um site exclusivo poderia ampliar sua divulgação, trazer um mapa de “*como chegar*”, o histórico do cemitério, os horários de funcionamento, os atrativos, as personalidades e suas histórias, roteiros sugeridos e ainda os serviços funerários oferecidos. Desta forma, os usuários podem ter um conforto ao se programar para visitação ou mesmo adquirir algum serviço. (Figura 86)

Figura 86 – Site do cemitério Green Wood



Fonte: THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND, 2021

k) **Promover ações conjuntas entre a população e os órgãos responsáveis pela preservação do patrimônio funerário no Cemitério histórico de Santo Amaro;**

A participação popular é fundamental para a preservação da história da sociedade pernambucana. Neste sentido, é relevante o apoio da mídia com a criação de programas que possam deter e desmistificar a imagem dos Campos-Santos. É

importante um conjunto de ações que possam atingir a sociedade a fim de que se obtenha um outro olhar destes espaços, valorizando sua história. Assim, o acervo tumular no cemitério de Santo Amaro teria os devidos cuidados e atenção, recebendo assim seu valor pela importância da sua história.

l) Inserir acessibilidade - Desenho universal.

O cemitério de Santo Amaro dispõe de rampas e banheiros acessíveis para cadeirantes. Porém, poderia ter uma maior ampliação desse serviço para todas as áreas de interesse do cemitério, em que as rotas propostas possam ter essa atenção, melhorando o calçamento já existente nas alamedas do cemitério, além de implementar mapas e pisos táteis para inserir pessoas que tenham deficiência visual e estas também possam contemplar o cemitério com mais conforto e autonomia. **(Figura 87).**

Figura 87 – Acessibilidade



Fonte: G1 PE – RECIFE 2016

Fonte: o autor, 2021

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve por objetivo principal propor ações para potencializar o turismo no cemitério de Santo Amaro, tornando-o mais visitado e atrativo, valorizando suas obras e ampliando a sua sociabilidade, desmistificando o cemitério como um lugar mórbido, abrigo de dor e sofrimento, demonstrando que o Campo-Santo pode se transformar em um local de encontro, de cultura, de contemplação de artes e um destino de turismo cultural. O ponto de partida foi a construção da seguinte questão: como transformar o cemitério em local de visitação e rota turística, valorizando suas obras e ampliando a sua sociabilidade? Adotou-se como hipótese que a realização de ações para inserir novos usos, tais como visitas guiadas ao cemitério, pode valorizar o seu acervo e ampliar a sociabilidade e a visitação.

Como apoio teórico, foram buscados diversos conceitos de cemitérios, diversos pensadores, desde aqueles que entendem cemitério como Campo-Santo, lugares sagrados que preservam a memória dos que estão ali sepultados (REIS e TRINDADE, 2018), passando por aqueles que entendem cemitérios não apenas como local de acolhimento de mortos, mas como uma parte da cidade, como um local de preservação dos valores históricos, artísticos, sociais, religiosos, turísticos, como também arqueológicos e finalmente por aqueles que entendem cemitérios como museus, como fonte de informações ou referências para o estudo da história e da cultura (CASTRO, 2007).

Pensar cemitério como museu, conforme ensina Castro (2007) foi o ponto de partida para compreensão do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural. Foram pesquisados diversos exemplos de cemitérios que já agregaram esse novo uso, tanto em cidades brasileiras como em cidades de outros países. Dos cemitérios localizados fora do Brasil, foram selecionados o Père-Lachaise, de Paris, na França, o da Recoleta, em Buenos Aires, na Argentina e o Green-Wood, em Nova York, nos Estados Unidos descritos e analisados considerando histórico, localização, traçado e atrativos. Dos cemitérios localizados no Brasil, foram selecionados o São João Batista, no Rio de Janeiro e o da Consolação, em São Paulo, descritos e analisados considerando os mesmos itens analíticos.

Esses mesmos itens analíticos (histórico, localização, traçado e atrativos) foram aplicados no cemitério de Santo Amaro, o que permitiu reforçar o entendimento do grande potencial que possui o cemitério para ser utilizado como

destino de turismo cultural a exemplo do que já é feito nos demais cemitérios analisados e em muitos outros localizados no Brasil e em outros países. Afinal trata-se de um cemitério oitocentista, e como tal, dotado de particularidades que instigam a curiosidade e ensinam muito sobre a sociedade ao qual está inserido.

Consultados representantes de órgãos de governo, funcionários do cemitério, arquitetos e urbanistas, professores e estudantes da área da arquitetura, urbanismo e afins, familiares de pessoas enterradas no cemitério e a população da cidade de uma maneira geral, observou-se um interesse praticamente unânime na utilização do Cemitério de Santo Amaro como destino de turismo cultural.

Em função dos resultados favoráveis obtidos seja nas pesquisas bibliográfica, seja na pesquisa *in loco*, seja na avaliação das respostas às entrevistas e ao questionário, foram sugeridas ações para potencializar o turismo cultural no cemitério de Santo Amaro e para despertar cada vez mais o interesse da população para um novo olhar ao Cemitério de Santo Amaro.

Os resultados da pesquisa comprovam a hipótese adotada, de que a realização de ações para inserir novos usos, tais como visitas guiadas ao cemitério, pode valorizar o seu acervo e expandir a sociabilidade e a visitação. E ainda amplia, no sentido de que essas ações devem ir muito além de visitas guiadas, passando pela realização de inventário dos túmulos, jazigos e mausoléus históricos, pela criação de circuitos temáticos, pela promoção de aulas no cemitério, pela elaboração de um projeto com vistas a preservação do patrimônio funerário, por uma maior utilização da capela central, pela implantação de novos usos no cemitério, pela ampliação dos *QR codes*, pela realização de inventários das espécies vegetais presentes no cemitério, pela criação de um site específico sobre o cemitério, pela promoção de ações conjuntas entre a população e os órgãos responsáveis pela preservação do cemitério, e pela inserção da acessibilidade-desenho universal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Talis. **O atual e os futuros prefeitos do Recife vão ser enterrados onde? Com certeza noutras cidades.** 2015. Disponível em: <https://andradetalis.wordpress.com/2015/01/27/o-atual-e-os-futuros-prefeitos-do-recife-vaio-ser-enterrados-onde-com-certeza-noutras-cidades/>. Acesso em: maio 2021.

ARAÚJO, Patrícia. **Cemitério da Consolação completa 150 anos com reforço na segurança.** 2008. Disponível em: <http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL724290-5605,00-CEMITERIO+DA+CONSOLACAO+COMPLETA+ANOS+COM+REFORCO+NA+SEGURANCA.html>. Acesso em: abr. 2021.

ARAÚJO, Thiago Nicolau de. **Túmulos celebrativos do Rio Grande do Sul: múltiplos olhares sobre o espaço cemiterial (1889 – 1930).** Dissertação – Curso de Pós-graduação em História das sociedades ibéricas e americanas) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2006.

ARIÈS, Philippe, **O homem perante a morte**, v. I , Lisboa: Europa-América. 1977

BITTENCOURT, Dirceu Gonçalves, MOROMIZATO, Tatiane Kaori e CORREA, Cynthia. **Uso de tecnologia no turismo cemiterial: Estudo sobre a visitaçao no Cemitério da Consolação, em São Paulo.** Revista Hospitalidade, volume 15, nº 02, 2018. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/795> . Acesso em: maio 2021.

BRASIL, **RESOLUÇÃO CONAMA nº 335**, de 3 de abril de 2003, Dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Publicada no D.O.U. nº 101, de 28 de maio de 2003.

BRASIL, **RESOLUÇÃO CONAMA nº 368**, de 28 de março de 2006, Altera dispositivos da Resolução nº 335, de 3 de abril de 2003, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Publicada no DOU nº 61, de 29 de março de 2006.

BRASIL, **RESOLUÇÃO CONAMA nº 402**, de 17 de novembro de 2008, Altera os artigos 11 e 12 da Resolução nº 335, de 3 de abril de 2003, que dispõe sobre o licenciamento ambiental de cemitérios. Publicada no DOU nº 224, de 18 de novembro de 2008.

CASTRO, Vanessa de. **Das igrejas ao cemitério: políticas públicas sobre a morte no Recife do século XIX**, 2007. Recife: Fundação da Cultura Cidade do Recife

CATRACA LIVRE. **Père-Lachaise, o cemitério das celebridades em Paris, 2014.** Disponível em: <https://catracalivre.com.br/arquivo/pere-lachaise-o-cemiterio-das-celebridades-em-paris/>. Acesso em: abr. 2021.

CARRASCO, Gessonia Leite de Andrade e NAPPI, Sérgio Castello Branco. **Cemitérios como fonte de pesquisa, de educação patrimonial e de turismo.** Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – UNIRIO, Rio De Janeiro, v.2 n.2 - jul/dez de 2009. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/60/73> Acesso em: maio 2020.

CONCESSIONÁRIA RIO PAX, 2021. **Cemitério São João Batista.** Disponível em: <https://concessionariariopax.com.br/project/cemiterio-sao-joao-batista/> Acesso em: mar. 2021.

CORÁ, Maria Amelia Jundurian; TULLMAN, Pedro. **Espaço público morto ou vivo: ocupações e usos de tecnologias no Cemitério Consolação.** RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 18, n. 53, p. 171-189, agosto de 2019 ISSN 1676 8965.

COSTA, Giseli Santana da, e CASTRO, Viviane Maria Cavalcanti de, **Patrimônio funerário do cemitério histórico de santo amaro, no recife: estado de conservação dos primeiros túmulos,** Fundamentos, v. XII. Recife. 2015.

CULTURA/PE. **Cemitério de Santo Amaro poderá ser tombado.** Disponível em: <http://www.cultura.pe.gov.br/canal/patrimonio/cemiterio-de-santo-amaro-devera-ser-tombado/>. Acesso em: 30 abr. 2021.

EVOLUTION TECNOLOGIA FUNERÁRIA. **Alameda das Irmandades.** Disponível em: <http://alamedadasirmandades.com.br/estrutura/>. Acesso em: 10 maio 2021.

FARGETTE-VISSIÈRE, Séverine. **Os animados cemitérios medievais.** História Viva. 67 ed, 2009.

FORMENTIN, Silvano. **Um caminho que te leva a Roma.** 2020. Disponível em: <https://www.blogdosilvano.com.br/post/via-appia> Acesso em: abr. 2021.

FORTUNATO, Sandro. **Passeios por cemitérios – parte 2 São João Batista.** 2009. Disponível em: <http://www.sandrofortunato.com.br/salgo/2009/04/02/passeios-por-cemiterios-ii-sao-joao-batista/>. Acesso em: abr. 2021.

FORTUNATO, Sandro. **Sexo, amor e morte.** 2010. Disponível em: <http://www.sandrofortunato.com.br/salgo/2010/10/30>. Acesso e: mar. 2021.

FRANCA, Rubem. **Monumentos do Recife:** estátuas e bustos, igrejas e prédios, lápides, placas e inscrições históricas do Recife. Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e Cultura. Recife, 1977.

G1 PE - RECIFE. Recife ganha mapa tátil, instalado na Casa da Cultura. 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/brasil/noticia/recife-ganha-mapa-tatil-instalado-na-casa-da-cultura.ghtml> . Acesso em: maio 2021.

GAFSKI, Keila Raquel, GOIS, Vanessa Franciele de, e PAGNO, Daniele Kunz. **Cemitério-Parque: Um novo conceito de Cemitério para o município de Capanema-PR**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Volume 04, nº7, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arquitetura/cemiterio-parque>. Acesso em: maio 2021.

GUIA MELHORES DESTINOS. **Buenos Aires – Cemitério da Recoleta**, 2018. Disponível em: <https://guia.melhoresdestinos.com.br/cemiterio-da-recoleta-86-1615-l.html> Acesso em: abr. 2021.

HIPÓLITO, Paulo, **Cemitério São João Batista de Guarabira-PB: espaço pedagógico para o ensino de história** – Tese de mestrado – curso de história, Área de Concentração em História e Cultura Histórica, João Pessoa. 2015.

INFORZATO, Renata Rocha. **Père-Lachaise – O Cemitério Mais Famoso Do Mundo**. 2014. Disponível em: <https://diretodeparis.com/pere-lachaise-o-cemiterio-mais-famoso-do-mundo/>. Acesso em: mar. 2021.

ISMÉRIO, Clarisse. **Um outro olhar sobre os cemitérios: refletindo à arte cemiterial sob a perspectiva das pesquisas, ações, passeios e eventos culturais** - Revista de Teoria da História, Volume 18, Número 2, Dezembro. 2017.

LAUGHING SQUID. **A estátua de Minerva no cemitério de Green-Wood acena para a estátua da liberdade do ponto mais alto do Brooklyn**. 2020. Disponível em: <https://laughingsquid.com/minerva-statue-waves-to-statue-of-liberty/> Acesso em: abr. 2021.

LEICK, Rafael. **Père-Lachaise, o cemitério de Grindelwald em 'Animais Fantásticos 2'**. 2018. Disponível em: <https://viajabi.com.br/cemiterio-pere-lachaise-animais-fantasticos-crimes-grindelwald/>. Acesso em: maio 2021.

LEMOS, Guilherme de Araújo. **Aspectos simbólicos e socioculturais presentes na arquitetura tumular do cemitério de Santo Amaro (Recife-PE)**. Dissertação – Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife 2019.

MARTINS, José de Souza. **História e arte no Cemitério da Consolação**. 2017. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/cemiterio_baixa_1219246534.pdf . Acesso em: abr. 2021

MOTTA, Antonio, **Formas tumulares e processos sociais nos cemitérios brasileiros** - Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, 2009, vol.24, n.71, pp.73-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69092009000300006> . Acesso em: maio 2020.

NOGUEIRA, Renata de Souza. **Quando um cemitério é patrimônio cultural.** - Dissertação (Mestrado em Memória Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2013.

OSMAN, Samira Adel, e RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. Arte, história, turismo e lazer nos cemitérios da cidade de São Paulo. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 10, n. 1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/946>. Acesso em: mar. 2021.

PACHECO, Alberto. **Os cemitérios e meio ambiente.** Tema de livre docência - Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, São Paulo. 2000.

PAULA, Mariane Ribeiro de. **Proposta de Regularização Ambiental do Cemitério Nossa Senhora Aparecida em Juiz de Fora - MG.** Dissertação - Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora. 2018.

PCR/Visite Recife. **Roteiros.** Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/roteiros/santoamaro-torreao-encruzilhada>. Acesso em: 30 abr. 2021.

PCR. **Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeio a pé.** 2017. Disponível em: http://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/guia_12junho_v2.pdf. Acesso em: 30 abr. 2021.

RECIFE. **Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB).** Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/pagina/empresa-de-manutencao-e-limpeza-urbana-emlurb>. Acesso em: 05 maio 2021a.

RECIFE. **Cemitérios públicos.** Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/cemiterios-publicos>. Acesso em: 05 maio 2021.

REIS, Eduarda Brêtas Araújo e TRINDADE, Fernanda Cota, **Arquitetura de Cemitérios: O caso da cidade de Manhauçu- MG.** - Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Arquitetura e Urbanismo - Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhauçu, Manhauçu. 2018

RODRIGUES, Fábio da Silva e GARCIA, Rodolpho Martins, **Gestão do espaço em cemitérios: um estudo sobre o cemitério municipal de Maringá.** Primeiro Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação da Universidade Estadual de Maringá , 2017.

SECULT- PE. **Cemitério de Santo Amaro – Um Roteiro de Seu Patrimônio.** Disponível em: <http://www.cultura.pe.gov.br/pagina/publicacoes/>. Acesso em 30 abr. 2021.

SILVA, Leonardo Dantas. **Um passeio pelo Cemitério de Santo Amaro**. Revista Algomais, 2017. Disponível em: <https://revista.algomais.com/exclusivas/um-passeio-pelo-cemiterio-de-santo-amaro>. Acesso em: maio 2021.

SIQUEIRA, Rosana. **Dia de Finados neste ano terá celebrações diferentes em tempos de pandemia da Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://www.acritica.net/editorias/coronavirus/dia-de-finados-neste-ano-tera-celebracoes-diferentes-em-tempos-de/485556/>. Acesso em: abr. 2021.

TAVARES, Davi Kiermes, e BRAHM, José Paulo Siefert. **Arte e Ideologia no Cemitério de Santo Amaro: o jazigo-capela de Joaquim Nabuco em foco**. Revista Seminário de História da Arte, volume 01, N° 07, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/13496>. Acesso em: maio 2021.

THE GREEN-WOOD HISTORIC FUND. **Green-Wood Cemetery. Página da Nossa História**, 2021. Disponível em: <https://www.green-wood.com/>. Acesso em: mar. 2021.

TRIPADVISOR. **Foto de: A linda igreja do Rosário, ladeada pelo Cemitério Secular**. 2013. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g2346615-d6436805-i103961121-apela_Cemiterio_De_Nossa_Senhora_Do_Rosario-Caete_State_of_Minas_Gerai.html. Acesso em: abr. 2021.

UNTAPPED NEW YORK. **Os 10 principais segredos do cemitério de Green-Wood em Nova York**, 2016. Disponível em: <https://untappedcities.com/2016/04/18/the-top-1-secrets-of-green-wood-cemetery-in-nyc/>. Acesso em: abr. 2021.

APÊNDICE A**Entrevista com representante da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE)**

1. Identificação do entrevistado

1.1. Nome:

1.2. Cargo/ Função exercida no órgão:

2. Quais foram as modificações ocorridas no Cemitério de Santo Amaro desde a sua inauguração em 1851?

- No traçado arquitetônico original

- Na arborização

- Na disposição dos jazigos e ossuários

- Em acréscimo de áreas

Falar sobre a nova alameda ecológica, ano de implantação e autoria do projeto

- Outras modificações. Quais?

3. A arborização do cemitério é a original? Como pode ser descrita?

4. Argumentos defendidos no pedido de tombamento do Cemitério

5. O que está sendo proposto para ser tombado no cemitério? Traçado? Arborização? Jazigos? Outros componentes?

6. Além do pedido de tombamento consta no documento alguma orientação no sentido de desenvolvimento de políticas públicas para transformação do local em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

7. Posição atual do processo de tombamento

8. Problemas relativos à finalização do processo de tombamento

9. Medidas que estão sendo tomadas pelo órgão com relação à finalização desse processo de tombamento

10. Entendimento da FUNDARPE sobre a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas

11. Investimentos feitos ou previstos pela FUNDARPE para estimular a visitação ao Cemitério de Santo Amaro (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

12. Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como atração turística

APÊNDICE B**Entrevista com representante da Secretaria de Turismo e Lazer do Estado de Pernambuco (SETUR-PE)**

1. Identificação do entrevistado

1.1. Nome:

1.2. Cargo/ Função exercida no órgão

2. Qual o entendimento da SETUR-PE quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

3. Quais argumentos são defendidos pela SETUR-PE para justificar a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

4. Quais foram as medidas concretas já tomadas ou previstas pela SETUR-PE nesse sentido? (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

5. Sugestões do órgão para viabilização do Cemitério como um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas

APÊNDICE C**Entrevista com representante da Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer da
Cidade do Recife****1. Identificação do entrevistado**

1.1. Nome:

1.2. Cargo/ Função exercida no órgão

2. Qual o entendimento desta Secretaria quanto a transformação do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

3. Quais argumentos são defendidos por esta Secretaria para justificar a transforma o do Cemitério de Santo Amaro em um destino de visita o turística, de estudos e de pesquisas?

4. Quais foram as medidas concretas já tomadas ou previstas por esta Secretaria nesse sentido, além da inclusão do cemitério no "Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a p " de 2017, e de constar nos roteiros do portal "Visite Recife" ? (folhetos, visita guiada, QR Code, mapas com percursos internos e placas indicativas dos principais túmulos, outros)

5. Sugestões do órgão para viabiliza o do Cemitério como um destino de visita o turística, de estudos e de pesquisas

APÊNDICE D**Entrevista com representante da Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (EMLURB)**

1. Identificação do entrevistado

1.1.Nome:

1.2.Cargo/ Função exercida no órgão

2. Quais exatamente os serviços prestados pela EMLURB no Cemitério de Santo Amaro²

3. Quais os horários determinados para a prestação de cada um desses serviços?

4. Quais as áreas consideradas comuns (manutenção e limpeza sob a responsabilidade da EMLURB) e as áreas consideradas particulares (manutenção e limpeza sob a responsabilidade das famílias)?

4.1. Áreas comuns

4.2. Áreas particulares

5. A responsabilidade da poda das árvores também é da EMLURB? Como é a manutenção dessas árvores?

6. As árvores (ou algumas das árvores) do Cemitério Santo Amaro são tombadas? Se sim, por qual órgão?

² Consta no site da Prefeitura da cidade do Recife: "Compete à Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb) a administração, manutenção, limpeza, varrição e outros serviços nas áreas comuns, sendo de responsabilidade das famílias a manutenção e limpeza dos túmulos e jazigos. A Emlurb também faz controle e acompanha diariamente as reservas de áreas disponíveis para sepultamento, venda de ossuários e jazigos pertencentes à Prefeitura do Recife."

APÊNDICE E
Entrevista com funcionário do Cemitério de Santo Amaro

1. Identificação do entrevistado

1.1. Nome:

1.2. Cargo/ Função exercida no cemitério

1.3. Tempo no exercício dessa função

2. Qual horário de funcionamento do cemitério para velórios, enterros e visitas?

- Velórios: _____
- Enterros: _____
- Visitas: _____

3. Qual a média diária de visitas ao cemitério?

4. Quais são os dias da semana e datas especiais de maior movimento no cemitério? Qual a média de visitantes nesses dias?

5. Quais são os dias de menor movimentação no cemitério? Qual a média de visitantes nesses dias?

6. Os frequentadores do cemitério tem quais desses objetivos?

- Participar de velório e enterro de familiares e amigos ()
- Visitar os túmulos de familiares e amigos já enterrados ()
- Passear pelo cemitério para conhecer as obras de arte ()
- Outros () Quais?

7. Existe visita guiada para esse cemitério? Se sim, como funciona?

8. O que você acha do Cemitério de Santo Amaro ser considerado como um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

APÊNDICE F

Questionário online para profissionais e estudantes de arquitetura, urbanismo e áreas afins e população da cidade de uma maneira geral

Meu nome é Daivson Silva do Nascimento, sou aluno do 10º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Damas da Instrução Cristã, Recife/PE. Estou construindo o meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “O Cemitério de Santo Amaro (Recife/PE) e seu potencial turístico: um novo olhar”, e para isso estou solicitando a arquitetos, estudantes de arquitetura e interessados em arquitetura e turismo de uma maneira geral, que respondam às perguntas a seguir. Suas respostas serão muito importantes para o desenvolvimento desta pesquisa, e por isso mesmo desde já agradeço pela contribuição.

1. Identificação do entrevistado

1.1 Sexo

- Masculino ()
- Feminino ()
- Outros ()

1.2. Faixa etária

- Entre 18 e 25 anos ()
- Entre 26 e 35 anos (...)
- Entre 36 e 45 anos ()
- Entre 46 e 55 anos ()
- Entre 56 e 65 anos ()
- Mais de 65 anos ()

1.3. Grau de escolaridade

- Fundamental incompleto () Fundamental completo ()
- Médio incompleto () Médio completo ()
- Técnico incompleto () Técnico completo ()
- Superior incompleto () Superior completo ()
- Pós-graduação incompleto () Pós-graduação completo ()
- Mestrado incompleto () Mestrado completo ()
- Doutorado incompleto () Doutorado completo ()

1.4. Profissão

- Estudante de arquitetura e urbanismo ()
- Estudante de outra área () qual? _____
- Arquiteto e urbanista ()
- Outra profissão () qual? _____

2. Local onde reside

Bairro: _____

Cidade: _____

3. Você tem conhecimento ou já visitou algum cemitério fora do Brasil que seja considerado atração turística?
- Sim ()
 - Não ()
 - Se sim qual é o cemitério?
 - ✓ Cemitério Père-Lachaise, Paris, França ()
 - ✓ Cemitério da Recoleta, Buenos Aires, Argentina ()
 - ✓ Cemitério Green-Wood, Nova York, Estados Unidos ()
 - ✓ Outros () Quais? _____
4. Você tem conhecimento ou já visitou algum cemitério no Brasil que seja considerado atração turística?
- Sim ()
 - Não ()
 - Se sim qual é o cemitério?
 - ✓ Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro ()
 - ✓ Cemitério da Consolação, São Paulo ()
 - ✓ Outros () Quais? _____
5. Você já visitou o Cemitério de Santo Amaro no Recife?
- Sim ()
 - Não ()
 - Se sim qual foi o motivo?
 - ✓ Participar de velório e enterro de parentes ou amigos ()
 - ✓ Homenagear familiares ou amigos já enterrados ()
 - ✓ Conhecer o cemitério e suas obras de arte ()
 - ✓ Passear pelas alamedas do cemitério ()
6. Você conhece a história do Cemitério de Santo Amaro?
- Sim ()
 - Não ()
 - Conheço um pouco ()
7. Você tem conhecimento sobre os atrativos presentes no cemitério, como traçado e arte tumular?
- Sim ()
 - Não ()
 - Já ouvi falar ()
8. Você tem conhecimento que o Cemitério de Santo Amaro já consta no ""Manual para os guias de turismo: roteiros alternativos para passeios a pé" de 2017, e já consta nos roteiros do portal "Visite Recife" , ambos da Prefeitura da Cidade do Recife?
- Sim ()
 - Não ()
 - Já ouvi falar ()
9. Você acha que o Cemitério de Santo Amaro deve ser considerado também um destino de visitação turística, de estudos e de pesquisas?

- Sim ()
- Não ()
- Não sei responder ()

10. Justifique sua resposta anterior
